

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	9
DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	18
DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	19
Demonstração do Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
Notas Explicativas	29
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	115

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	116
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	118
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	119

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	94.863
Preferenciais	0
Total	94.863
Em Tesouraria	
Ordinárias	285
Preferenciais	0
Total	285

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	25/04/2012	Juros sobre Capital Próprio	13/03/2013	Ordinária		0,11707
Reunião do Conselho de Administração	19/12/2012	Juros sobre Capital Próprio	13/03/2013	Ordinária		0,11817
Reunião do Conselho de Administração	27/02/2013	Dividendo	13/03/2013	Ordinária		0,03690

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	3.008.306	1.793.443
1.01	Ativo Circulante	660.201	699.375
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	134.028	218.429
1.01.03	Contas a Receber	296.625	233.361
1.01.03.01	Clientes	296.625	233.361
1.01.04	Estoques	180.008	189.653
1.01.06	Tributos a Recuperar	37.464	32.854
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	37.464	32.854
1.01.07	Despesas Antecipadas	4.820	15.887
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	7.256	9.191
1.01.08.03	Outros	7.256	9.191
1.01.08.03.02	Outros créditos	0	9.191
1.02	Ativo Não Circulante	2.348.105	1.094.068
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	29.370	30.362
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	7.290	7.377
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	7.290	7.377
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	22.080	22.985
1.02.01.09.03	Impostos a recuperar	7.424	9.697
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	10.746	10.604
1.02.01.09.06	Outros créditos	3.395	2.139
1.02.01.09.07	Dividendos a receber de controlada	515	545
1.02.02	Investimentos	1.511.237	253.459
1.02.02.01	Participações Societárias	1.511.237	253.459
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.490.620	217.864
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	20.508	35.491
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	109	104
1.02.03	Imobilizado	805.006	807.949
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	805.006	807.949
1.02.04	Intangível	2.492	2.298
1.02.04.01	Intangíveis	2.492	2.298
1.02.04.01.03	Software	2.492	2.298

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	3.008.306	1.793.443
2.01	Passivo Circulante	457.738	470.693
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	58.452	54.737
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	58.452	54.737
2.01.01.02.01	Obrigações trabalhistas e previdenciárias	21.817	24.317
2.01.01.02.02	Provisão de férias e encargos	36.635	30.420
2.01.02	Fornecedores	97.730	95.483
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	95.178	84.110
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	2.552	11.373
2.01.02.02.01	Fornecedores no exterior	2.552	10.389
2.01.02.02.02	Partes relacionadas no exterior	0	984
2.01.03	Obrigações Fiscais	30.302	17.904
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	229.151	238.712
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	228.067	238.712
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	222.834	221.505
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	5.233	17.207
2.01.04.02	Debêntures	1.084	0
2.01.05	Outras Obrigações	42.103	63.857
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.616	3.633
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	3.616	3.633
2.01.05.02	Outros	38.487	60.224
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	25.738
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	15.165	10.649
2.01.05.02.05	Outras Obrigações	23.322	23.837
2.02	Passivo Não Circulante	1.650.799	409.712
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.530.808	291.998
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	309.658	291.998
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	255.387	284.617
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	54.271	7.381
2.02.01.02	Debêntures	1.221.150	0
2.02.02	Outras Obrigações	10.998	12.133
2.02.02.02	Outros	10.998	12.133
2.02.02.02.03	Outras Contas a Pagar	10.926	12.038
2.02.02.02.04	Passivo a descoberto de controladas	72	95
2.02.03	Tributos Diferidos	95.278	94.360
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	95.278	94.360
2.02.04	Provisões	13.715	11.221
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	13.715	11.221
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	7.126	6.169
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.984	1.726
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	4.605	3.326
2.03	Patrimônio Líquido	899.769	913.038
2.03.01	Capital Social Realizado	650.000	650.000
2.03.02	Reservas de Capital	-3.487	-3.487
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	149	149
2.03.02.04	Opções Outorgadas	2.920	2.920

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-6.556	-6.556
2.03.04	Reservas de Lucros	138.417	138.417
2.03.04.01	Reserva Legal	50.087	50.087
2.03.04.02	Reserva Estatutária	88.330	88.330
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.769	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	147.641	150.530
2.03.06.01	Ajuste de Custo Atribuído ao Imobilizado	147.641	150.530
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-34.571	-22.422
2.03.07.01	Variação Cambial sobre Investimentos no Exterior	-34.571	-22.422

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	468.301	377.573
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-382.047	-346.092
3.03	Resultado Bruto	86.254	31.481
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-61.350	-21.959
3.04.01	Despesas com Vendas	-12.376	-9.691
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-20.969	-18.328
3.04.02.01	Despesas Gerias e Administrativas	-19.194	-16.783
3.04.02.02	Honorários de Administração	-1.775	-1.545
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.422	1.970
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-196	-302
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-29.231	4.392
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	24.904	9.522
3.06	Resultado Financeiro	-12.891	2.315
3.06.01	Receitas Financeiras	3.798	12.077
3.06.01.01	Receitas Financeiras	3.510	10.921
3.06.01.02	Variação cambial líquidas	288	1.156
3.06.02	Despesas Financeiras	-16.689	-9.762
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	12.013	11.837
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-12.949	-2.446
3.08.01	Corrente	-12.032	0
3.08.02	Diferido	-917	-2.446
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-936	9.391
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-936	9.391
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,00990	0,09930
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,00986	0,09896

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	-936	9.391
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-12.149	11.125
4.02.01	Ganhos (perdas) na conversão de informações trimestrais de controladas no exterior	-12.149	11.056
4.02.02	Ganhos na mensuração de instrumentos financeiros, líquidos	0	69
4.03	Resultado Abrangente do Período	-13.085	20.516

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	9.234	-35.065
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	59.101	38.039
6.01.01.01	Lucro líquido do trimestre	-936	9.391
6.01.01.02	Depreciação e amortização	11.516	10.714
6.01.01.04	Imposto de renda e contribuição social diferidos	917	2.446
6.01.01.05	Custo residual de bens do ativo imobilizado baixados	4.702	8.867
6.01.01.06	Resultado de equivalência patrimonial	29.231	-4.392
6.01.01.07	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, líquido de reversões	4.668	1.977
6.01.01.08	Juros, variações monetárias e cambiais	9.086	6.360
6.01.01.09	Outorga de opções de compra de ações	0	1.239
6.01.01.11	Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	-81	-4
6.01.01.12	Provisão (reversão) para perdas nos estoques	-2	1.441
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-49.867	-73.104
6.01.02.02	Redução (aumento) em Contas a receber de clientes	-63.183	-6.670
6.01.02.03	Redução (aumento) nos Estoques	9.647	-26.005
6.01.02.04	(Aumento) de Outros créditos e demais contas	9.354	-18.698
6.01.02.06	Aumento de Fornecedores	2.247	9.721
6.01.02.08	(Redução) aumento em Outras obrigações e demais contas	10.824	-23.887
6.01.02.09	Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	-6.724	-7.565
6.01.02.10	Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	-12.032	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.312.550	-4.402
6.02.01	Aumento de capital em controladas	-1.299.081	-24.640
6.02.03	Aquisição de bens do ativo imobilizado	-13.100	-24.970
6.02.04	Aquisição de ativos intangíveis	-369	-629
6.02.05	Resgate de aplicações financeiras	0	45.837
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.218.915	-152.955
6.03.02	Captações de empréstimos e financiamentos	19.134	764
6.03.03	Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	-14.481	-64.960
6.03.04	Aquisição de ações para manutenção em tesouraria	0	-1.915
6.03.05	Pagamento de dividendos propostos e adicionais	-25.738	-86.844
6.03.06	Captações de debêntures	1.240.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-84.401	-192.422
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	218.429	246.641
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	134.028	54.219

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	650.000	-3.487	138.417	0	128.108	913.038
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	650.000	-3.487	138.417	0	128.108	913.038
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-936	-12.149	-13.085
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-936	0	-936
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-12.149	-12.149
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-12.149	-12.149
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	2.705	-2.889	-184
5.06.04	Realização do custo atribuído, líquido dos efeitos tributários	0	0	0	2.705	-2.705	0
5.06.05	Baixa do custo atribuído, líquido dos efeitos tributários	0	0	0	0	-184	-184
5.07	Saldos Finais	650.000	-3.487	138.417	1.769	113.070	899.769

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	500.000	-2.728	243.447	0	177.901	918.620
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	500.000	-2.728	243.447	0	177.901	918.620
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-1.408	-4.173	0	0	-5.581
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-169	0	0	0	-169
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-1.915	0	0	0	-1.915
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	676	0	0	0	676
5.04.08	Pagamento dos dividendos adicionais propostos em 2011	0	0	-4.173	0	0	-4.173
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	9.391	11.125	20.516
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	9.391	0	9.391
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	11.125	11.125
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	11.056	11.056
5.05.02.06	Mensuração de instrumentos financeiros, líquidos	0	0	0	0	69	69
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	3.390	-7.728	-4.338
5.06.04	Realização do custo atribuído, líquido dos efeitos tributários	0	0	0	3.390	-3.390	0
5.06.05	Baixa do custo atribuído, líquido dos efeitos tributários	0	0	0	0	-4.338	-4.338
5.07	Saldos Finais	500.000	-4.136	239.274	12.781	181.298	929.217

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
7.01	Receitas	592.329	465.649
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	590.988	463.683
7.01.02	Outras Receitas	1.422	1.970
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-81	-4
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-348.967	-320.679
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-272.026	-233.384
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-76.941	-87.295
7.03	Valor Adicionado Bruto	243.362	144.970
7.04	Retenções	-11.516	-10.714
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-11.516	-10.714
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	231.846	134.256
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-25.433	17.638
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-29.231	4.392
7.06.02	Receitas Financeiras	3.798	13.246
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	206.413	151.894
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	206.413	151.894
7.08.01	Pessoal	90.451	82.328
7.08.01.01	Remuneração Direta	78.653	75.598
7.08.01.04	Outros	11.798	6.730
7.08.01.04.01	Participação de empregados	11.798	6.730
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	100.092	49.196
7.08.02.01	Federais	48.074	29.212
7.08.02.02	Estaduais	52.009	19.964
7.08.02.03	Municipais	9	20
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	16.806	10.979
7.08.03.01	Juros	16.689	10.931
7.08.03.02	Aluguéis	117	48
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-936	9.391
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-936	9.391

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	5.386.818	5.462.613
1.01	Ativo Circulante	1.986.308	2.009.779
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	346.869	501.361
1.01.03	Contas a Receber	820.616	704.641
1.01.03.01	Clientes	820.616	704.641
1.01.04	Estoques	608.039	634.530
1.01.06	Tributos a Recuperar	141.678	103.967
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	141.678	103.967
1.01.07	Despesas Antecipadas	25.595	31.410
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	43.511	33.870
1.01.08.03	Outros	43.511	33.870
1.02	Ativo Não Circulante	3.400.510	3.452.834
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	138.399	134.888
1.02.01.06	Tributos Diferidos	60.518	45.810
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	60.518	45.810
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	77.881	89.078
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	12.783	24.821
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	21.839	21.694
1.02.01.09.05	Outras Contas a Receber	4.482	3.191
1.02.01.09.06	Depósitos em garantia	38.262	38.827
1.02.01.09.07	Dividendos a receber de controlada	515	545
1.02.02	Investimentos	20.676	35.595
1.02.02.01	Participações Societárias	20.676	35.595
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	20.508	35.491
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	168	104
1.02.03	Imobilizado	2.353.070	2.413.262
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.353.070	2.413.262
1.02.04	Intangível	888.365	869.089
1.02.04.01	Intangíveis	888.365	869.089
1.02.04.01.02	Ágio na aquisição de participação	752.287	731.114
1.02.04.01.03	Software	3.224	2.298
1.02.04.01.04	Outros intangíveis	132.854	135.677

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	5.386.818	5.462.613
2.01	Passivo Circulante	1.627.616	1.586.420
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	141.713	125.019
2.01.01.01	Obrigações Sociais	141.713	125.019
2.01.01.01.01	Salários e encargos a pagar	90.046	80.959
2.01.01.01.02	Provisão de férias e encargos	51.667	44.060
2.01.02	Fornecedores	554.911	571.118
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	95.178	162.706
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	459.733	408.412
2.01.03	Obrigações Fiscais	114.418	62.613
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	114.418	62.613
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a Recolher	108.578	56.646
2.01.03.01.03	Parcelamento de Impostos	5.840	5.967
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	667.608	652.419
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	666.524	652.419
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	222.834	221.175
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	443.690	431.244
2.01.04.02	Debêntures	1.084	0
2.01.05	Outras Obrigações	148.966	175.251
2.01.05.02	Outros	148.966	175.251
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	25.738
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	15.700	11.408
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	133.266	138.105
2.02	Passivo Não Circulante	2.674.150	2.785.283
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.963.851	2.089.119
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	742.701	2.089.119
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	275.962	257.308
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	466.739	1.831.811
2.02.01.02	Debêntures	1.221.150	0
2.02.02	Outras Obrigações	91.240	101.880
2.02.02.02	Outros	91.240	101.880
2.02.03	Tributos Diferidos	226.949	192.902
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	226.949	192.902
2.02.04	Provisões	392.110	401.382
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	73.728	72.777
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	9.058	8.101
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	16.466	17.187
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	9.942	8.662
2.02.04.01.05	Riscos tributários contingentes	38.262	38.827
2.02.04.02	Outras Provisões	318.382	328.605
2.02.04.02.04	Passivo atuarial de planos de pensão e benefícios pós-emprego	318.382	328.605
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.085.052	1.090.910
2.03.01	Capital Social Realizado	650.000	650.000
2.03.02	Reservas de Capital	-3.487	-3.487
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	149	149

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.03.02.04	Opções Outorgadas	2.920	2.920
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-6.556	-6.556
2.03.04	Reservas de Lucros	138.417	138.417
2.03.04.01	Reserva Legal	50.087	50.087
2.03.04.02	Reserva Estatutária	88.330	88.330
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.769	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	147.641	150.530
2.03.06.01	Ajuste de Custo Atribuído ao Imobilizado	147.641	150.530
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-34.571	-22.422
2.03.07.01	Variação Cambial sobre Investimentos no Exterior	-34.571	-22.422
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	185.283	177.872

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.435.933	1.058.768
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.254.789	-961.400
3.03	Resultado Bruto	181.144	97.368
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-109.119	-58.872
3.04.01	Despesas com Vendas	-30.552	-14.225
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-64.546	-44.155
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-62.771	-42.610
3.04.02.02	Honorários da Administração	-1.775	-1.545
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.823	2.879
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4.040	-406
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-13.804	-2.965
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	72.025	38.496
3.06	Resultado Financeiro	-36.698	-4.935
3.06.01	Receitas Financeiras	9.365	25.255
3.06.01.01	Receitas Financeiras	4.339	11.930
3.06.01.02	Variação cambial líquida	5.026	13.325
3.06.02	Despesas Financeiras	-46.063	-30.190
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	35.327	33.561
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-22.959	-19.264
3.08.01	Corrente	-25.890	-15.732
3.08.02	Diferido	2.931	-3.532
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	12.368	14.297
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	12.368	14.297
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-936	9.391
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	13.304	4.906
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,00990	0,09930
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,00986	0,09896

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	12.368	14.297
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-18.042	11.125
4.02.01	Ganhos (perdas) na conversão de informações trimestrais de controladas no exterior	-18.042	11.056
4.02.02	Ganhos na mensuração de instrumentos financeiros, líquidos	0	69
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-5.674	25.422
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-13.085	20.516
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	7.411	4.906

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	65.456	71.542
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	199.755	10.839
6.01.01.01	Lucro líquido do trimestre	12.368	14.297
6.01.01.02	Depreciação e amortização	46.926	30.767
6.01.01.04	Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.931	3.532
6.01.01.05	Custo residual de bens do ativo imobilizado baixados	4.652	9.030
6.01.01.06	Resultado de equivalência patrimonial	13.804	2.965
6.01.01.07	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, líquido de reversões	3.685	1.977
6.01.01.08	Juros, variações monetárias e cambiais	46.526	7.556
6.01.01.09	Outorga de opções de compra de ações	0	1.239
6.01.01.10	Ganhos e perdas de conversão	63.980	-67.918
6.01.01.11	Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	620	1.311
6.01.01.12	Provisão(reversão) para perdas nos estoques	4.263	6.083
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-134.299	60.703
6.01.02.02	Redução (aumento) em Contas a receber de clientes	-116.595	-501.243
6.01.02.03	Redução (aumento) nos Estoques	22.228	-321.415
6.01.02.04	(Aumento) de Outros créditos e demais contas	-23.684	-182.854
6.01.02.06	Aumento de Fornecedores	-16.207	412.841
6.01.02.07	Passivo atuarial de planos de pensão e benefícios pós emprego	-10.223	271.127
6.01.02.08	(Redução) aumento em Outras obrigações e demais contas	47.089	411.663
6.01.02.09	Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	-11.017	-13.684
6.01.02.10	Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	-25.890	-15.732
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-69.475	-1.950.301
6.02.03	Aquisição de bens do ativo imobilizado	-41.919	-51.538
6.02.04	Aquisição de ativos intangíveis	-27.556	-117.779
6.02.05	Resgate de aplicações financeiras	0	45.837
6.02.06	Ágio na aquisição de participação	0	-662.923
6.02.07	Aquisição de imobilizado (Hayes Lemmerz e Grupo Galaz)	0	-1.163.898
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-146.149	1.896.368
6.03.02	Captações de empréstimos e financiamentos	19.135	1.896.256
6.03.03	Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	-1.386.957	-72.829
6.03.04	Aquisição de ações para manutenção em tesouraria	0	-1.915
6.03.05	Pagamentos de dividendos propostos e adicionais	-25.738	-86.844
6.03.06	Captações de debêntures	1.240.000	0
6.03.07	Participação de não controladores	7.411	161.700
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-4.324	12.774
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-154.492	30.383
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	501.361	263.280
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	346.869	293.663

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	650.000	-3.487	138.417	0	128.108	913.038	177.872	1.090.910
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	650.000	-3.487	138.417	0	128.108	913.038	177.872	1.090.910
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-936	-12.149	-13.085	7.411	-5.674
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-936	0	-936	13.304	12.368
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-12.149	-12.149	-5.893	-18.042
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-12.149	-12.149	-5.893	-18.042
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	2.705	-2.889	-184	0	-184
5.06.04	Realização do custo atribuído, líquido dos efeitos tributários	0	0	0	2.705	-2.705	0	0	0
5.06.05	Baixa do custo atribuído, líquido dos efeitos tributários	0	0	0	0	-184	-184	0	-184
5.07	Saldos Finais	650.000	-3.487	138.417	1.769	113.070	899.769	185.283	1.085.052

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	500.000	-2.728	243.447	0	177.901	918.620	0	918.620
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	500.000	-2.728	243.447	0	177.901	918.620	0	918.620
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-1.408	-4.173	0	0	-5.581	156.794	151.213
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-169	0	0	0	-169	0	-169
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-1.915	0	0	0	-1.915	0	-1.915
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	676	0	0	0	676	0	676
5.04.08	Pagamento dos dividendos adicionais propostos em 2011	0	0	-4.173	0	0	-4.173	0	-4.173
5.04.09	Parcela de acionistas não controladores na aquisição de controladas	0	0	0	0	0	0	156.794	156.794
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	9.391	11.125	20.516	4.906	25.422
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	9.391	0	9.391	4.906	14.297
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	11.125	11.125	0	11.125
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	11.056	11.056	0	11.056
5.05.02.06	Mensuração de instrumentos financeiros, líquidos	0	0	0	0	69	69	0	69
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	3.390	-7.728	-4.338	0	-4.338
5.06.04	Realização do custo atribuído, líquido dos efeitos tributários	0	0	0	3.390	-3.390	0	0	0
5.06.05	Baixa do custo atribuído, líquido dos efeitos tributários	0	0	0	0	-4.338	-4.338	0	-4.338
5.07	Saldos Finais	500.000	-4.136	239.274	12.781	181.298	929.217	161.700	1.090.917

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
7.01	Receitas	1.563.063	1.146.444
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.558.620	1.144.876
7.01.02	Outras Receitas	3.823	2.879
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	620	-1.311
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.140.258	-826.660
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-792.915	-578.939
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-347.343	-247.721
7.03	Valor Adicionado Bruto	422.805	319.784
7.04	Retenções	-46.926	-30.767
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-46.926	-30.767
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	375.879	289.017
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-4.438	32.044
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-13.804	-2.965
7.06.02	Receitas Financeiras	9.366	35.009
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	371.441	321.061
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	371.441	321.061
7.08.01	Pessoal	198.041	194.919
7.08.01.01	Remuneração Direta	182.533	186.236
7.08.01.04	Outros	15.508	8.683
7.08.01.04.01	Participação de empregados	15.508	8.683
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	113.155	70.072
7.08.02.01	Federais	60.466	49.794
7.08.02.02	Estaduais	52.477	20.258
7.08.02.03	Municipais	212	20
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	47.877	41.773
7.08.03.01	Juros	46.063	39.944
7.08.03.02	Aluguéis	1.814	1.829
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	12.368	14.297
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-936	9.391
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	13.304	4.906



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 1T13



1) VISÃO GERAL DA COMPANHIA

Somos uma companhia global, líder mundial na produção de rodas automotivas e um dos principais produtores de componentes estruturais automotivos nas Américas. Somos também líderes no segmento de equipamentos ferroviários no Brasil.

Contamos com 32 unidades fabris, localizadas em 14 países e cerca de 18 mil funcionários, o que nos capacita a atender os nossos clientes ao redor do mundo nos prazos e padrões de qualidade e competitividade exigidos por eles.

Operamos nosso negócio através de 3 divisões, Maxion Wheels, Maxion Structural Components e AmstedMaxion.

Na Maxion Wheels, produzimos e comercializamos uma ampla gama de rodas de aço para veículos leves, comerciais e máquinas agrícolas e rodas de alumínio para veículos leves.

Na Maxion Structural Components, produzimos longarinas, travessas e chassis montados para veículos comerciais e conjuntos estruturais para veículos leves.

Na AmstedMaxion (*joint venture*), produzimos vagões de carga, rodas e fundidos ferroviários e fundidos industriais.

2) DESTAQUES

- De acordo com a Deliberação CVM 694 de 23 de novembro de 2012, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 19 (R2), os negócios controlados em conjunto devem ser reconhecidos como investimentos e ser contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. Com isso, nossas participações na AmstedMaxion, Maxion Montich e Remon Resende deixaram de ser consolidadas proporcionalmente, passando a ser registradas somente pelo método de equivalência patrimonial.
- Receita operacional líquida consolidada de R\$ 1.435,9 milhões no 1T13, um aumento de 35,6% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior;
- Geração bruta de caixa (EBITDA) de R\$ 119,0 milhões no 1T13, um aumento de 71,7% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior;
- Prejuízo de R\$ 0,9 milhão (prejuízo por ação de R\$ 0,0099) no 1T13, uma redução de 110,0% em relação ao lucro líquido de R\$ 9,4 milhões (lucro por ação de R\$ 0,0993) no 1T12;
- Endividamento bancário líquido de R\$ 2.284,6 milhões ao final do 1T13 (R\$ 2.137,9 milhões ao final do 1T12). Esse endividamento representa 4,6x o EBITDA dos últimos 12 meses, enquanto ao final do 1T12 representou 6,1x.

Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 1T13



3) MERCADO

A produção de veículos e máquinas agrícolas, nas regiões onde se concentram o maior percentual do faturamento consolidado da Companhia, apresentou o seguinte comportamento nos períodos indicados (em unidades):

PRODUÇÃO Segmento	BRASIL ⁽¹⁾			NAFTA ⁽²⁾			EUROPA ⁽²⁾		
	1T13	1T12	Var.	1T13	1T12	Var.	1T13	1T12	Var.
Veículos Leves	774.236	700.457	10,5%	3.984.362	3.964.493	0,5%	3.287.328	3.884.600	-15,4%
Veículos Comerciais	43.558	31.316	39,1%	109.269	125.979	-13,3%	88.049	101.369	-13,1%
Total Veículos	817.794	731.773	11,8%	4.093.631	4.090.472	0,1%	3.375.377	3.985.969	-15,3%
Máquinas Agrícolas	22.348	21.534	3,8%	N/A	N/A		N/A	N/A	

(1) Fonte: ANFAVEA

(2) Fonte: IHS Automotive (Veículos Leves) e LMC Automotive (Veículos Comerciais)

Europa: considera Europa Ocidental + Europa Central + Turquia

Segundo estimativas da AmstedMaxion, o mercado brasileiro de equipamentos ferroviários apresentou o seguinte comportamento nos períodos indicados:

Segmento	1T13	1T12	Var.
Vagões de Carga (unid.)	758	1.121	-32,4%
Rodas Ferroviárias (unid.)*	14.363	12.740	12,7%
Fundidos Ferroviários (ton.)*	836	1.689	-50,5%

* somente mercado de reposição, não inclui rodas e fundidos utilizados na montagem de vagões novos.

4) DESEMPENHO OPERACIONAL FINANCEIRO

Consolidado

DRE - R\$ mil	1T13	1T12	Var.
Receita Operacional Líquida	1.435.933	1.058.768	35,6%
Custo dos Produtos Vendidos	(1.254.790)	(961.400)	30,5%
Lucro Bruto	181.144	97.368	86,0%
	12,6%	9,2%	
Despesas Operacionais	(95.316)	(55.907)	70,5%
Equivalência Patrimonial	(13.804)	(2.965)	365,5%
Lucro Operacional (EBIT)	72.024	38.496	87,1%
	5,0%	3,6%	
Resultado Financeiro	(36.697)	(4.935)	643,7%
Não Controladores	(13.304)	(4.906)	
Lucro (Prejuízo) Líquido	(936)	9.391	-110,0%
	-0,1%	0,9%	
EBITDA	118.950	69.263	71,7%
	8,3%	6,5%	
Equivalência Patrimonial	13.804	2.965	
EBITDA Ajustado s/ Equivalência Patrimonial	132.754	72.228	83,8%
	9,2%	6,8%	

Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 1T13



4.1) Receita operacional líquida

No 1T13, a receita operacional líquida consolidada alcançou R\$ 1.435,9 milhões, um aumento de 35,6% em relação ao 1T12.

Os principais fatores que contribuíram para esse resultado foram (i) a consolidação dos resultados do Grupo Galaz e da Hayes Lemmerz desde o início do 1T13 (no 1T12 a consolidação dos resultados dessas operações ocorreu a partir do dia 23/01 e 01/02, respectivamente), (ii) o aumento da produção de veículos no Brasil, (iii) a expressiva queda na produção de veículos na Europa e (iv) a queda na produção de veículos comerciais no NAFTA.

As vendas domésticas representaram 40,2% da receita operacional líquida consolidada e atingiram R\$ 576,8 milhões no 1T13, um aumento de 37,4% sobre o mesmo período do ano anterior. As vendas internacionais representaram 59,8% da receita operacional líquida consolidada e atingiram R\$ 859,2 milhões ou US\$ 430,5 milhões no 1T13, um aumento de 34,5% em Reais ou 18,9% em Dólares sobre o 1T12.

A tabela a seguir apresenta o comportamento da receita operacional líquida consolidada por região e por tipo de produto, nos períodos indicados.

Receita Operacional Líquida		América do Norte		América do Sul		Europa		Ásia + Outros		Total	
		R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.
Veículos Leves (aço)	1T13	170.195	11,9%	115.264	8,0%	143.870	10,0%	10.552	0,7%	439.881	30,6%
	1T12	155.247	14,7%	93.425	8,8%	97.540	9,2%	5.088	0,5%	351.300	33,2%
	Var.	9,6%		23,4%		47,5%		107,4%		25,2%	
Veículos Leves (alumínio)	1T13	38.783	2,7%	51.008	3,6%	166.915	11,6%	67.820	4,7%	324.526	22,6%
	1T12	20.051	1,9%	26.018	2,5%	102.706	9,7%	47.019	4,4%	195.794	18,5%
	Var.	93,4%		96,0%		62,5%		44,2%		65,7%	
Veículos Comerciais (aço)	1T13	30.152	2,1%	151.853	10,6%	115.244	8,0%	25.546	1,8%	322.795	22,5%
	1T12	24.118	2,3%	104.218	9,8%	80.702	7,6%	27.112	2,6%	236.151	22,3%
	Var.	25,0%		45,7%		42,8%		-5,8%		36,7%	
Maxion Wheels	1T13	239.130	16,7%	318.125	22,2%	426.029	29,7%	103.918	7,2%	1.087.201	75,7%
	1T12	199.416	18,8%	223.661	21,1%	280.949	26,5%	79.219	7,5%	783.245	74,0%
	Var.	19,9%		42,2%		51,6%		31,2%		38,8%	
Veículos Leves	1T13	-	0,0%	51.385	3,6%	-	0,0%	-	0,0%	51.385	3,6%
	1T12	-	0,0%	45.614	4,3%	-	0,0%	-	0,0%	45.614	4,3%
	Var.			12,7%						12,7%	
Veículos Comerciais	1T13	90.076	6,3%	207.271	14,4%	-	0,0%	-	0,0%	297.347	20,7%
	1T12	79.404	7,5%	150.504	14,2%	-	0,0%	-	0,0%	229.908	21,7%
	Var.	13,4%		37,7%						29,3%	
Maxion Structural Components	1T13	90.076	6,3%	258.656	18,0%	-	0,0%	-	0,0%	348.732	24,3%
	1T12	79.404	7,5%	196.118	18,5%	-	0,0%	-	0,0%	275.523	26,0%
	Var.	13,4%		31,9%						26,6%	
Iochpe-Maxion (Consolidado)	1T13	329.205	22,9%	576.781	40,2%	426.029	29,7%	103.918	7,2%	1.435.933	100,0%
	1T12	278.820	26,3%	419.780	39,6%	280.949	26,5%	79.219	7,5%	1.058.768	100,0%
	Var.	18,1%		37,4%		51,6%		31,2%		35,6%	

4.2) Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos atingiu R\$ 1.254,8 milhões no 1T13, um aumento de 30,5% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. A sua participação em relação à receita operacional líquida reduziu de 90,8% no 1T12 para 87,4% no 1T13.

Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 1T13



O custo dos produtos vendidos foi favorecido no 1T13 em relação ao 1T12 (i) pela aplicação da MP 563 (desoneração da folha de pagamentos – INSS), (ii) pela redução de custos de energia elétrica, promovida pelo governo federal e (iii) pela venda de ferramentais no 1T12 com custo equivalente a sua receita operacional líquida.

4.3) Lucro Bruto

O lucro bruto no 1T13 foi de R\$ 181,1 milhões, o que representa uma margem bruta de 12,6% e um aumento de 86,0% em relação ao 1T12, quando o lucro bruto totalizou R\$ 97,4 milhões com uma margem bruta de 9,2%.

4.4) Despesas Operacionais Líquidas

As despesas operacionais líquidas atingiram R\$ 95,3 milhões no 1T13, um aumento de 70,5% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Sua participação em relação à receita operacional líquida aumentou de 5,3% no 1T12 para 6,6% no 1T13.

A variação negativa desta relação decorre principalmente (i) da consolidação das aquisições do Grupo Galaz e da Hayes Lemmerz ao longo de todo o 1T13 (no 1T12 a consolidação ocorreu respectivamente a partir de 23 de janeiro e 1º de fevereiro), (ii) dos aumentos salariais relativos aos dissídios coletivos posteriores ao 1T12 e (iii) à mudança de alocação no 1T13 de determinadas despesas com fretes, do custo dos produtos vendidos para despesas comerciais, relativas às operações adquiridas da Hayes Lemmerz (R\$ 10,3 milhões).

4.5) Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro (EBIT)

O EBIT atingiu R\$ 72,0 milhões no 1T13, um aumento de 87,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. Sua participação em relação à receita operacional líquida aumentou de 3,6% no 1T12 para 5,0% no 1T13.

4.6) Resultado de Equivalência Patrimonial

De acordo com a Deliberação CVM 694 de 23 de novembro de 2012, as controladas AmstedMaxion, Maxion-Montich e Remon Resende (consórcio modular na planta da MAN), passaram a ser registradas pelo método de equivalência patrimonial.

O resultado de equivalência patrimonial no 1T13 atingiu um valor negativo de R\$13,8 milhões, uma piora de 365,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Essa variação deve-se aos resultados negativos da AmstedMaxion, os quais decorrem principalmente da redução da demanda do mercado brasileiro de vagões ferroviários de carga com a respectiva redução nos volumes de produção, gerando ociosidade elevada.

4.7) Geração de Caixa Bruta (EBITDA)

O EBITDA foi de R\$ 119,0 milhões no 1T13, um aumento de 71,7% em relação ao 1T12. Em relação à receita operacional líquida consolidada, sua participação aumentou de 6,5% no 1T12 para 8,3% no 1T13.

Comentário do Desempenho**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 1T13**

A tabela a seguir apresenta a evolução do EBITDA nos períodos indicados.

Reconciliação do EBITDA - R\$ mil	1T13	1T12	Var.
Lucro (Prejuízo) Líquido	(936)	9.391	-110,0%
Não Controladores	13.304	4.906	171,2%
Imp. de Renda / Contrib. Social	22.959	19.264	19,2%
Resultado Financeiro	36.697	4.935	643,7%
Depreciação / Amortização	46.926	30.767	52,5%
EBITDA	118.950	69.263	71,7%
Equivalência Patrimonial	13.804	2.965	365,5%
EBITDA Ajustado s/ Equivalência Patrimonial	132.754	72.228	83,8%

O EBITDA Ajustado pela exclusão do Resultado de Equivalência Patrimonial foi de R\$ 132,8 milhões no 1T13, um aumento de 83,8% em relação ao 1T12. Em relação à receita operacional líquida consolidada, sua participação aumentou de 6,8% no 1T12 para 9,3% no 1T13.

4.8) Resultado Financeiro

O resultado financeiro no 1T13 foi negativo em R\$ 36,7 milhões, um aumento de 643,7% em relação ao resultado negativo de R\$ 4,9 milhões no 1T12.

Essa variação deve-se principalmente: (i) ao aumento de R\$ 11,7 milhões das despesas com juros sobre financiamento (a dívida relacionada às aquisições passaram a ser contabilizadas a partir de fevereiro de 2012), (ii) a redução de R\$ 2,8 milhões das receitas com aplicações financeiras, (iii) a redução de R\$ 8,3 milhões nos ganhos relacionados à variação cambial e (iv) e a redução de R\$ 4,5 milhões dos descontos financeiros em contas a pagar.

4.9) Resultado Líquido

O resultado líquido no 1T13 foi um prejuízo de R\$ 0,9 milhão (prejuízo por ação de R\$ 0,0099), uma redução de 110,0% em relação ao lucro de R\$ 9,4 milhões no 1T12 (lucro por ação de R\$ 0,0990).

5) INVESTIMENTOS

Os investimentos no desenvolvimento de novos produtos e na modernização do parque industrial atingiram R\$ 41,9 milhões no 1T13 (R\$ 51,5 milhões no 1T12).

6) LIQUIDEZ E ENDIVIDAMENTO

A disponibilidade financeira consolidada, ao final do 1T13 era de R\$ 346,9 milhões, sendo 47,5% em Reais e 52,5% em outras moedas.

Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 1T13



As aplicações financeiras representavam 51,2% desta disponibilidade, estando registradas integralmente no circulante.

O endividamento bancário bruto consolidado atingiu ao final do 1T13, o montante de R\$ 2.631,5 milhões, estando R\$ 667,6 milhões (25,4%) registrados no passivo circulante e R\$ 1.963,9 milhões (74,6%) no passivo não circulante.

Os principais indexadores do endividamento bancário bruto consolidado foram: o CDI + 3,25% em Reais (Debênture não conversível em ações) com 46,4%, seguido pelo Dólar com 24,8%, os juros fixos em Reais de 8,0% ao ano (Programa BNDES – PSI-IV) com 7,5%, os juros fixos em Reais de 4,5% ao ano (Programa BNDES – PSI-I) com 7,4% e o Euro com 7,2%.

O endividamento bancário líquido consolidado atingiu R\$ 2.284,6 milhões no final do 1T13, um aumento de 6,9% em relação ao montante de R\$ 2.137,9 milhões atingido no final do 1T12.

O endividamento bancário líquido no final do 1T13 representou 4,6x o EBITDA dos últimos 12 meses, enquanto ao final do 1T12 representou 6,1x.

Em 28 de março de 2013, a Companhia concluiu a emissão de debêntures não conversíveis em ações no valor de R\$ 1,2 bilhão, com amortização anual do principal do 3º ao 9º ano e custo inicial de CDI + 3,25% ao ano. E como fato subsequente, a Companhia concluiu em 02 de maio de 2013 a emissão de debêntures conversíveis em ações no valor de R\$ 320,0 milhões, com amortização (em caso de não conversão) no 5º ano e custo de 99% do CDI, sendo que os recursos dessa emissão foram destinados integralmente à amortização antecipada parcial da debênture não conversível em ações.

7) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido consolidado atingiu R\$ 1.085,1 milhões (valor patrimonial por ação de R\$ 11,44) ao final do 1T13, 0,5% inferior ao patrimônio líquido alcançado ao final do 1T12 (R\$ 1.090,9 milhões e valor patrimonial por ação de R\$ 11,50).

O ajuste de avaliação patrimonial ao final do 1T13 registrou uma variação negativa de R\$ 68,2 milhões, em relação ao final do 1T12, principalmente por conta: (i) da variação cambial dos investimentos no exterior (ajuste negativo de R\$ 56,2 milhões) e (ii) da depreciação do custo atribuído aos bens do ativo imobilizado (ajuste negativo de R\$ 12,0 milhões).

8) MERCADO DE CAPITAIS

As ações ordinárias da lochpe-Maxion (Bovespa: MYPK3) encerraram o 1T13 cotadas a R\$ 26,55, uma desvalorização de 2,78% no 1T13 e de 25,44% nos últimos 12 meses. Ao final do 1T13 a lochpe-Maxion atingiu uma capitalização (market cap) de R\$ 2.518,6 milhões (R\$ 3.414,1 milhões ao final do 1T12).

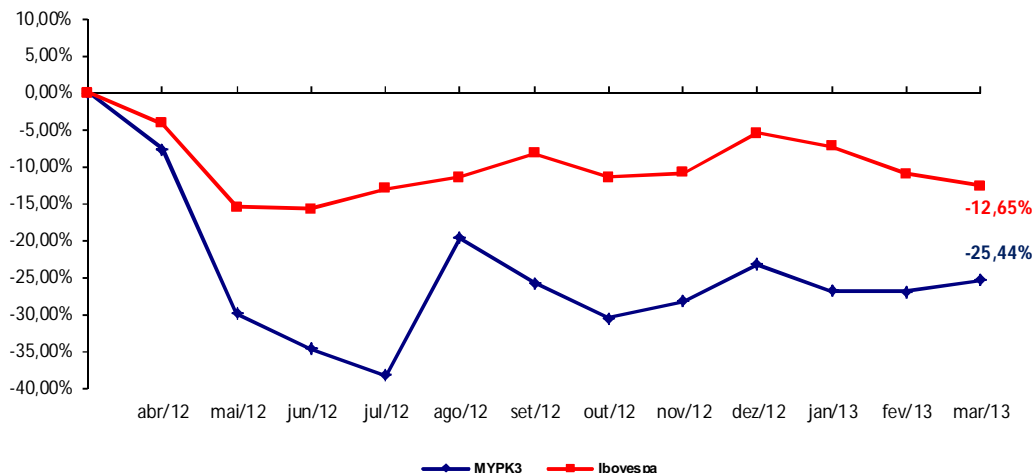
Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 1T13

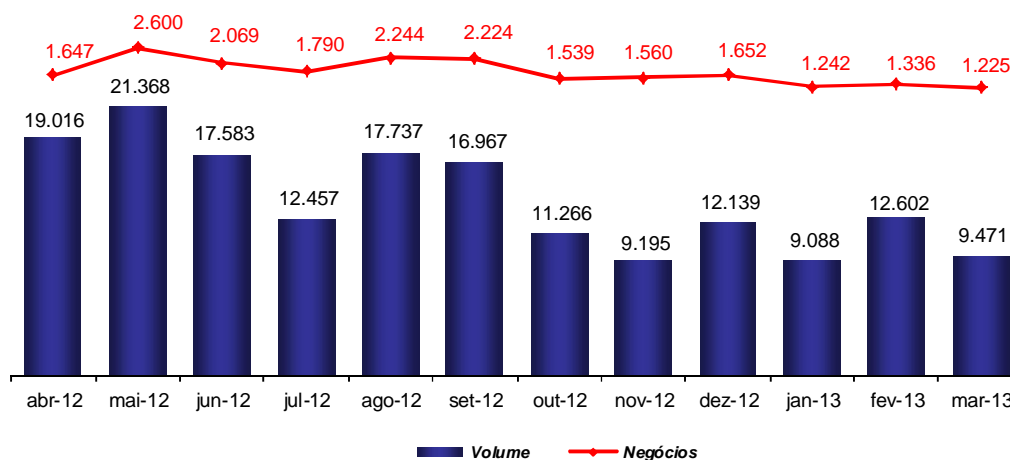


Variação das Ações – Últimos 12 meses



As ações da Iochpe-Maxion apresentaram no 1T13 um volume médio diário de negociação na Bolsa de Valores de São Paulo de R\$ 10,3 milhões (R\$ 14,7 milhões no 1T12) e um número médio diário de 1.265 negócios (1.259 negócios no 1T12).

Volume Médio Diário



9) DIVIDENDOS

Em 13 de março de 2013, a Iochpe-Maxion iniciou o pagamento dos dividendos e juros sobre o capital próprio relativos ao ano de 2012, no valor total de R\$ 25,7 milhões ou R\$ 0,27214246 por ação.

Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 1T13



10) CLAUSULA COMPROMISSÓRIA

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Novo Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

11) INSTRUÇÃO CVM No. 381

Em atendimento à Instrução nº 381 da Comissão de Valores Mobiliários, informamos que durante o primeiro trimestre de 2013, a lochpe-Maxion e seus negócios em conjunto, contrataram serviços não relacionados à auditoria externa com prazos de duração inferiores a um ano, que representaram menos que 5% do valor dos honorários consolidados relacionados à auditoria das demonstrações financeiras. A lochpe-Maxion e suas controladas em discussão com os seus auditores independentes, concluíram que estes serviços prestados não afetaram a independência e a objetividade destes, em razão da definição do escopo e dos procedimentos executados. A lochpe-Maxion adota como política atender às regulamentações que definem as restrições de serviços dos auditores independentes.

Em nosso relacionamento com Auditor Independente, buscamos avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não auditoria com base no seguinte: o auditor não deve (a) auditar seu próprio trabalho, (b) exercer funções gerenciais e (c) promover nossos interesses.

12) DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com o relatório dos auditores independentes e com as informações trimestrais de 31 de março de 2013.

As informações trimestrais da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir das informações contábeis trimestrais revisadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro - IFRS.

O EBITDA e EBITDA ajustado não devem ser considerados como uma alternativa para o lucro (prejuízo) líquido, como um indicador de desempenho operacional da Companhia, ou uma alternativa para fluxo de caixa como um indicador de liquidez.

A Administração da Companhia acredita que o EBITDA e o EBITDA ajustado são medidas práticas para aferir seu desempenho operacional e permitir uma comparação com outras companhias.

Cruzeiro, 13 de maio de 2013.

Ioche-Maxion S.A. e Controladas

Ioche-Maxion S.A. e Controladas

*Informações Contábeis Intermediárias
Individuais e Consolidadas Referentes ao
Trimestre findo em 31 de março de 2013 e
Relatório Sobre a Revisão de Informações
Intermediárias*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

Notas Explicativas

Iochpe-Maxion S.A. e Controladas

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Iochpe-Maxion S.A.
Cruzeiro - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Iochpe-Maxion S.A. (“Companhia”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - (“CVM”), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros, e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Notas Explicativas

lochpe-Maxion S.A. e Controladas

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Ênfase

Reapresentação dos valores correspondentes ao balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2012

Conforme mencionado na nota explicativa n.º 30, em decorrência da mudança da prática contábil referente à consolidação proporcional dos negócios em conjunto conforme adoção do pronunciamento técnico IFRS 11 – Acordos de Participação, os valores correspondentes às informações comparativas consolidadas, relativos ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as informações contábeis intermediárias relativas às demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das demonstrações das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado (informação suplementar), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2012, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26(R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis. Nossa conclusão não contém modificação em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2013, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRS”), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Informações contábeis intermediárias revisadas por outros auditores independentes

Os valores correspondentes às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e dos valores adicionados, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2012 apresentados para fins de comparação, foram ajustados e reapresentados em decorrência da adoção do pronunciamento técnico IFRS 11 – Acordos de Participação, conforme nota explicativa n.º 30, foram revisados por outros auditores independentes, que emitiram relatório de revisão sem modificações com data de 13 de maio de 2013.

São Paulo, 13 de maio de 2013

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

André Rafael de Oliveira
Contador
CRC nº 1 SP 220308/O-1

Notas Explicativas

Iochpe-Maxion S.A. e Controladas

IOCHPE-MAXION S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2013

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

a) Disposições gerais

A Iochpe-Maxion S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na Rua Dr. Othon Barcellos, 83, na cidade de Cruzeiro, Estado de São Paulo, e está registrada na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo - BM&FBOVESPA S.A. com o código de negociação MYPK3.

As atividades da Companhia e de suas controladas são desenvolvidas em 32 unidades distribuídas no Brasil e no exterior, organizadas no segmento automotivo, divididas entre as unidades de rodas e componentes estruturais conforme a seguir:

i. Segmento automotivo - rodas

- Fabricação e comercialização de rodas pesadas de aço através das unidades localizadas em:
 - Cruzeiro e Guarulhos - Brasil.
 - Nantong - China.
 - Akron - Estados Unidos da América.
 - Königswinter - Alemanha.
 - Manisa - Turquia.
 - Pune - Índia.
 - San Luis Potosi - México.
- Fabricação e comercialização de rodas leves de aço e alumínio para automóveis, picapes, utilitários esportivos e veículos comerciais leves e médios através das unidades localizadas em:
 - Limeira, Santo André e Guarulhos - Brasil.
 - San Luis Potosi, Tlalnepantla e Chihuahua - México.
 - Königswinter - Alemanha.

Notas Explicativas

IoChpe-Maxion S.A. e Controladas

- Ostrava - República Checa.
- Manisa - Turquia.
- Pune - Índia.
- Bangkok - Tailândia.
- Johannesburg - África do Sul.
- Sedalia - Estados Unidos da América.
- Manresa - Espanha.
- Dello - Itália.

Também são comercializadas rodas leves através da unidade localizada em Northville - Estados Unidos da América e Amsterdam – Holanda.

Adicionalmente, a Companhia através da Remon Resende Montadora Ltda. (“Remon”), seu negócio em conjunto, também atua na prestação de serviços de montagem e balanceamento de conjunto de pneus e rodas com sua unidade na cidade de Resende – Rio de Janeiro.

ii. Segmento automotivo - componentes estruturais

- Fabricação e comercialização de componentes estruturais pesados (chassis completos, longarinas e travessas) e estampados para veículos comerciais através das seguintes unidades:
 - Cruzeiro, Sete Lagoas, Resende, Juiz de Fora - Brasil.
 - Córdoba - Argentina.
 - Castaños - México.
 - Canelones - Uruguai.
- Fabricação e comercialização de componentes estruturais leves (estampados para veículos de passageiros, alavancas de freio de mão, conjunto de pedais, peças estruturais para automóveis e outros componentes automotivos) através das unidades localizadas em Cruzeiro e Contagem - Brasil.

Adicionalmente, a Companhia, através da Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A. (“Amsted-Maxion”), seu negócio em conjunto, com unidades localizadas em Cruzeiro e Hortolândia, dedica-se a produção e comercialização de fundidos industriais, equipamentos, rodas ferroviárias e vagões ferroviários de carga.

b) Reorganizações societárias

- i. Em 27 de setembro de 2012, a controlada indireta Hayes Lemmerz Alumínio S. de R.L. de C.V., localizada em Chihuahua – México, teve a sua razão social alterada para

Notas Explicativas

Iochpe-Maxion S.A. e Controladas

Maxion Wheels de Mexico S. de R.L. de C.V.

- ii. Em 1º de outubro de 2012, a controlada indireta Hayes Lemmerz Indústria de Rodas Ltda., localizada em Santo André - São Paulo incorporou a também controlada indireta Borlem S.A. Empreendimentos Industriais, localizada em Guarulhos - São Paulo, obtendo maior sinergia e, conseqüentemente, redução de custos operacionais e financeiros com a otimização das estruturas administrativas.
- iii. Em 05 de outubro de 2012, a controlada indireta Maxion Wheels de Mexico S. de R.L. de C.V., localizada em Chihuahua – México, foi adquirida da controlada HLI European Holdings ETVE, S.a.r.l. pela controlada Iochpe Sistemas Automotivo de México S.A. de C.V., através de uma combinação de negócios entre partes relacionadas, com o objetivo de simplificar a estrutura societária, obtendo maior sinergia e, conseqüentemente, redução de custos operacionais e financeiros.
- iv. Em 17 de outubro de 2012, a controlada indireta Hayes Lemmerz Inci Jant Sanaye, A.S. inaugurou uma nova planta de alumínio em Manisa - Turquia.
- v. Em 26 de outubro de 2012, a controlada Maxion Hong Kong Limited., empresa inativa conforme divulgado na nota explicativa nº 3, foi definitivamente encerrada.
- vi. Em 1º de dezembro de 2012, foi constituída a controlada indireta Iochpe-Maxion Austria GmbH, e em seguida a controlada indireta Iochpe Holdings Austria GmbH, onde a Companhia passou a consolidar os seus investimentos no exterior, exceto China, Holanda e Argentina.
- vii. Em 14 de dezembro de 2012, a controlada indireta Maxion Inmagusa, localizada em Castaños – México, através de uma combinação de negócios com partes relacionadas, passou a ser uma controlada direta da Iochpe Sistemas Automotivos de México S.A. de C.V., a qual, anteriormente, era uma controlada direta da Maxion Fumagalli de México de C.V.
- viii. Em 17 de dezembro de 2012, as controladas Iochpe Sistemas Automotivos de México, S.A. de C.V. e Iochpe Holdings, LLC, passaram a ser controladas da Iochpe Holdings Austria GmbH. Com essa nova estrutura essas empresas são controladas indiretas da Iochpe Maxion S.A. em 31 de dezembro de 2012.
- ix. Em 1º de janeiro de 2013, a controlada indireta Maxion Wheels de Mexico S. de R.L. de C.V. incorporou as também controladas indiretas Maxion Fumagalli de México de C.V., localizada em San Luis Potosí – México e a Iochpe Sistemas Automotivos – S. de R.L. de C.V., localizada em Tlalnepantla – México, obtendo maior sinergia e, conseqüentemente, a redução de custos operacionais e financeiros com a otimização das estruturas administrativas.
- x. Em 1º de janeiro de 2013, a controlada indireta Maxion Inmagusa S.A. de C.V., localizada em Castanõs – México incorporou a também controlada indireta Ingenieria Y Maquinaria de Guadalupe S.A. de C.V., permanecendo a razão social da Ingenieria Y Maquinaria de Guadalupe S.A. de C.V.
- xi. Em 1º de janeiro de 2013, a Controlada indireta Maxion Componentes Estructurales localizada em Castanõs – México incorporou a também controlada indireta Ingenieria Y Maquinaria de Guadalupe S.A. de C.V., permanecendo a razão social da Ingenieria

Notas Explicativas

Ioche-Maxion S.A. e Controladas

Y Maquinaria de Guadalupe S.A. de C.V., com o objetivo de simplificar a estrutura societária no México.

2. AQUISIÇÃO DE CONTROLADAS (COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS)

Hayes Lemmerz International, Inc.

Em 1º de fevereiro de 2012, a Companhia, através de sua controlada direta Iochpe Holdings, LLC, adquiriu a participação societária de 100% da Hayes Lemmerz International, Inc. (“Hayes Lemmerz”) e suas controladas, uma fabricante de rodas automotivas, de aço e de alumínio para veículos leves e de aço para veículos comerciais.

Em 24 de fevereiro de 2012, a Hayes Lemmerz teve a sua razão social alterada para Maxion Wheels Inc. (“Maxion Wheels”), conforme “Action by Unanimous Written Consent of the Sole Stockholder”.

A aquisição do controle da Maxion Wheels permitirá à Companhia aumentar a sua presença global, através das 17 unidades industriais localizadas nos Estados Unidos da América, no México, no Brasil, na Alemanha, na República Checa, na Turquia, na Espanha, na Itália, na África do Sul, na Índia e na Tailândia.

O resultado das operações da Maxion Wheels referente ao período de dois meses findo em 31 de março de 2012 contribuiu com uma receita líquida de R\$511.873 e lucro líquido do trimestre de R\$3.477. Caso a aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2012, a Administração estimou que a receita líquida do trimestre findo em 31 de março de 2012 seria de R\$735.686 e o lucro líquido do trimestre de R\$1.838. Para estimar esses montantes, a Administração considerou que os ajustes de valor justo, determinados na data de aquisição, teriam sido os mesmos, caso a aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2012.

O valor da contraprestação transferida e os valores justos reconhecidos de ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição são demonstrados a seguir:

Contraprestação transferida

Caixa	<u>1.120.488</u>
-------	------------------

Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos, avaliados a valores justos

Caixa e equivalentes de caixa	195.730
Contas a receber e outros créditos	445.439
Estoques	227.895
Imposto de renda diferido ativo	14.862
Imobilizado	1.039.034
Intangíveis	112.463
Fornecedores e outras obrigações	(655.049)
Empréstimos e financiamentos	(261.846)
Passivo atuarial de plano de pensão e benefícios pós emprego	(226.319)
Imposto de renda diferido passivo	(69.313)
Passivos contingentes	(17.195)
Participação dos acionistas não controladores	<u>(148.132)</u>
Total líquido de ativos identificáveis	<u>657.569</u>

Notas Explicativas

Iochpe-Maxion S.A. e Controladas

Ágio

O ágio reconhecido preliminarmente como resultado da aquisição foi identificado conforme segue:

Valor da contraprestação transferida	1.120.488
Total líquido de ativos identificáveis	<u>(657.569)</u>
Ágio apurado preliminarmente	<u>462.919</u>

Para o encerramento do exercício de 31 de dezembro de 2012, a Administração se valendo das disposições do pronunciamento técnico CPC 15/IFRS 3 – Combinações de Negócios, que permite que ajustes resultantes de informações adicionais obtidas durante o “período de mensuração” de até um ano, revisou o processo de alocação do preço de compra (“Purchase Price Allocation – PPA”) da referida controlada e alocou o montante adicional líquido de R\$17.025, referente a valores justos de imobilizado, líquido dos efeitos de depreciação referente ao período de março a dezembro de 2012.

Desta forma, o ágio final apurado resultou em R\$445.894, conforme segue: R\$

Valor da contraprestação transferida	1.120.488
Total líquido de ativos identificáveis	<u>(657.569)</u>
Ágio apurado preliminarmente	462.919
(-) Alocação adicional de valores justos ao imobilizado	<u>(17.025)</u>
Ágio final apurado	<u>445.894</u>

O ágio apurado foi atribuído à rentabilidade futura, que será obtida principalmente em decorrência das sinergias a serem obtidas da qualidade e do talento técnico da força de trabalho, tanto dos colaboradores da Companhia como da Maxion Wheels, como daquelas que se espera atingir em decorrência da integração das operações entre as diversas unidades do negócio de rodas da Companhia.

No balanço patrimonial consolidado, o ágio está demonstrado na rubrica “Intangível” e sujeito ao teste anual de “impairment”, conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (“IFRSs”).

Grupo Galaz S.A. de C.V.

Em 23 de janeiro de 2012, a Companhia, através de sua controlada Iochpe Sistemas Automotivos de México S.A. de C.V., adquiriu a participação societária de 100% do Grupo Galaz S.A. de C.V. (“Grupo Galaz”) e suas subsidiárias, uma fabricante mexicana de longarinas de aço para veículos comerciais.

Em 23 de janeiro de 2012, o Grupo Galaz teve a sua razão social alterada para “Maxion Inmagusa S.A. de C.V.” (“Maxion Inmagusa”), conforme Assembleia de Acionistas.

A aquisição do controle da Maxion Inmagusa foi feita com o objetivo de aumentar a presença da divisão de componentes estruturais da Companhia nos mercados mexicano e norte-americano (NAFTA).

Notas Explicativas

Ioche-Maxion S.A. e Controladas

O resultado das operações da Maxion Inmagusa referente ao período de dois meses findo em 31 de março de 2012 contribuiu com uma receita líquida de R\$79.404 e com lucro líquido do trimestre de R\$6.234. Caso a aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2012, a Administração estimou que a receita líquida seria de R\$102.777 e o lucro líquido do trimestre de R\$14.368. Para estimar esses montantes, a Administração considerou que os ajustes de valor justo, determinados na data de aquisição, teriam sido os mesmos, caso a aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2012.

O valor da contraprestação transferida e os valores justos reconhecidos de ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição são demonstrados a seguir:

Contraprestação transferida

Caixa	<u>201.972</u>
-------	----------------

Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos, avaliados a valores justos

Caixa e equivalentes de caixa	37.002
Contas a receber e outros créditos	76.381
Estoques	47.220
Imobilizado	124.864
Fornecedores e outras obrigações	(238.163)
Imposto de renda diferido passivo	(10.782)
Passivos contingentes	(1.491)
Participação dos acionistas não controladores	(6)
Total líquido de ativos identificáveis	<u>35.025</u>

Ágio

O ágio reconhecido como resultado da aquisição foi identificado conforme segue:

Valor da contraprestação transferida	201.972
Total líquido de ativos identificáveis	<u>(35.025)</u>
Ágio apurado preliminarmente	<u>166.947</u>

Para o encerramento do trimestre findo em 31 de março de 2013, a Administração se valendo das disposições do pronunciamento técnico CPC 15/IFRS 3 – Combinações de Negócios, que permite que ajustes resultantes de informações adicionais obtidas durante o “período de mensuração” de até um ano, revisou o processo de alocação do preço de compra (“Purchase Price Allocation – PPA”) da referida controlada e alocou o montante adicional líquido de R\$29.605, referente a revisão de provisões para imposto de renda corrente e diferidos da controlada.

Desta forma, o ágio final apurado resultou em R\$445.894, conforme segue: R\$

Valor da contraprestação transferida	201.972
Total líquido de ativos identificáveis	<u>(35.025)</u>
Ágio apurado preliminarmente	166.947
Alocação adicional referente a provisão de imposto de renda	<u>29.605</u>
Ágio final apurado	<u>196.552</u>

Notas Explicativas

IoChpe-Maxion S.A. e Controladas

Em adição aos ativos líquidos identificados, a Companhia reconheceu um passivo tributário contingente, avaliado ao seu valor justo, relativo ao risco decorrente da utilização de prejuízos fiscais de anos anteriores por parte das empresas do Grupo Galaz no montante original de R\$35.560, tendo reconhecido em contrapartida, depósito em garantia (“escrow”) no mesmo montante. Em 31 de dezembro de 2012 este saldo atualizado é de R\$38.827. Vide detalhes na nota explicativa nº 17.

O ágio apurado foi atribuído à rentabilidade futura, que será obtida principalmente em decorrência das sinergias a serem obtidas da qualidade e do talento técnico da força de trabalho, tanto dos colaboradores da Companhia como da Maxion Inmagusa, como daquelas que se espera atingir em decorrência da integração das operações entre as diversas unidades do negócio de componentes estruturais da Companhia.

No balanço patrimonial consolidado, o ágio está demonstrado na rubrica “Intangível” e sujeito ao teste anual de “impairment”, conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRSs.

Relacionamentos preexistentes

A Companhia não possuía relacionamentos preexistentes de qualquer natureza com o Grupo Galaz e a Hayes Lemmerz.

Custos de aquisição

Os custos relacionados à aquisição incorridos com o processo de “due dilligence” e advogados externos, totalizaram R\$1.276 e foram registrados como despesas administrativas no resultado do período.

Crítérios de avaliação dos valores justos na data de aquisição

Os ativos e passivos respectivamente adquiridos e assumidos foram avaliados a valores justos considerando as técnicas de mercado geralmente aceitas, onde, exceto pelos bens do ativo imobilizado e de certos itens do intangível, os demais elementos foram avaliados pelo método de fluxo de caixa descontado.

3. EMPRESAS DO GRUPO

A consolidação abrange as informações contábeis trimestrais da Companhia e das seguintes controladas diretas e indiretas. Com base nas novas normas de consolidação de negócios em conjunto vigentes partir de 1º de janeiro de 2013, os negócios em conjunto passaram a não ser mais consolidados proporcionalmente, tendo as informações contábeis referentes a 31 de dezembro de 2012 e ao trimestre findo em 31 de março de 2012 reapresentadas para permitir a comparabilidade com as informações contábeis do trimestre corrente, conforme demonstrado na nota explicativa nº 30.

Notas Explicativas

Iochpe-Maxion S.A. e Controladas

	País	Participação direta - %		Participação indireta - %	
		31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Maxion Componentes Estruturais Ltda.(2)	Brasil	99,99	99,99	0,01	0,01
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd.	China	100,00	100,00	-	-
Maxion Hong Kong Limited. (2)	China	100,00	100,00	-	-
Cooperatie Maxion Europe U.A. (3)	Holanda	99,99	99,99	0,01	0,01
Newbridge Strategic Partners (2)	Cayman	100,00	100,00	-	-
Iochpe Maxion Austria GmbH	Austria	100,00	100,00	-	-
Iochpe Holdings Austria GmbH	Austria	-	-	100,00	100,00
Iochpe Sistemas Automotivos de México, S.A. de C.V.	México	-	-	100,00	100,00
Maxion Fumagalli de México S de RL de C.V. (5)	México	-	-	100,00	100,00
Servicios Maxion Fumagalli de México S.A. de C.V. (5)	México	-	-	100,00	100,00
Iochpe Sistemas Automotivos S. de RL de C.V. (5)	México	-	-	100,00	100,00
Servicios Maxion Fumagalli de C.V. (5)	México	-	-	100,00	100,00
Hayes Lemmerz Alumínio S de RL de C.V. (1)	México	-	-	100,00	100,00
Servicios Maxion Wheels Chihuahua S de RL. de C.V.	México	-	-	100,00	100,00
Maxion Componentes Estruturales	México	-	-	100,00	100,00
Maxion Inmagusa S.A. de CV (4)	México	-	-	100,00	100,00
Ingeniería Y Maquinaria de Guadalupe S.A. de CV (4)	México	-	-	100,00	100,00
Servicios Corporativos Inmagusa S.A. de CV (4)	México	-	-	100,00	100,00
Representaciones Inmagusa S.A. de CV (4)	México	-	-	100,00	100,00
Iochpe Holdings, LLC	EUA	-	-	100,00	100,00
Maxion Fumagalli Automotive USA, Inc.	EUA	-	-	100,00	100,00
Maxion Fumagalli Japan KK	Japão	-	-	-	100,00
Maxion Wheels (1)	EUA	-	-	100,00	100,00
HLI Operating Company, Inc. (1)	EUA	-	-	100,00	100,00
Hayes Lemmerz Japan KK (1)	Japão	-	-	100,00	100,00
HLI Suspension Holding Company, LLC (1)	EUA	-	-	100,00	100,00
HLI Delaware Holdings, LLC (1)	EUA	-	-	100,00	100,00
Hayes Lemmerz International - Laredo, Inc. (1)	EUA	-	-	100,00	100,00
HLI Realty, Inc. (1)	EUA	-	-	100,00	100,00
Hayes Lemmerz International Howell, Inc. (1)	EUA	-	-	100,00	100,00
Hayes Lemmerz International - Commercial Highway, Inc. (1)	EUA	-	-	100,00	100,00
Hayes Lemmerz International - Sedalia, LLC (1)	EUA	-	-	100,00	100,00
Hayes Lemmerz International Import, LLC (1)	EUA	-	-	100,00	100,00
Hayes Lemmerz International - Georgia, LLC (1)	EUA	-	-	100,00	100,00
HLI Netherlands Holdings, Inc. (1)	EUA	-	-	100,00	100,00
Hayes Lemmerz Luxembourg Holdings S.a.r.l. (1)	Luxemburgo	-	-	100,00	100,00
Hayes Lemmerz Finance LLC (1)	EUA	-	-	100,00	100,00
Hayes Lemmerz Finance LLC - Luxembourg S.C.A. (1)	Luxemburgo	-	-	100,00	100,00
HLI European Holdings ETVE, S.a.r.l.(1)	Luxemburgo	-	-	100,00	100,00
Hayes Lemmerz Czech s.r.o. (1)	República Checa	-	-	100,00	100,00
Hayes Lemmerz Industria de Rodas Ltda (1)	Brasil	-	-	100,00	100,00
Hayes Lemmerz Germany Holding GmbH (1)	Alemanha	-	-	100,00	100,00
Hayes Lemmerz Italy Holding, S.r.l. (1)	Itália	-	-	100,00	100,00
Hayes Lemmerz, S.r.l. (1)	Itália	-	-	100,00	100,00
Siam Lemmerz Co., Ltd. (1)	Tailândia	-	-	70,00	70,00
Automotive Overseas Investments (Proprietary) Limited (1)	África do Sul	-	-	100,00	100,00
Hayes Lemmerz South Africa (Proprietary) Limited (1)	África do Sul	-	-	100,00	100,00
Hayes Lemmerz Manresa, S.L. (1)	Espanha	-	-	100,00	100,00
Hayes Lemmerz Barcelona, S.L. (1)	Espanha	-	-	100,00	100,00
Hayes Lemmerz Holding GmbH (1)	Alemanha	-	-	100,00	100,00
Hayes Lemmerz Industria de Rodas Ltda (1)	Brasil	-	-	100,00	100,00
Borlem S.A. Empreendimentos Industriais (1)	Brasil	-	-	100,00	100,00
Hayes Lemmerz Werke GmbH (1)	Alemanha	-	-	100,00	100,00
Hayes Lemmerz Inci Jant Sanayi, A.S. (1)	Turquia	-	-	60,00	60,00
Hayes Lemmerz Jantas Jant Sanayi ve Ticaret A.S. (1)	Turquia	-	-	60,00	60,00
Hayes Lemmerz Konigswinter GmbH (1)	Alemanha	-	-	100,00	100,00
Hayes Lemmerz Immobilien GmbH & Co. KG (1)	Alemanha	-	-	100,00	100,00
Kalyani Hayes Lemmerz Limited (1)	Índia	-	-	85,00	85,00

(1) Informações contábeis trimestrais subconsolidadas pela controlada Iochpe Maxion Austria GmbH (Iochpe Holdings, LLC – USA em 2011). Empresas adquiridas em 1º de fevereiro de 2012, conforme descrito na nota explicativa nº 2.

(2) Controladas inativas.

(3) Empresa constituída em 2010 com participação indireta da controlada Maxion Componentes Estruturais Ltda.

(4) Informações contábeis trimestrais subconsolidadas pela controlada Iochpe Sistemas Automotivos de México, S.A. de C.V. Empresas adquiridas em 23 de janeiro de 2012, conforme descrito na nota explicativa nº 2.

(5) Informações contábeis trimestrais subconsolidadas pela controlada Iochpe Sistemas Automotivos de México, S.A. de C.V.

Notas Explicativas

IoChpe-Maxion S.A. e Controladas

Negócios em conjunto

Os investimentos nos negócios em conjunto Amsted-Maxion (50% de participação), Maxion Montich S.A. (“Maxion Montich”) (50% de participação) e Remon (33,33% de participação direta e 33,33% de participação indireta) são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, e suas informações contábeis não são consolidadas nas informações trimestrais consolidadas, em virtude do controle ser compartilhado, conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRSs vigentes a partir de 1º de janeiro de 2013.

Os principais grupos de contas ativos e passivos e de resultado aos referidos negócios em conjunto estão apresentados a seguir:

	<u>Amsted-Maxion</u>		<u>Maxion Montich</u>		<u>Remon</u>	
	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Balancos patrimoniais						
Ativo circulante	251.862	251.355	49.781	38.363	581	709
Ativo não circulante	402.133	384.834	59.635	63.260	111	115
Total do ativo	653.995	636.189	109.416	101.623	692	824
Passivo circulante	471.666	400.341	55.943	43.946	335	534
Passivo não circulante	172.707	199.139	18.290	19.573	82	83
Patrimônio líquido	9.622	36.709	35.183	38.104	275	207
Total do passivo e patrimônio líquido	653.995	636.189	109.416	101.623	692	824

	<u>Amsted-Maxion</u>		<u>Maxion Montich</u>		<u>Remon</u>	
	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>
Demonstrações de resultados						
Receita líquida de vendas	109.294	238.359	28.880	18.926	741	539
Custo dos produtos vendidos	(126.091)	(210.577)	(26.338)	(18.280)	(401)	(426)
Lucro (prejuízo) bruto	(16.797)	27.782	2.542	646	340	113
Despesas operacionais, líquidas	(24.211)	(35.315)	(3.278)	(1.955)	(255)	(237)
Imposto de renda e contribuição social	13.921	2.524	175	480	(18)	(14)
Lucro (prejuízo) líquido do período	(27.087)	(5.009)	(561)	(829)	67	(138)

4. BASES DE ELABORAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS TRIMESTRAIS

a) Declaração de conformidade

As informações contábeis trimestrais da Companhia compreendem:

- As informações contábeis trimestrais consolidadas preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil mais especificamente de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstrações Intermediárias e as normas internacionais de relatório

Notas Explicativas

IoChpe-Maxion S.A. e Controladas

financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRSs”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, mais especificamente a norma IAS 34 – “Interim Financial Reporting”.

- As informações contábeis trimestrais individuais da controladora preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstrações Intermediárias.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As informações contábeis trimestrais individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas e negócios em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, de acordo com a legislação societária brasileira vigente. Dessa forma, essas informações contábeis trimestrais individuais não são consideradas como estando conforme as IFRSs, que exigem a avaliação desses investimentos na controladora pelo seu valor justo ou pelo custo; entretanto, a equivalência patrimonial é determinada pela legislação societária brasileira, nas informações contábeis trimestrais individuais da controladora.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas informações contábeis trimestrais consolidadas preparadas de acordo com as IFRSs e as práticas adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas informações contábeis trimestrais individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas informações contábeis trimestrais individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

b) Base de mensuração

As informações contábeis trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto, quando aplicável, por determinados bens do ativo imobilizado avaliados pelo custo atribuído e por instrumentos financeiros mensurados por valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

c) Moeda funcional e de apresentação.

Os itens incluídos nas informações contábeis trimestrais da Companhia e de cada uma das controladas incluídas nas informações contábeis trimestrais consolidadas são mensurados com base na moeda funcional de cada uma dessas empresas, que representa a moeda do principal ambiente econômico no qual as empresas operam.

Para fins das informações contábeis trimestrais consolidadas, os resultados e os saldos patrimoniais de cada Empresa do Grupo são convertidos para reais, que é a moeda funcional e de apresentação das informações contábeis trimestrais da Companhia.

d) Uso de estimativas e julgamentos

Na aplicação das práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 5, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e

Notas Explicativas

lochpe-Maxion S.A. e Controladas

passivos, os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem eventualmente divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no resultado do exercício em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas esse exercício, ou também em exercícios posteriores, se a revisão afetar tanto o exercício presente como exercícios futuros.

A seguir são apresentadas as principais áreas de julgamentos e estimativas contábeis:

d.1) Avaliação do valor recuperável do ágio

Para determinar se o ágio apresenta redução em seu valor recuperável, é necessário fazer estimativa do valor em uso das Unidades Geradoras de Caixa - UGCs para as quais o ágio foi alocado. O cálculo do valor em uso exige que a Administração estime os fluxos de caixa futuros esperados oriundos das UGCs e uma taxa de desconto adequada para que o valor presente seja calculado.

d.2) Vida útil dos bens do imobilizado

Conforme descrito na nota explicativa nº 5.k.3, a Companhia revisa a vida útil estimada dos bens do imobilizado anualmente no fim de cada exercício. Vide detalhes das vidas úteis dos ativos na nota explicativa nº 13.

Outras áreas que envolveram estimativas e julgamentos estão sendo divulgadas como segue:

- Nota explicativa nº 2 – Determinação do valor justo de ativos e passivos adquiridos na combinação de negócios.
- Nota explicativa nº 7 - Provisão para créditos de liquidação duvidosa.
- Nota explicativa nº 8 - Provisão para perdas nos estoques.
- Nota explicativa nº 10 - Imposto de renda e contribuição social diferidos.
- Nota explicativa nº 17 - Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas.
- Nota explicativa nº 18 - Benefícios pós-emprego.
- Nota explicativa nº 20 - Plano de outorga de opções de compra de ações.
- Nota explicativa nº 25 - Gestão de risco e instrumentos financeiros.

Notas Explicativas

IoChpe-Maxion S.A. e Controladas

5. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nas informações contábeis trimestrais individuais e consolidadas.

a) Consolidação das informações contábeis trimestrais

a.1) Definição de controladas

São todas as empresas cujas políticas financeiras e operacionais são controladas e conduzidas pela Companhia e nas quais normalmente há uma participação societária de mais da metade. Nos casos aplicáveis, a existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla ou não outra empresa. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia e deixam de ser consolidadas, nos casos aplicáveis, a partir da data em que o controle cessa.

a.2) Informações contábeis trimestrais consolidadas

As informações contábeis trimestrais consolidadas foram preparadas considerando o custo como base de valor e incluem as informações contábeis trimestrais da Companhia, e de suas controladas, encerradas na mesma data-base (exceto pela controlada Remon, conforme divulgado nota explicativa nº 12.c) e consistentes com as práticas contábeis da Companhia.

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das informações contábeis trimestrais consolidadas. Lucros não realizados, se houver, oriundos de transações com companhias investidas, registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia nas controladas e controladas em conjunto. Prejuízos não realizados, se houver, são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

Os principais procedimentos de consolidação incluem:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas.
- Eliminação das participações da controladora no patrimônio líquido das controladas, diretas e indiretas.
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados.

Os resultados das controladas adquiridas ou alienadas durante o exercício estão incluídos nas demonstrações consolidadas do resultado e do resultado abrangente a partir da data da efetiva aquisição ou até a data da alienação, conforme aplicável.

Notas Explicativas

lochpe-Maxion S.A. e Controladas

As informações contábeis trimestrais consolidadas estão sendo apresentadas em reais (R\$), mesma moeda funcional da Companhia.

a.3) Conversão das informações contábeis trimestrais das controladas no exterior

A Companhia revisa as práticas contábeis adotadas pelas controladas no exterior e, na eventualidade de diferenças com aquelas adotadas no Brasil, efetua ajustes no patrimônio líquido e no resultado do exercício antes de apurar o resultado e a equivalência patrimonial.

Na elaboração das informações contábeis trimestrais consolidadas, as demonstrações do resultado, demonstrações do resultado abrangente, dos fluxos de caixa e dos valores adicionados e todas as demais movimentações de ativos e passivos são convertidas para reais à taxa de câmbio média, considerado um valor próximo da taxa cambial vigente na data das correspondentes transações. O balanço patrimonial é convertido para reais às taxas de câmbio do encerramento de cada exercício.

Os ganhos ou perdas resultantes da conversão das informações contábeis trimestrais das controladas no exterior para a moeda de apresentação da Companhia são reconhecidos como “Outros Resultados Abrangentes”. No caso da ocorrência de alienação total ou parcial de uma participação em uma empresa controlada, os ganhos ou perdas cambiais acumulados relacionados àquela participação são reconhecidos na demonstração do resultado como parte do ganho ou da perda na alienação do investimento, conforme o pronunciamento técnico CPC 02/IAS 29 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão.

a.4) Negócios em conjunto

A partir de 1º de janeiro de 2013, os negócios em conjunto passaram a ser avaliados pelo método de equivalência patrimonial, nas informações contábeis trimestrais individuais e consolidadas. Anteriormente, nas informações contábeis trimestrais consolidadas, esses negócios eram demonstrados por consolidação proporcional, conforme definições do pronunciamento técnico CPC nº19 e IFRS 11 - Acordos de Participações.

a.5) Mudanças nas participações em controladas existentes

Nas informações contábeis trimestrais consolidadas, as mudanças nas participações da Companhia em controladas que não resultem em perda do controle sobre as controladas são registradas como transações de capital. Os saldos contábeis das participações da Companhia e de acionistas não controladores são ajustados para refletir mudanças em suas respectivas participações nas controladas. A diferença entre o valor com base no qual as participações não controladoras são ajustadas e o valor justo das considerações pagas ou recebidas é registrada diretamente no patrimônio líquido e atribuída aos acionistas controladores.

Quando a Companhia perde o controle de uma controlada, o ganho ou a perda na alienação é calculado pela diferença entre: (i) a soma do valor justo das considerações recebidas e do valor justo da participação residual; e (ii) o saldo anterior dos ativos (incluindo ágio) e passivos da controlada, e participações não controladoras, se houver. Quando os ativos da controlada são registrados aos valores justos e o

Notas Explicativas

IoChpe-Maxion S.A. e Controladas

correspondente ganho ou perda acumulado foi reconhecido na rubrica “Outros resultados abrangentes” e acumulado no patrimônio, os valores reconhecidos anteriormente em “Outros resultados abrangentes” e acumulados no patrimônio líquido são contabilizados como se a Companhia tivesse alienado diretamente os correspondentes ativos (ou seja, reclassificado para o resultado ou transferido diretamente para a rubrica “Lucros acumulados”, conforme requerido pelas IFRSs aplicáveis). O valor justo de qualquer investimento detido na antiga controlada na data da perda de controle é considerado como o valor justo no reconhecimento inicial para contabilização subsequente, conforme o pronunciamento técnico CPC 38/IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, ou, quando aplicável, como o custo no reconhecimento inicial de um investimento de uma controlada ou controlada em conjunto.

b) Combinação de negócios

b.1) Informações contábeis trimestrais consolidadas

Nas informações contábeis trimestrais consolidadas, as aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. A contrapartida transferida em uma combinação de negócios é mensurada pelo valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos, dos passivos incorridos na data de aquisição para os antigos controladores da adquirida e das participações emitidas pela Companhia em troca do controle da adquirida. Os custos relacionados à aquisição são geralmente reconhecidos no resultado, quando incorridos.

Na data de aquisição, os ativos adquiridos e os passivos assumidos identificáveis são reconhecidos pelo valor justo na data da aquisição, exceto por:

- Ativos ou passivos fiscais diferidos e ativos e passivos relacionados a acordos de benefícios com empregados são reconhecidos e mensurados de acordo com os pronunciamentos técnicos CPC 32/IAS 12 - Impostos sobre a Renda e CPC 33/IAS 19 - Benefícios aos Empregados, respectivamente.
- Passivos ou instrumentos de patrimônio relacionados a acordos de pagamento baseado em ações da adquirida ou acordos de pagamento baseado em ações celebrados em substituição aos acordos de pagamento baseado em ações da adquirida são mensurados de acordo com o pronunciamento técnico CPC 10(R1)/IFRS 2 - Pagamento Baseado em Ações na data de aquisição.
- Ativos classificados como mantidos para venda conforme o pronunciamento técnico CPC 31/IFRS 5 - Ativos Não Correntes Mantidos para Venda e Operações Descontinuadas são mensurados conforme essa norma.

O ágio é mensurado como o excesso da soma da contraprestação transferida e do valor das participações não controladoras na adquirida sobre os valores líquidos na data de aquisição dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis. Se, após a avaliação, os valores líquidos dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis na data de aquisição forem superiores à soma da contrapartida transferida e do valor das participações não controladoras na adquirida, o excesso é reconhecido imediatamente no resultado como ganho.

Notas Explicativas

lochpe-Maxion S.A. e Controladas

As participações não controladoras que correspondam a participações atuais e conferem aos seus titulares o direito a uma parcela proporcional dos ativos líquidos da entidade no caso de liquidação poderão ser inicialmente mensuradas pelo valor justo ou com base na parcela proporcional das participações não controladoras nos valores reconhecidos dos ativos líquidos identificáveis da adquirida. A seleção do método de mensuração é feita transação a transação. Outros tipos de participações não controladoras são mensurados pelo valor justo ou, quando aplicável, conforme descrito em outra IFRS e CPC.

Quando a contraprestação transferida pela Companhia em uma combinação de negócios inclui ativos ou passivos resultantes de um acordo de contraprestação contingente, a contraprestação contingente é mensurada pelo valor justo na data de aquisição e incluída na contraprestação transferida em uma combinação de negócios. As variações no valor justo da contraprestação contingente classificadas como ajustes do período de mensuração são ajustadas retroativamente, com correspondentes ajustes no ágio. Os ajustes do período de mensuração correspondem a ajustes resultantes de informações adicionais obtidas durante o “período de mensuração” (que não poderá ser superior a um ano a partir da data de aquisição) relacionadas a fatos e circunstâncias existentes na data de aquisição.

A contabilização subsequente das variações no valor justo da contraprestação contingente não classificadas como ajustes do período de mensuração depende da forma de classificação da contraprestação contingente. A contraprestação contingente classificada como patrimônio não é remensurada nas datas das informações contábeis trimestrais subsequentes, e sua correspondente liquidação é contabilizada no patrimônio. A contraprestação contingente classificada como ativo ou passivo é remensurada nas datas das informações contábeis trimestrais subsequentes de acordo com o pronunciamento técnico CPC 38/IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, ou o pronunciamento técnico CPC 25/IAS 37 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, conforme aplicável, sendo o correspondente ganho ou perda reconhecido no resultado.

Quando uma combinação de negócios é realizada em etapas, a participação anteriormente detida pela Companhia na adquirida é remensurada pelo valor justo na data de aquisição (ou seja, na data em que a Companhia adquire o controle), e o correspondente ganho ou perda, se houver, é reconhecido no resultado. Os valores das participações na adquirida antes da data de aquisição que foram anteriormente reconhecidos em “Outros resultados abrangentes” são reclassificados no resultado, à medida que tal tratamento seja adequado, caso essa participação seja alienada.

Se a contabilização inicial de uma combinação de negócios estiver incompleta no encerramento do exercício no qual essa combinação ocorreu, a Companhia registra os valores provisórios dos itens cuja contabilização estiver incompleta. Esses valores provisórios são ajustados durante o exercício de mensuração (vide informação mencionada antes), ou ativos e passivos adicionais são reconhecidos para refletir as novas informações obtidas relacionadas a fatos e circunstâncias existentes na data de aquisição que, se conhecidos, teriam afetado os valores reconhecidos naquela data.

Notas Explicativas

lochpe-Maxion S.A. e Controladas

b.2) Informações contábeis trimestrais individuais

Nas informações contábeis trimestrais individuais, a Companhia aplica os requisitos da interpretação técnica “ICPC 09 – Demonstrações contábeis individuais, demonstrações separadas, demonstrações consolidadas e aplicação do método de equivalência”, a qual requer que qualquer montante excedente ao custo de aquisição sobre a participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis da adquirida na data de aquisição seja reconhecido como ágio. O ágio é acrescido ao valor contábil do investimento. Qualquer montante da participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis que exceda o custo de aquisição, após a reavaliação, é imediatamente reconhecido no resultado. As contraprestações transferidas, bem como o valor justo líquido dos ativos e passivos, são mensuradas utilizando-se os mesmos critérios aplicáveis às informações contábeis trimestrais consolidadas descritos anteriormente.

c) Princípios gerais e critério de reconhecimento de receita

Ativos, passivos, receitas e despesas são apurados de acordo com o regime de competência.

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos ao comprador e outras deduções similares. É apresentada na demonstração do resultado do exercício líquida de deduções, incluídos os impostos calculados sobre as vendas.

c.1) Receita de vendas de produtos

É reconhecida quando: (i) os riscos e benefícios inerentes aos produtos e às mercadorias vendidos são transferidos aos compradores; (ii) quando for provável o recebimento dos valores devidos à Companhia, às suas controladas e às suas controladas em conjunto; e (iii) quando não houver mais nenhum envolvimento da Administração com os produtos/mercadorias. Mais especificamente, a receita de venda de produtos é reconhecida quando os produtos são entregues e a titularidade legal é transferida.

c.2) Receita de prestação de serviços

A receita de um contrato para prestação de serviços é reconhecida de acordo com o estágio de execução dos serviços, normalmente com base no tempo, nos materiais contratados e nas despesas diretas incorridas.

c.3) Receita de dividendos

A receita de dividendos de investimentos é reconhecida quando o direito do acionista de receber tais dividendos é estabelecido.

c.4) Receita de juros

A receita de juros é reconhecida quando for provável que os benefícios econômicos futuros deverão fluir para a Companhia e suas controladas e o valor da receita possa ser mensurado com confiabilidade. A receita de juros é reconhecida pelo método linear com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante do principal em

Notas Explicativas

lochpe-Maxion S.A. e Controladas

aberto, sendo a taxa de juros efetiva aquela que desconta os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida estimada do ativo financeiro em relação ao valor contábil líquido inicial desse ativo.

c.5) Receita de aluguéis

A receita de aluguel oriunda de arrendamento operacional é reconhecida pelo método linear durante o período de vigência do arrendamento em questão. Os custos diretos iniciais incorridos na negociação e preparação do arrendamento operacional são adicionados ao valor contábil dos ativos arrendados e reconhecidos também pelo método linear pelo período de vigência do arrendamento.

d) Transações com moeda estrangeira

São convertidas para as respectivas moedas funcionais da Companhia e de suas controladas pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou a perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do exercício, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o exercício, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no encerramento de cada exercício. Ativos e passivos não monetários denominados em moedas estrangeiras que são mensurados pelo valor justo são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi apurado.

e) Instrumentos financeiros

Classificação

Os ativos financeiros mantidos pela Companhia e por suas controladas são classificados sob as seguintes categorias, nos casos aplicáveis: (i) ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado; (ii) ativos financeiros mantidos até o vencimento; (iii) ativos financeiros disponíveis para venda; e (iv) empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos ou contratados.

Ativos financeiros

(i) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

São ativos financeiros mantidos para negociação, quando são adquiridos para esse fim, principalmente, no curto prazo. Os instrumentos financeiros derivativos também são classificados nessa categoria. Os ativos dessa categoria são classificados no ativo circulante.

Quando aplicável, nessa categoria são classificados unicamente os instrumentos financeiros derivativos. Os saldos referentes aos ganhos ou às perdas decorrentes das operações não liquidadas são classificados no ativo ou no passivo circulante, sendo as variações no valor justo registradas, respectivamente, nas rubricas “Receitas financeiras” ou “Despesas financeiras”. Em 31 de março de 2013, a Companhia, suas controladas e suas controladas em conjunto não possuíam instrumentos financeiros derivativos registrados nas informações contábeis trimestrais classificados nessa

Notas Explicativas

IoChpe-Maxion S.A. e Controladas

categoria. Para 31 de dezembro de 2011, os instrumentos financeiros registrados nessa categoria estão demonstrados na nota explicativa nº 26.

(ii) Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Compreendem investimentos em determinados ativos financeiros classificados no momento inicial da contratação, para serem levados até a data de vencimento, os quais são mensurados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos de acordo com os prazos e as condições contratuais. Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a Companhia e suas controladas não possuíam instrumentos financeiros registrados nas informações contábeis trimestrais classificados nessa categoria.

(iii) Ativos financeiros disponíveis para venda

Quando aplicável, são incluídos nessa categoria os ativos financeiros não derivativos, como títulos e/ou ações cotados em mercados ativos ou não cotados em mercados ativos, mas que possam ter seus valores justos estimados razoavelmente. Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a Companhia e suas controladas não possuíam instrumentos financeiros registrados nas informações contábeis trimestrais classificados nessa categoria.

(iv) Empréstimos e recebíveis

São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São registrados no ativo circulante, exceto nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após encerramento de cada exercício, os quais são classificados como ativo não circulante. Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, no caso da Companhia e de suas controladas, compreendem caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa nº 6), contas a receber de clientes (nota explicativa nº 7) e saldos a receber de partes relacionadas (nota explicativa nº 11).

Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

São classificados sob essa denominação quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado.

Outros passivos financeiros

São mensurados ao custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros. Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, são representados por empréstimos e financiamentos bancários (nota explicativa nº 15), saldos a pagar a fornecedores (nota explicativa nº 16) e saldos a pagar a partes relacionadas (nota explicativa nº 11), os quais são apresentados pelo valor original, acrescido, quando aplicável, de juros e variações monetárias e cambiais incorridos até o encerramento de cada exercício.

Método da taxa efetiva de juros

O método da taxa efetiva de juros é utilizado para calcular o custo amortizado de um instrumento da dívida e alocar sua receita de juros ao longo do período correspondente. A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta os recebimentos de caixa futuros estimados, incluindo todos os honorários e valores pagos ou recebidos que sejam parte integrante da

Notas Explicativas

lochpe-Maxion S.A. e Controladas

taxa efetiva de juros, os custos da transação e outros prêmios ou deduções, durante a vida estimada do instrumento da dívida ou, quando apropriado, durante um período menor, para o valor contábil líquido na data do reconhecimento inicial.

Mensuração

As compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação, ou seja, na data em que a Companhia e suas controladas se comprometem a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos de transação são debitados na demonstração do resultado. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são registrados na demonstração do resultado nas rubricas “Receitas financeiras” ou “Despesas financeiras”, respectivamente, no período em que ocorrem.

Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Instrumentos financeiros derivativos e atividades de “hedge”

Quando aplicável, as operações com instrumentos financeiros derivativos, contratadas pela Companhia e por suas controladas são mensuradas ao seu valor justo, com as variações registradas contra o resultado do exercício, quando não designadas em uma contabilidade de “hedge”. Os valores nominais das operações com instrumentos financeiros derivativos não são registrados no balanço patrimonial. Os resultados líquidos não realizados dessas operações, apurados pelos valores justos de mercado, são registrados no resultado pelo regime de competência, tendo como contrapartida as contas do ativo e passivo circulantes.

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é calculado pela área de Tesouraria da Companhia com base nas informações de cada operação contratada e em suas respectivas informações de mercado no encerramento de cada exercício, tais como taxa de juros e cupom cambial. Nos casos aplicáveis, tais informações são comparadas com as posições informadas pelas mesas de operação de cada instituição financeira envolvida.

“Hedges” de fluxo de caixa (“hedge accounting”)

Quando um derivativo é designado como um instrumento de “hedge” em uma proteção (“hedge”) da variabilidade dos fluxos de caixa atribuível a um risco específico associado com um ativo ou passivo reconhecido ou uma transação prevista altamente provável e que poderia afetar o resultado, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em “Outros Resultados Abrangentes”. O valor reconhecido em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado no mesmo período que os fluxos de caixa protegidos (“hedge”) afetam o resultado na mesma linha na demonstração de resultado como item objeto de “hedge”. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

Notas Explicativas

lochpe-Maxion S.A. e Controladas

Caso o instrumento de “hedge” não mais atenda aos critérios de contabilização de “hedge”, expire, ou seja, vendido, encerrado, exercido ou tenha a sua designação revogada, então a contabilização de “hedge” é descontinuada prospectivamente. Os resultados acumulados, anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes permanecem ali até que a transação prevista afete o resultado. Quando o item sujeito a “hedge” é um ativo não financeiro, o valor reconhecido em outros resultados abrangentes é transferido para o valor contábil do ativo quando o ativo é realizado. Se não houver mais expectativas quanto à ocorrência da transação prevista, o saldo em outros resultados abrangentes é reconhecido imediatamente no resultado. Em outros casos, o valor reconhecido em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado no mesmo período em que o item objeto de “hedge” afeta o resultado do exercício.

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a Companhia e suas controladas não possuíam instrumentos financeiros derivativos designados como “hedge accounting”.

f) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista e investimentos temporários com prazos para resgate de até 90 dias contados da data da aplicação e considerados de liquidez imediata e conversíveis em montante de caixa, sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até o encerramento de cada exercício, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

g) Aplicações financeiras

Compreendem os investimentos financeiros com prazos de resgate superiores a 90 dias da data da aplicação, não considerados pela Administração da Companhia e de suas controladas como sendo de liquidez imediata ou classificados para serem levados até a data de vencimento. São registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até o encerramento de cada exercício, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

h) Contas a receber de clientes e provisão para créditos de liquidação duvidosa

São registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, ajustados a valor presente, quando necessário, e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, a qual é constituída considerando-se os critérios descritos na nota explicativa nº 7.

i) Estoques

São registrados pelo custo médio de aquisição ou produção, ajustados ao valor realizável líquido de mercado e das eventuais perdas, quando aplicável. O custo médio inclui gastos incorridos na aquisição, custos de produção e transformação e outros custos incorridos para trazer os estoques às localidades e condições de venda. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação com base na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido de mercado é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

Notas Explicativas

lochpe-Maxion S.A. e Controladas

Os valores estão divulgados na nota explicativa nº 8.

j) Investimentos

- j.1) Investimentos em controladas - prática contábil aplicável somente às informações contábeis trimestrais individuais.

Avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

- j.2) Participações em negócios em conjunto (“joint ventures”).

Uma “joint venture” é um acordo contratual através do qual a Companhia e outras partes exercem uma atividade econômica sujeita a controle conjunto, situação em que as decisões sobre políticas financeiras e operacionais estratégicas relacionadas às atividades da “joint venture” requerem a aprovação de todas as partes que compartilham o controle.

No caso da Companhia, os acordos de “joint venture” que envolvem a constituição de uma entidade separada na qual cada empreendedor detenha uma participação, são chamados de negócios em conjunto.

A Companhia apresenta suas participações em negócios em conjunto, nas suas informações contábeis trimestrais individuais e consolidadas, usando o método de equivalência patrimonial conforme pronunciamento técnico CPC 19(R2) / IFRS 11 – negócios em conjunto, exceto, nos casos aplicáveis, quando o investimento é classificado como “mantido para venda”; nesse caso, o investimento é contabilizado de acordo com o pronunciamento técnico CPC 31/IFRS 5 - Ativos Não Correntes Mantidos para Venda e Operações Descontinuadas.

Quando aplicável, qualquer ágio resultante da aquisição da participação da Companhia em um negócio em conjunto é contabilizado de acordo com a prática contábil com relação ao ágio resultante de uma combinação de negócios (nota explicativa nº 5.b).

Quando uma Empresa do Grupo realiza transações com suas controladas em conjunto, os lucros e prejuízos resultantes das transações são reconhecidos nas informações contábeis trimestrais apenas na medida das participações da Empresa da nos negócios em conjunto não relacionada ao Grupo.

- j.3) Outros investimentos

São avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, enquanto aplicável.

k) Imobilizado

- k.1) Reconhecimento e mensuração

É registrado ao custo de aquisição ou construção, acrescido, quando aplicável, de juros capitalizados durante o período de construção, para os casos de ativos qualificáveis, líquido de depreciação acumulada e de provisão para redução ao valor recuperável de ativos para os bens paralisados e sem expectativa de reutilização ou

Notas Explicativas

IoChpe-Maxion S.A. e Controladas
realização.

O imobilizado inclui, quando aplicável, todos os gastos alocáveis aos bens durante a sua fase de construção e/ou a fase de testes pré-operacionais dos bens.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação dos recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado e reconhecidos líquidos como outras receitas e despesas operacionais no resultado.

k.2) Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e suas controladas e o seu custo possa ser medido de forma confiável. Os custos de manutenção corrente no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

k.3) Depreciação

É calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado com base no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Nos casos aplicáveis, os ativos arrendados são depreciados pelo período que for mais curto entre o prazo do arrendamento e as suas vidas úteis, a não ser que esteja razoavelmente certo de que irá obter a propriedade ao final do prazo do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas estão demonstradas na nota explicativa nº 13.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício, e eventuais ajustes são reconhecidos posteriormente, como mudança de estimativas contábeis.

l) Intangível

l.1) Ativos intangíveis adquiridos separadamente, incluindo os adquiridos por combinações de negócios

Ativos intangíveis com vida útil definida, adquiridos separadamente, são registrados ao custo, deduzido da amortização e, quando aplicável, das perdas por redução ao valor recuperável acumulado. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no encerramento de cada exercício, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Ativos intangíveis com vida útil indefinida, adquiridos separadamente, são registrados ao custo, deduzido, quando aplicável, das perdas por redução ao valor recuperável.

Compreendem: (i) marcas; (ii) direito de uso de imóveis; (iii) licenças de uso de sistemas computadorizados (“softwares”), incluindo os correspondentes gastos com implementação;

Notas Explicativas

lochpe-Maxion S.A. e Controladas

(iv) carteiras de clientes adquiridas de terceiros; e (v) ágio na aquisição de controladas (no consolidado). Os ativos com vida útil definida são amortizados de acordo com os prazos descritos na nota explicativa nº 14. Os ativos intangíveis sem vida útil definida compostos substancialmente pelos valores dos ágios pagos na aquisição de controladas passaram, a partir de 1º de janeiro de 2009, a ser anualmente avaliados quanto à sua capacidade de recuperação (“impairment”) e/ou quando indícios de não recuperação se fizerem presentes.

As licenças de uso de sistemas computadorizados (“softwares”), incluindo os correspondentes gastos com implementação e de sistemas de gestão empresarial adquiridos, são capitalizadas e amortizadas também conforme as taxas descritas na nota explicativa nº 16, e os gastos associados à manutenção destas são reconhecidos como despesas, quando incorridos.

As marcas e patentes adquiridas separadamente são demonstradas pelo custo histórico. As marcas e patentes adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição, uma vez que têm vida útil definida e são registradas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear, com base nas taxas demonstradas na nota explicativa nº 14.

1.2) Gastos com pesquisa e desenvolvimento de produtos

São registrados como despesa quando incorridos.

m) Arrendamentos mercantis

São classificados como financeiros sempre que os termos do contrato de arrendamento transferirem substancialmente os riscos e benefícios relativos à propriedade do bem para a Companhia, suas controladas e suas controladas em conjunto.

A classificação dos contratos de arrendamento financeiro é realizada no momento da sua contratação. Os arrendamentos nos quais uma parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade é retida pelo arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais são registrados como despesa do exercício pelo método linear, durante o prazo do arrendamento.

Os arrendamentos financeiros são capitalizados no balanço patrimonial no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento.

Cada parcela paga do arrendamento financeiro é alocada, parte ao passivo e parte aos encargos financeiros a apropriar, para que, dessa forma, seja obtida uma taxa efetiva de juros constante sobre o saldo da dívida em aberto. As obrigações correspondentes, líquidas dos encargos financeiros, são classificadas nos passivos circulante e não circulante de acordo com o prazo do arrendamento.

Os arrendamentos operacionais não são reconhecidos no balanço patrimonial.

Os pagamentos efetuados sob arrendamentos operacionais são reconhecidos no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento. Nos casos aplicáveis, os incentivos de arrendamentos recebidos são reconhecidos como uma parte integrante das despesas totais de arrendamento, pelo prazo de vigência do arrendamento.

Notas Explicativas

lochpe-Maxion S.A. e Controladas

Os pagamentos mínimos de arrendamento efetuados sob arrendamentos financeiros são alocados entre despesas financeiras e redução do passivo em aberto. As despesas financeiras são alocadas a cada exercício durante o prazo do arrendamento, visando produzir uma taxa efetiva constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo. Pagamentos contingentes de arrendamentos são registrados através da revisão dos pagamentos mínimos do arrendamento pelo prazo remanescente do arrendamento quando o ajuste do arrendamento é confirmado.

n) Avaliação do valor recuperável - “impairment”

n.1) Ativos (exceto ágio)

A Companhia e suas controladas analisam anualmente se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado (redução ao valor recuperável dos ativos). Caso tais evidências estejam presentes, estima-se o valor recuperável do ativo. O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: (i) seu valor justo menos os custos que seriam incorridos para vendê-lo; e (ii) seu valor de uso. O valor de uso é equivalente aos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados do uso contínuo do ativo. Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, é reconhecida a redução (provisão) do saldo contábil desse ativo (“impairment”).

Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos menores níveis para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs).

n.2) Ágio em controladas

Com o objetivo de testar o valor recuperável, a Administração definiu que as UGCs correspondem a cada segmento de negócio, no qual o ágio foi alocado, e são submetidas a testes de perda do valor recuperável anualmente, ou mais frequentemente, quando houver indicação de que a UGC possa ter perdido o seu valor recuperável. Se o valor recuperável da UGC for inferior ao seu valor contábil, é primeiramente alocado para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e posteriormente aos outros ativos da unidade pelo critério “pro rata” com base no valor contábil de cada ativo na unidade. Uma perda do valor recuperável reconhecida para ágio não é revertida em um período subsequente. Na alienação de uma controlada, o valor do ágio atribuível, quando existente, é incluído na determinação do resultado da alienação.

n.3) Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado no encerramento de cada exercício para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

Notas Explicativas

lochpe-Maxion S.A. e Controladas

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido a Companhia sobre condições de que a Companhia não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Adicionalmente, a Companhia considera evidência de perda para recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda de valor específico. Quando aplicável, todos os recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento individualmente significativos, identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente, são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração quanto às premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

o) Benefícios pós-emprego

o.1) Plano de contribuição definida

As obrigações pelas contribuições a planos de aposentadoria de contribuição definida são reconhecidas como despesa no resultado quando os serviços que concedem direito a esses pagamentos são prestados. No caso da Companhia, o plano de contribuição definida é representado por plano aberto caracterizado por contribuições fixas e sem risco atuarial ou de obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais por parte da Companhia. Vide detalhes na nota explicativa nº 18.

o.2) Planos de benefício definido

No caso dos planos de aposentadoria de benefício definido, o custo da concessão dos benefícios é determinado pelo Método da Unidade de Crédito Projetada com base em avaliação atuarial efetuada anualmente no fim de cada exercício. O custo de serviços passados é reconhecido imediatamente, à medida que os benefícios já foram concedidos, ou, então, amortizado pelo método linear pelo período médio até que os benefícios tenham sido adquiridos.

A obrigação com benefícios de aposentadoria reconhecida no balanço patrimonial representa o valor presente da obrigação com os benefícios definidos, ajustada por ganhos e perdas atuariais não reconhecidos e pelo custo dos serviços passados não reconhecido, reduzido pelo valor justo dos ativos do plano. Qualquer ativo resultante desse cálculo está limitado ao montante das perdas atuariais não reconhecidas e do

Notas Explicativas

lochpe-Maxion S.A. e Controladas

custo dos serviços passados, acrescido do valor presente de restituições disponíveis e reduções em futuras contribuições ao plano. No caso da Companhia, para as informações contábeis trimestrais consolidadas existem planos de benefício definido patrocinado pela controlada indireta Maxion Wheels, conforme demonstrado na nota explicativa nº 18.

p) Benefícios a colaboradores

p.1) Participação nos resultados

A Companhia e suas controladas reconhecem um passivo e uma despesa de participação nos resultados por parte dos colaboradores, a qual é vinculada ao alcance de metas operacionais e objetivos específicos, estabelecidos e aprovados no início de cada exercício. A Companhia e suas controladas reconhecem uma provisão quando está contratualmente obrigada ou há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada.

As provisões são mensuradas em uma base não descontada e incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia e suas controladas têm uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em virtude de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

p.2) Remuneração baseada em ações

Para os participantes dos planos das empresas no Brasil, o valor justo das opções de compra de ações concedidas determinado na data da outorga é registrado pelo método linear como despesa no resultado do exercício durante o prazo no qual o direito é adquirido, com base em estimativas da Companhia sobre quais opções concedidas serão eventualmente adquiridas, com o correspondente aumento do patrimônio. No encerramento de cada exercício, a Companhia revisa suas estimativas sobre a quantidade de instrumentos de patrimônio que serão adquiridos, sendo o impacto da revisão em relação às estimativas originais, se houver, reconhecido no resultado do exercício, de forma que a despesa acumulada reflita as estimativas revisadas com o correspondente ajuste no patrimônio líquido na rubrica “Opções outorgadas reconhecidas”, que registrou o benefício aos colaboradores, em conformidade com os critérios do pronunciamento técnico CPC 10R1/IFRS 02 - Pagamento Baseado em Ações.

Para os participantes das controladas do exterior, a provisão é acrescida ao passivo não circulante pelo período em que os colaboradores adquirem incondicionalmente o direito aos benefícios. O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de ações para o qual existe a expectativa de que as condições do serviço e condições de aquisição não de mercado serão atendidas, de forma que o valor finalmente reconhecido como despesa seja baseado no número de ações que realmente atendem às condições do serviço e às condições de aquisição não de mercado na data em que os direitos ao pagamento são adquiridos (“vesting period”).

Notas Explicativas

Iochpe-Maxion S.A. e Controladas

q) Provisões

q.1) Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

É reconhecida quando a Companhia e suas controladas têm uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, usando-se a taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo.

É atualizada até o encerramento de cada exercício pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos assessores jurídicos da Companhia e de suas controladas. Os fundamentos e a natureza das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão descritos na nota explicativa nº 17.

q.2) Provisão para reestruturação

Quando aplicável, é reconhecida quando a Companhia tiver um plano formal detalhado para a reestruturação e tiver criado uma expectativa válida nas partes afetadas de que irá realizar a reestruturação começando a implantar esse plano ou anunciando suas principais características às partes afetadas por ele. A mensuração da provisão para reestruturação inclui somente os gastos diretos decorrentes da reestruturação, que correspondem aos valores necessariamente vinculados à reestruturação e os que não estiverem associados às atividades continuadas da empresa.

q.3) Contratos onerosos

Obrigações presentes resultantes de contratos onerosos são reconhecidas e mensuradas como provisões. Um contrato oneroso existe quando os custos inevitáveis para satisfazer as obrigações do contrato excedem os benefícios econômicos que se esperam que sejam recebidos ao longo do mesmo contrato.

q.4) Provisão para garantias

As provisões para o custo esperado com a garantia dos produtos vendidos são reconhecidas na data da venda dos respectivos produtos com base na melhor estimativa da Administração em relação aos gastos necessários para liquidar a obrigação da Companhia e de suas controladas.

q.5) Passivos contingentes em combinações de negócios

Os passivos contingentes adquiridos em uma combinação de negócios são inicialmente mensurados pelo valor justo na data da aquisição. No encerramento de cada exercício, esses passivos contingentes são mensurados pelo maior valor entre o valor que seria reconhecido de acordo com o pronunciamento técnico CPC 25/IAS 37 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e o valor inicialmente reconhecido deduzido da amortização acumulada reconhecida.

Notas Explicativas

IoChpe-Maxion S.A. e Controladas

r) Tributação

r.1) Impostos correntes

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada individualmente por Empresa do Grupo com base nas alíquotas vigentes no encerramento de cada exercício, sendo, exceto pelas controladas localizadas no exterior, em que são observadas as alíquotas fiscais válidas para cada um dos países em que se situam essas controladas (vide quadro demonstrativo a seguir), o imposto de renda e a contribuição social da Companhia e das controladas localizadas no Brasil são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para o imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para a contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa de imposto de renda e contribuição social correntes é calculada com base nas leis e nos normativos tributários promulgados no encerramento de cada exercício, de acordo com os regulamentos tributários brasileiros. A Administração avalia periodicamente as posições assumidas na declaração de renda com respeito a situações em que a regulamentação tributária aplicável está sujeita à interpretação que possa ser eventualmente divergente e constitui provisões, quando aplicável, com base nos valores que espera pagar ao Fisco.

r.2) Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (“impostos diferidos”) são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no encerramento de cada exercício entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas informações contábeis trimestrais e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia e suas controladas apresentarão lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas.

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no encerramento de cada exercício e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no encerramento de cada exercício, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos impostos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais

Notas Explicativas

lochpe-Maxion S.A. e Controladas

que resultariam da forma na qual a Companhia e suas controladas, no encerramento de cada exercício esperam recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos.

Os impostos diferidos ativos e passivos são compensados apenas quando há o direito legal de compensar o ativo fiscal corrente com o passivo fiscal corrente e quando eles estão relacionados aos impostos administrados pela mesma autoridade fiscal e as Empresas do Grupo pretendem liquidar o valor líquido dos seus ativos e passivos fiscais correntes.

r.3) Impostos correntes e diferidos

É reconhecido como despesa ou receita no resultado do período, exceto quando está relacionado a itens registrados diretamente em outros resultados abrangentes ou patrimônio líquido, caso em que o imposto também é reconhecido diretamente em outros resultados abrangentes ou no patrimônio líquido, ou quando é originado da contabilização inicial de uma combinação de negócios. No caso de uma combinação de negócios, quando aplicável, o efeito fiscal é considerado na contabilização da combinação de negócios.

r.4) Alíquotas de imposto de renda das controladas do exterior

<u>País</u>	<u>Alíquota - %</u>
México	30,0
Estados Unidos da América	35,0
Argentina	35,0
China	25,0
Luxemburgo	28,8
Alemanha	31,6
Espanha	30,0
Itália	31,4
República Checa	19,0
Tailândia	23,0
Turquia	20,0
Índia	33,2
África do Sul	28,0
Japão	40,9

s) Lucro líquido por ação

O lucro líquido por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia e da média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor nos exercícios apresentados, nos termos do pronunciamento técnico CPC 41/IAS 33 - Resultado por Ação.

Notas Explicativas

IoChpe-Maxion S.A. e Controladas

t) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Quando aplicável, a proposta de distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio, efetuada pela Administração da Companhia, que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é registrada como passivo na rubrica “Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar”, por ser considerada como uma obrigação estatutária da Companhia; entretanto, nos casos aplicáveis, a parcela dos dividendos e juros sobre o capital próprio superior ao dividendo mínimo obrigatório, declarada pela Administração após a data a que se referem as informações contábeis trimestrais, mas antes da autorização para emissão das referidas informações contábeis trimestrais, é registrada na rubrica “Dividendos adicionais propostos”, no patrimônio líquido, sendo seus efeitos divulgados em nota explicativa.

Para fins societários e contábeis, os juros sobre o capital próprio estão demonstrados como destinação do resultado diretamente no patrimônio líquido. Para fins tributários, são tratados como despesas financeiras reduzindo a base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social.

u) Ajuste a valor presente

Quando aplicável, o cálculo do valor presente é efetuado para cada transação com base em uma taxa de juros que reflete o prazo, a moeda e o risco de uma transação. A Companhia e suas controladas não registraram os efeitos de ajuste a valor presente de ativos e passivos circulantes em virtude de não ter efeitos relevantes nas informações contábeis trimestrais.

Pelo fato de as contas a receber e os saldos a pagar a fornecedores serem liquidados normalmente em um prazo médio inferior a 60 dias, os valores contábeis representam substancialmente os valores presentes no encerramento de cada exercício.

v) Demonstração do valor adicionado (“DVA”)

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas informações contábeis trimestrais individuais e como informação suplementar às informações contábeis trimestrais consolidadas, pois não é uma demonstração prevista nem obrigatória conforme as IFRSs.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das informações contábeis trimestrais e seguindo as disposições contidas no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre ela, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo dos produtos vendidos e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, considerando os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e da recuperação de valores ativos e a depreciação e amortização) e pelo valor adicionado recebido de terceiros (resultado de equivalência patrimonial, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos,

Notas Explicativas

IoChpe-Maxion S.A. e Controladas

taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

w) Adoção de normas internacionais de relatório financeiro novas e revisadas

As normas e alterações de normas existentes a seguir foram publicadas e são obrigatórias para os períodos iniciados a partir de 1.º de janeiro de 2013. A natureza e os impactos das novas interpretações e alterações de normas estão descritas abaixo:

- IAS 1 – Apresentação das demonstrações financeiras

Introduz o requerimento de que os itens registrados em outros resultados abrangentes sejam segregados e totalizados entre itens que são e os que não são posteriormente reclassificados para lucros e perdas. A norma não teve impacto na apresentação, posição financeira ou resultados da Companhia.

- IAS 19 – Benefícios aos empregados

Eliminação do enfoque do corredor (“*corridor approach*”) e o conceito de retornos esperados sobre ativos do plano, até simples esclarecimentos sobre valorizações e desvalorizações e reformulação.

No caso da Companhia, conforme mencionado na nota explicativa n.º 5.x 3), essas alterações já foram adotadas quando da aquisição da controlada Maxion Wheels em fevereiro de 2012, uma vez que a Administração decidiu pela adoção antecipada da norma revisada quando da avaliação dos ativos e passivos da controlada no momento da aquisição.

- IAS 28 (revisada em 2011) - Investimentos em coligadas e entidades com controle compartilhado

Revisão da IAS 28 para incluir as alterações introduzidas pelas IFRSs 10, 11 e 12.

Vide comentários no tópico IFRS 11.

- IFRS 07 – Divulgações: Compensação entre ativos e passivos financeiros

Divulgações são necessárias para os instrumentos financeiros reconhecidos que não são compensados de acordo com o IAS 32. A norma não teve impacto na apresentação, posição financeira ou resultado da Companhia.

- IFRS 10 - Demonstrações financeiras consolidadas

Substituiu a IAS 27 em relação aos requerimentos aplicáveis às demonstrações financeiras consolidadas e a SIC 12. A IFRS 10 determinou um único modelo de consolidação com base em controle, independentemente da natureza do investimento. A norma não teve impacto na apresentação, posição financeira ou resultado da Companhia.

Notas Explicativas

Iochepe-Maxion S.A. e Controladas

- IFRS 11 – Negócios em conjunto

Eliminou o modelo de consolidação proporcional para as entidades com controle compartilhado, mantendo apenas o modelo pelo método da equivalência patrimonial. Eliminou também o conceito de “ativos com controle compartilhado”, mantendo apenas “operações com controle compartilhado” e “entidades com controle compartilhado”.

No caso da Companhia, conforme mencionado na nota explicativa n.o 30, teve um efeito significativo sobre os valores reportados nas demonstrações financeiras consolidadas, devido a adoção da norma IFRS 11 – Negócios em conjunto, que resultou em alterações na contabilização do investimento mantido pela Companhia na (i) Amsted-Maxion, (ii) Montich e (iii) Remon, entidades controladas em conjunto e até o encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, contabilizadas pelo método de consolidação proporcional. De acordo com a IFRS 11, estas entidades controladas em conjunto passaram a ser classificadas como “joint venture” e registradas pelo método de equivalência patrimonial, resultando no registro da participação proporcional da Companhia nos ativos líquidos, resultado do exercício e outros resultados abrangentes das controladas em uma única conta no balanço patrimonial consolidado, bem como na demonstração consolidada do resultado do exercício ou do resultado abrangente como “investimento em joint venture” e “participação nos lucros (prejuízos) de joint venture”, respectivamente.

- IFRS 12 - Divulgações de participações em outras entidades

Expande os requerimentos de divulgação de investimentos nas empresas em que a Companhia possui influência significativa. A norma teve efeito somente na apresentação, não tendo impacto na posição financeira ou resultado da Companhia.

- IFRS 13 - Mensurações ao valor justo

Substitui e consolida todas as orientações e os requerimentos relacionados à mensuração ao valor justo contidos nos demais pronunciamentos das IFRSs em um único pronunciamento. A IFRS 13 define valor justo e orienta como determinar o valor justo e os requerimentos de divulgação relacionados à mensuração do valor justo. Entretanto, ela não introduz nenhum novo requerimento nem alteração com relação aos itens que devem ser mensurados ao valor justo, os quais permanecem nos pronunciamentos originais. A norma não teve impacto na apresentação, posição financeira ou resultado da Companhia.

Notas Explicativas

IoChpe-Maxion S.A. e Controladas

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Caixa e Bancos				
No Brasil	21.548	9.419	30.950	9.419
No Exterior	-	-	138.290	212.374
	<u>21.548</u>	<u>9.419</u>	<u>169.240</u>	<u>221.793</u>
Aplicações Financeiras de liquidez imediata				
No Brasil	112.480	209.010	133.832	209.010
No Exterior	-	-	43.797	70.558
	<u>112.480</u>	<u>209.010</u>	<u>177.629</u>	<u>279.568</u>
	<u>134.028</u>	<u>218.429</u>	<u>346.869</u>	<u>501.361</u>

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012 as aplicações financeiras mantidas pela Companhia e por suas controladas no Brasil são representadas por Certificados de Depósitos Bancários - CDBs, distribuídos em diversas instituições financeiras com remuneração média de 102,2% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI e são classificadas como caixa e equivalentes de caixa, por possuírem prazo máximo de 90 dias para resgate ou serem consideradas ativos financeiros com garantia de resgate imediato, sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

No consolidado, no exterior, em 31 de março de 2013, as aplicações financeiras de liquidez imediata estão divididas em: (a) R\$8.026, denominadas em pesos mexicanos, remuneradas à taxa média de 4,0% ao ano (R\$37.283 em 31 de dezembro de 2012, remuneradas à taxa média de 3,1% ao ano); (b) R\$35.771, denominadas em dólares norte-americanos, remuneradas à taxa média de 0,3% ao ano (R\$33.275 em 31 de dezembro de 2012, remuneradas à taxa média de 0,3% ao ano).

7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
No país	266.563	199.465	288.528	319.790
No exterior	3.475	11.687	536.703	388.846
Partes relacionadas no Exterior (nota explicativa nº 12)	28.385	24.088	-	-
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(1.798)	(1.879)	(4.615)	(3.995)
	<u>296.625</u>	<u>233.361</u>	<u>820.616</u>	<u>704.641</u>

Notas Explicativas

Iochepe-Maxion S.A. e Controladas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
A vencer	226.519	208.063	742.973	633.153
Vencidos:				
De 1 a 30 dias	53.386	17.253	59.074	53.689
De 31 a 60 dias	11.167	1.722	10.264	7.450
De 61 a 90 dias	3.456	2.855	5.012	4.867
De 91 a 180 dias	1.134	1.534	3.374	4.219
Acima de 181 dias	2.761	3.813	4.534	5.258
	<u>298.423</u>	<u>235.240</u>	<u>825.231</u>	<u>708.636</u>

A Companhia e suas controladas têm como procedimento analisar a composição dos títulos vencidos, adotando o critério de provisão para créditos de liquidação duvidosa à totalidade dos títulos vencidos acima de 90 dias sem evidências de negociação, clientes concordatários e falidos.

8. ESTOQUES

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Produtos acabados	42.087	55.921	219.137	228.307
Produtos em elaboração	49.244	54.744	146.798	119.887
Matérias primas	69.402	58.878	186.607	195.366
Materiais auxiliares	6.063	5.259	22.447	73.517
Materiais para embalagens e almoxarifado	11.406	4.638	18.119	10.466
Adiantamento a fornecedores	5.784	11.338	15.102	18.760
Importações em andamento	1.880	4.735	11.895	4.556
Provisão para perdas	<u>(5.858)</u>	<u>(5.860)</u>	<u>(12.066)</u>	<u>(16.329)</u>
	<u>180.008</u>	<u>189.653</u>	<u>608.039</u>	<u>634.530</u>

Notas Explicativas

Iochpe-Maxion S.A. e Controladas

9. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços	9.316	10.271	20.315	14.540
IPI - Imposto sobre produtos industrializados	12.081	13.387	16.081	13.416
COFINS - Contribuição para o financiamento da seguridade social	942	912	1.942	1.150
PIS - Programa de integração social	1.920	1.445	10.920	8.397
IRPJ - Imposto de renda pessoa jurídica	18.687	12.786	18.865	14.701
Outros	1.942	3.750	4.876	3.094
Imposto sobre valor adicionado IVA - Controladas no exterior:				
México	-	-	49.963	45.004
Turquia	-	-	11.120	10.738
Itália	-	-	4.988	4.817
Republica Checa	-	-	3.574	3.451
Outros Países	-	-	11.817	9.480
	44.888	42.551	154.461	128.788
Ativo circulante	37.464	32.854	141.678	103.967
Ativo não circulante	7.424	9.697	12.783	24.821

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**a) Diferidos**

Os montantes do imposto de renda e da contribuição social diferidos reconhecidos no ativo e passivo não circulantes têm a seguinte origem:

Notas Explicativas

Iochepe-Maxion S.A. e Controladas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Diferenças temporárias:				
Provisão para riscos fiscais	7.812	7.190	9.912	7.847
Provisão para riscos trabalhistas/cíveis	2.240	1.718	3.375	8.789
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	611	639	1.189	1.358
Provisão para participação nos resultados	5.435	2.860	7.414	4.839
Provisão para perdas dos estoques	1.992	1.992	3.982	5.555
Outras	11.191	11.135	24.694	16.271
Subtotal	29.281	25.534	50.566	44.659
Prejuízos fiscais	-	-	28.416	30.352
Base negativa de contribuição social	-	-	15.086	15.586
Subtotal	-	-	43.502	45.938
Total Ativo	29.281	25.534	94.068	90.597
Passivo não circulante				
Diferença de depreciação vida útil imobilizado	31.508	28.995	129.362	118.616
Diferença de amortização vida útil intangível	-	-	19.654	12.791
Custo atribuído – imobilizado - CPC 27	63.355	64.572	63.355	64.572
Custos financeiros capitalizados – CPC 08	7.215	5.532	7.215	5.532
Amortização fiscal do ágio sobre investimentos (*)	22.481	20.795	22.481	20.795
Outros	-	-	18.432	15.383
Total Passivo	124.559	119.894	260.499	237.689
Compensações com o ativo	(29.281)	(25.534)	(33.550)	(44.787)
Ativo tributário diferido líquido	-	-	60.518	45.810
Passivo tributário diferido líquido	95.278	94.360	226.949	192.902

(*) Devido à revogação da prática contábil de amortização de ágio gerado na aquisição de controladas, conforme as alterações nas práticas contábeis adotadas no Brasil promovidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, a partir de 1º de janeiro de 2009 a Companhia passou a aproveitar o benefício fiscal do ágio gerado na aquisição da ex-controlada Meritor Comércio e Indústria de Sistemas Automotivos Ltda. no montante de R\$119.018, através do Regime Tributário de Transição - RTT, cujo efeito estava sendo anteriormente compensado à razão de 1/72 avos mensais, com valor de amortização mensal de R\$1.653, o qual vem gerando um impacto tributário de R\$562 ao mês. Para isso, conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, a diferença entre a base para aproveitamento fiscal e amortização contábil está sendo considerada como uma diferença temporária para fins de IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL diferidos, cujos efeitos estão sendo registrados no passivo não circulante.

A Companhia realiza a compensação entre saldos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos somente quando estão na mesma entidade legal/jurisdição tributária e possuem a mesma natureza.

Em 31 de março de 2013, a Companhia também possuía créditos tributários sobre prejuízos fiscais não reconhecidos nas informações contábeis trimestrais consolidadas, gerados por algumas de suas controladas no Brasil e no exterior.

Notas Explicativas

Iochope-Maxion S.A. e Controladas

Esses prejuízos fiscais não constituídos são como segue:

País	Prejuízos fiscais / bases negativas			31/12/2012 Valor
	31/03/2013		Limite por ano	
	Valor	Prescrição		
Luxemburgo (i)	652.286	não há	não há	661.906
Espanha (ii)	88.388	2021 à 2028	50%	89.691
Itália (ii)	75.886	não há	80%	77.005
Republica Tcheca (2)	-	2016	não há	-
África do Sul (ii)	39.438	não há	não há	40.020
México (ii)	8.973	2019 à 2021	não há	9.106
Brasil - Componentes Automotivos (iii)	3.741	não há	30%	3.741
Estados Unidos da America (ii)	520.795	2014 à 2031	(iv)	528.476
	<u>1.389.507</u>			<u>1.409.945</u>

- (i) Empresa adquirida através Hayes Lemmerz International, Inc. em 1º de fevereiro de 2012, sendo uma “holding” pura. Por não ser assegurada a realização dos créditos decorrentes de prejuízos fiscais, a Companhia, conservadoramente, não reconheceu o crédito tributário diferido de imposto de renda sobre esses valores.
- (ii) Empresas adquiridas através Hayes Lemmerz Internacional, Inc. em 1º de fevereiro de 2012. Por não ser assegurada a realização dos créditos decorrentes de prejuízos fiscais, a Companhia, conservadoramente, não reconheceu o crédito tributário diferido de imposto de renda sobre esses valores.
- (iii) Não registrados em virtude de atualmente ser uma controlada inativa.
- (iv) Depende do Estado onde foi apurado o crédito fiscal diferido.

Com base em projeções de lucros tributáveis aprovados pelos órgãos da Administração, a Companhia estima recuperar o crédito tributário decorrente de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social registrado no consolidado em 31 de março de 2013, nos seguintes exercícios:

2013	2.564
2014	4.401
2015	6.813
2016	7.525
2017 em diante	<u>22.199</u>
Total de créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	<u>43.502</u>

A Administração da Companhia e de suas controladas considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias no montante de R\$29.281 (R\$25.534 em 31 de dezembro de 2012) na controladora e de R\$50.566 (R\$44.659 em 31 de dezembro de 2012) no consolidado serão realizados na proporção da resolução final dos processos judiciais e dos demais eventos.

Notas Explicativas

IoChpe-Maxion S.A. e Controladas

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do período. Consequentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

b) Correntes

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada no resultado é demonstrada como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	12.013	11.837	35.327	33.561
Alíquota combinada - %	<u>34</u>	<u>34</u>	<u>34</u>	<u>34</u>
Despesas de IR/CS à alíquota combinada	(4.084)	(4.025)	(12.011)	(11.411)
Resultado de equivalência patrimonial	(9.939)	1.493	(4.693)	(1.008)
Despesas indedutíveis	(337)	(745)	(7.212)	(9.866)
Benefício dos projetos de inovação tecnológica	1.265	1.154	1.265	1.154
Crédito tributário não constituído sobre diferenças temporárias e prejuízo fiscal de controladas	-	-	(1.479)	(3.658)
Outras	<u>146</u>	<u>2.123</u>	<u>1.171</u>	<u>5.525</u>
Despesa de imposto de renda e contribuição social no resultado	<u>(12.949)</u>	<u>-</u>	<u>(22.959)</u>	<u>(19.264)</u>
Correntes	(12.032)	-	(25.890)	(15.732)
Diferidos	(917)	(2.446)	2.931	(3.532)
Alíquotas efetivas	-108%	-21%	-65%	-57%

11. PARTES RELACIONADAS

Os principais saldos de ativos e passivos, assim como as transações que influenciaram o resultado dos exercícios findos naquelas datas, relativas às operações com partes relacionadas, decorrem de transações envolvendo a Companhia, suas controladas e seus negócios em conjunto.

Notas Explicativas

IoChpe-Maxion S.A. e Controladas

Os montantes referentes à remuneração da Administração estão apresentados a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012
a) Conselho de administração e diretores estatutários	1.775	1.545
b) Pessoal-chave da Administração (salários e benefícios)	21.384	13.292
c) Participação nos resultados pactuados (bônus)	6.717	4.832

A remuneração global anual fixada para o Conselho de Administração e diretores estatutários administradores para o período de 12 meses a findar-se em março de 2014, aprovada na Assembleia Geral Ordinária de 16 de abril de 2013, foi de R\$16.000.

Em adição à remuneração dos administradores, durante o trimestre findo em 31 de março de 2013, a Companhia efetuou contribuições ao plano de previdência privada no montante de R\$296 (R\$260 em 31 de março de 2012) em nome dos diretores estatutários e do pessoal-chave da Administração.

Foram celebradas no curso normal dos negócios da Companhia, de suas controladas e de seus negócios em conjunto operações entre estas, a preços, prazos, encargos financeiros e demais condições compatíveis com as de mercado, considerando a ausências de riscos nessas operações. Tais operações incluem, entre outros, contratos de serviços compartilhados, contrato de consultoria, contratos de mútuo e concessão de avais em condições detalhadas a seguir:

	31/03/2013					31/03/2013		
	Ativo			Passivo		Resultado		
	Contas a receber	Dividendos a receber	Mútuos	Fornecedores	Mútuos	Vendas	Compras	Despesas
Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A.	-	-	-	-	-	6.005	-	784
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd.	968	-	-	-	-	-	-	-
Maxion Fumagalli de México S de RL de C.V	6.709	-	-	-	-	3.976	-	-
Maxion Fumagalli Automotive USA, Inc.	20.708	-	6.669	-	-	22.437	-	78
Maxion Montich S.A	-	515	-	-	-	-	-	-
Maxion Componentes Estruturais Ltda.	-	-	48	-	-	-	-	-
IoChpe Holdings, LLC	-	-	573	-	3.616	-	-	-
	28.385	515	7.290	-	3.616	32.418	-	862

	31/12/2012					31/03/2012		
	Ativo			Passivo		Resultado		
	Contas a receber	Dividendos a receber	Mútuos	Fornecedores	Mútuos	Vendas	Compras	Despesas
Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A.	-	-	-	-	-	6.077	-	1.423
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd.	-	-	-	983	-	-	370	-
Maxion Fumagalli de México S de RL de C.V	143	-	-	-	-	425	-	-
Maxion Fumagalli Automotive USA, Inc.	23.945	-	6.750	1	-	38.923	-	95
Maxion Montich S.A	-	545	-	-	-	-	-	-
Maxion Componentes Estruturais Ltda.	-	-	48	-	-	-	19	-
IoChpe Holdings, LLC	-	-	579	-	3.633	-	-	-
	24.088	545	7.377	984	3.633	45.425	389	1.518

Notas Explicativas

Iochepe-Maxion S.A. e Controladas

Contratos de mútuo

O saldo de R\$6.669 (R\$6.750 em 31 de dezembro de 2012) refere-se ao mútuo da Companhia com a Fumagalli Automotive USA, Inc., denominado em dólares norte-americanos, acrescido de juros de 1,41% ao ano, com vencimento previsto para 4 de abril de 2013.

O saldo de R\$573 (R\$579 em 31 de dezembro de 2012) refere-se ao mútuo da Companhia com a Iochepe Holdings, LLC, denominado em dólares norte-americanos, acrescido de juros de 2,34% ao ano, com vencimento previsto para 30 de junho de 2013.

O saldo de R\$3.616 (R\$3.633 em 31 de dezembro de 2012) refere-se ao mútuo da Iochepe Holdings, LLC com a Companhia, denominado em dólares norte-americanos, acrescido de juros de 6% ao ano, com vencimento previsto para 30 de junho de 2013.

Transações de vendas e compras

Conforme demonstrado no quadro anterior, no trimestre findo em 31 de março de 2013, a Companhia efetuou vendas de rodas, chassis e sucata, respectivamente, para as seguintes empresas:

- Maxion Fumagalli Automotive USA, Inc., no montante de R\$22.437 (R\$38.923 em 31 de março de 2012).
- Maxion Fumagalli de México S. de R.L. de C.V., no montante de R\$3.976 (R\$425 em 31 de março de 2012).
- Amsted-Maxion, no montante de R\$6.005 (R\$6.077 em 31 de março de 2012).

A seguir, um resumo dos principais contratos celebrados entre a Companhia e suas partes relacionadas:

Serviços compartilhados (“shared services agreement”)

Em 29 de fevereiro de 2000, a Amsted-Maxion e a Companhia, visando à redução de custos e despesas, firmaram um contrato pelo qual é regulamentado o compartilhamento de infraestrutura e das instalações localizada na unidade de Cruzeiro, Estado de São Paulo, uma vez que suas unidades são adjacentes e localizadas no mesmo complexo industrial. Cada uma das partes deverá arcar com o custo relativo à manutenção e à administração das instalações localizadas em sua propriedade. O contrato tem vigência de 25 anos. As despesas de infraestrutura e instalações registradas na rubrica “Despesas gerais e administrativas” no exercício findo em 31 de março de 2013 foram de R\$784 (R\$1.423 em 31 de março de 2012).

Contratos com membros do Conselho de Administração

A Maxion Fumagalli Automotive USA, Inc. possui contrato com a BMA Automotive LLC (“BMA”), empresa controlada por Salomão Ioschpe, membro do Conselho de Administração e acionista da Companhia. Através desse contrato, a BMA presta consultoria para as divisões de rodas e chassis, no atendimento a determinados clientes nos Estados Unidos da América e no Canadá. As despesas relativas a esse contrato, registradas na rubrica “Despesas com vendas”, somaram R\$78 no trimestre findo em 31 de março de 2013 (R\$95 em 31 de março de 2012).

Notas Explicativas

Iochpe-Maxion S.A. e Controladas

Avais e garantias concedidas

Em 31 de março de 2013, a Companhia mantinha os seguintes valores prestados como avais em operações mantidas por suas controladas e negócios em conjunto, referentes substancialmente aos empréstimos e financiamentos divulgados na nota explicativa nº 15:

- Maxion Componentes Estruturais Ltda.: R\$13.800 (R\$13.800 em 31 de dezembro de 2012).
- Iochpe Holdings, LLC: R\$1.352.813 em 31 de dezembro de 2012.
- Maxion Wheels: R\$323.624 (R\$303.868 em 31 de dezembro de 2012).
- Ingenieria Y Maquinaria de Guadalupe S.A. de C.V.: R\$409.361 (R\$408.700 em 31 de dezembro de 2012).
- Amsted-Maxion: R\$254.078 (R\$242.262 em 31 de dezembro de 2012).

Adicionalmente, em 31 de março de 2013, a Companhia apresentava um montante de R\$46.383 (R\$58.611 em 31 de dezembro de 2012) como garantia dos contratos de empréstimos mantidos por sua controlada Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd.

12. INVESTIMENTOS

a) Composição

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Participação em controladas	1.470.328	197.572	-	-
Participação em negócios em conjunto	<u>20.508</u>	<u>35.491</u>	<u>20.508</u>	<u>35.491</u>
Subtotal - Investimentos	<u>1.490.836</u>	<u>233.063</u>	<u>20.508</u>	<u>35.491</u>
Ágio na aquisição de participação	20.292	20.292	-	-
Outros investimentos	<u>109</u>	<u>104</u>	<u>168</u>	<u>104</u>
	<u>1.511.237</u>	<u>253.459</u>	<u>20.676</u>	<u>35.595</u>

Notas Explicativas

Iochpe-Maxion S.A. e Controladas

b) Movimentação

	31/03/2013					Saldo em 31/03/2013
	Saldo em 31/12/2012	Aumento de capital	Varição cambial sobre investimento no exterior	Resultado de equivalência patrimonial	Passivo a descoberto em controladas	
Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos						
Ferroviários S.A. (i)	16.370	-	-	(13.545)	-	2.825
Iochpe Maxion Austria GmbH (ii)	175.953	1.299.081	(10.666)	(11.185)	-	1.453.183
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd.	21.489	-	(309)	(4.165)	-	17.015
Cooperatie Maxion Europe U.A.	-	-	6	(78)	72	-
Maxion Montich S.A.	19.052	-	(1.180)	(281)	-	17.591
Remon Resende Montadora Ltda.	69	-	-	23	-	92
Maxion Componentes Estruturais Ltda.	130	-	-	-	-	130
	233.063	1.299.081	(12.149)	(29.231)	72	1.490.836

(i) Em 31 de março de 2013, o patrimônio líquido do negócio em conjunto está ajustado por lucro não realizado no montante de R\$1.985, decorrente da venda de uma parte do terreno da unidade de Cruzeiro, Estado de São Paulo, para a Companhia, correspondente à participação de 50%.

(ii) Em 1º de dezembro de 2012, foi constituída a controlada Iochpe Maxion Áustria GmbH com a capitalização de R\$292, equivalente a €100 mil. Em dezembro de 2012, os investimentos da Companhia mantidos na Iochpe Sistemas Automotivos de México de C.V. e Iochpe Holdings, LLC foram conferidos a essa controlada na Áustria. Em 28 de março de 2013 foi efetuado aumento de capital no montante de R\$1.299.081, equivalente a US\$645.500 mil, suportados pelos recursos captados através da emissão de debêntures simples da 5ª emissão conforme descrito na nota explicativa n.º 15.

c) Informações das empresas controladas e negócios em conjunto

	31/03/2013							(Prejuízo) / lucro líquido do trimestre
	Nº de ações ou quotas (em lote de mil)	Participação no capital social (%)	Ativo	Passivo	Capital Social	Patrimônio Líquido	Receita Líquida	
Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos								
Ferroviários S.A.	6.020.031	50,00	653.995	644.373	43.702	9.622	109.294	(27.087)
Iochpe Maxion Austria GmbH (i)	-	100,00	3.821.840	2.183.376	1.532.656	1.638.464	987.307	(11.185)
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd. (ii)	-	100,00	73.087	56.071	97.653	17.016	9.003	(4.165)
Cooperatie Maxion Europe U.A.	50	99,99	6.232	6.399	129	(167)	-	(78)
Maxion Montich S.A.	2.813	50,00	109.416	74.233	2.212	35.183	28.880	(561)
Remon Resende Montadora Ltda. (iii)	30	33,33	692	417	90	275	741	67
Maxion Componentes Estruturais Ltda.	130	99,99	178	48	3.871	130	-	-

	31/12/2012							Lucro líquido (prejuízo) do exercício
	Nº de ações ou quotas (em lote de mil)	Participação no capital social (%)	Ativo	Passivo	Capital Social	Patrimônio Líquido	Receita Líquida	
Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos								
Ferroviários S.A.	6.020.031	50,00	636.189	599.480	43.702	36.709	755.516	(61.386)
Iochpe Maxion Austria GmbH (i)	-	100,00	3.863.220	3.509.397	242.669	175.953	256.644	(16.819)
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd. (ii)	-	100,00	89.866	68.377	98.828	21.489	41.151	(16.931)
Iochpe Sistemas Automotivos de México, S.A. De C.V.	781.215	100,00	-	-	-	-	653.015	39.716
Cooperatie Maxion Europe U.A.	50	99,99	6.811	6.906	135	(95)	20.084	(153)
Maxion Montich S.A.	2.813	50,00	101.623	63.518	2.340	38.104	101.138	(4.642)
Remon Resende Montadora Ltda.	30	33,33	824	617	90	207	2.286	(321)
Iochpe Holdings, LLC	5	100,00	-	-	-	-	2.884.069	2.162
Maxion Componentes Estruturais Ltda.	130	99,99	178	48	3.871	130	-	-

Notas Explicativas

IoChpe-Maxion S.A. e Controladas

- (i) De acordo com a legislação austríaca, não existe a figura de quantidade de ações ou cotas.
- (ii) De acordo com a legislação chinesa, não existe a figura de quantidade de ações ou cotas.
- (iii) Foram utilizadas as informações financeiras na data-base 28 de fevereiro de 2013.

d) Ágio na aquisição de investimento

Na controladora, o saldo de R\$20.292 refere-se ao ágio gerado na aquisição da Meritor Comércio e Indústria de Sistemas Automotivos Ltda. incorporada na Companhia em 2 de novembro de 2009.

13. IMOBILIZADO

a) Composição

	Taxa média anual de depreciação %	Controladora			
		31/03/2013		31/12/2012	
		Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Edificações e benfeitorias	5,56	205.433	(63.810)	141.623	143.628
Máquinas e equipamentos	7,84	828.931	(370.592)	458.339	451.844
Moldes	18	51.518	(28.233)	23.285	23.403
Móveis e utensílios	7,5	15.409	(7.639)	7.770	7.607
Veículos	18,89	2.804	(1.381)	1.423	1.478
Equipamentos de computação	35	17.635	(12.546)	5.089	5.147
Outras imobilizações	26,25	7.272	(3.458)	3.814	2.924
Fermentais	8,33	98.728	(47.168)	51.560	55.511
Terrenos	-	24.251	-	24.251	24.251
Obras em andamento (i)	-	22.657	-	22.657	24.634
Peças de reposição de máquinas	-	61.095	-	61.095	58.960
Adiantamentos a fornecedores	-	4.100	-	4.100	8.562
		<u>1.339.833</u>	<u>(534.827)</u>	<u>805.006</u>	<u>807.949</u>

Notas Explicativas

Iochpe-Maxion S.A. e Controladas

Movimentação do custo - controladora

	31/12/2012	31/03/2013			Custo
	Custo	Adições	Baixas	Transferências	
Edificações e benfeitorias	206.049	17	-	(633)	205.433
Máquinas e equipamentos	813.520	55	(71)	15.427	828.931
Moldes	51.449	-	-	69	51.518
Móveis e utensílios	15.133	193	(119)	202	15.409
Veículos	2.772	123	(72)	(19)	2.804
Equipamentos de computação	17.436	105	(125)	219	17.635
Outras imobilizações	7.253	-	-	19	7.272
Ferramentais	101.470	41	(88)	(2.695)	98.728
Terrenos	24.251	-	-	-	24.251
Obras em andamento (i)	24.634	5.927	-	(7.904)	22.657
Peças de reposição de máquinas	58.960	6.411	(4.281)	5	61.095
Adiantamentos a fornecedores	8.562	228	-	(4.690)	4.100
	<u>1.331.489</u>	<u>13.100</u>	<u>(4.756)</u>	<u>-</u>	<u>1.339.833</u>

Movimentação da depreciação – controladora

	31/12/2012	31/03/2013			Depreciação Acumulada
	Depreciação Acumulada	Adições	Baixas	Transferências	
Edificações e benfeitorias	(62.421)	(1.383)	-	(6)	(63.810)
Máquinas e equipamentos	(361.676)	(7.503)	(411)	(1.002)	(370.592)
Moldes	(28.046)	(187)	-	-	(28.233)
Móveis e utensílios	(7.526)	(231)	118	-	(7.639)
Veículos	(1.294)	(206)	123	(4)	(1.381)
Equipamentos de computação	(12.289)	(381)	124	-	(12.546)
Outras imobilizações	(4.329)	(136)	-	1.007	(3.458)
Ferramentais	(45.959)	(1.314)	100	5	(47.168)
	<u>(523.540)</u>	<u>(11.341)</u>	<u>54</u>	<u>-</u>	<u>(534.827)</u>

Notas Explicativas

IoChpe-Maxion S.A. e Controladas

b) Composição

	Taxa média anual de depreciação %	Consolidado			
		31/03/2013		31/12/2012	
		Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Edificações e benfeitorias	5,56	566.821	(123.277)	443.544	456.382
Máquinas e equipamentos	7,84	2.045.352	(630.061)	1.415.291	1.450.504
Moldes	18	59.773	(32.438)	27.335	24.302
Móveis e utensílios	7,5	17.933	(9.342)	8.591	8.387
Veículos	18,89	3.823	(1.806)	2.017	2.087
Equipamentos de computação	35	25.828	(16.503)	9.325	10.129
Outras imobilizações	26,25	25.464	(3.594)	21.870	21.245
Ferramentais	8,33	140.756	(58.578)	82.178	86.636
Terrenos	-	153.012	-	153.012	152.331
Obras em andamento (ii)	-	122.379	-	122.379	133.736
Peças de reposição de máquinas	-	63.428	-	63.428	58.960
Adiantamentos a fornecedores	-	4.100	-	4.100	8.563
		<u>3.228.669</u>	<u>(875.599)</u>	<u>2.353.070</u>	<u>2.413.262</u>

Movimentação do custo – consolidado

	31/12/2012	31/03/2013				Custo
	Custo	Variação Cambial	Adições	Baixas	Transferências	
Edificações e benfeitorias	571.841	(8.097)	1.345	-	1.732	566.821
Máquinas e equipamentos	2.051.388	(41.493)	22.047	(2.561)	15.971	2.045.352
Moldes	55.994	3.710	-	-	69	59.773
Móveis e utensílios	17.599	56	215	(139)	202	17.933
Veículos	3.686	100	123	(72)	(14)	3.823
Equipamentos de computação	25.409	(50)	123	(127)	473	25.828
Outras imobilizações	25.713	(268)	-	-	19	25.464
Ferramentais	140.792	1.078	2.035	(273)	(2.876)	140.756
Terrenos	152.331	681	-	-	-	153.012
Obras em andamento (ii)	133.736	(9.831)	9.391	(25)	(10.892)	122.379
Peças de reposição de máquinas	58.960	2.331	6.412	(4.281)	6	63.428
Adiantamentos a fornecedores	8.562	-	228	-	(4.690)	4.100
	<u>3.246.011</u>	<u>(51.783)</u>	<u>41.919</u>	<u>(7.478)</u>	<u>-</u>	<u>3.228.669</u>

Notas Explicativas

Iochepe-Maxion S.A. e Controladas

Movimentação da depreciação - consolidado

	31/12/2012	31/03/2013				Depreciação acumulada
	Depreciação acumulada	Varição cambial	Adições	Baixas	Transferências	
Edificações e benfeitorias	(115.460)	310	(8.121)	-	(6)	(123.277)
Máquinas e equipamentos	(600.886)	1.087	(30.414)	1.158	(1.006)	(630.061)
Moldes	(31.692)	286	(1.032)	-	-	(32.438)
Móveis e utensílios	(9.213)	45	(292)	118	-	(9.342)
Veículos	(1.598)	(82)	(256)	134	(4)	(1.806)
Equipamentos de computação	(15.280)	(509)	(840)	126	-	(16.503)
Outras imobilizações	(4.469)	(209)	(136)	209	1.011	(3.594)
Ferramentais	(54.155)	(1.816)	(3.693)	1.081	5	(58.578)
	(832.753)	(888)	(44.784)	2.826	-	(875.599)

- (i) Em 31 de março de 2013 é composto por projetos relativos a: (1) edificações, no montante de R\$6.634 (R\$6.591 em 31 de dezembro de 2012); (2) máquinas e equipamentos, no montante de R\$12.356 (R\$13.474 em 31 de dezembro de 2012); e (3) outros ativos, no montante de R\$3.667 (R\$4.569 em 31 de dezembro de 2012), referentes, respectivamente, às expansões das unidades de Contagem, Cruzeiro e Limeira da Companhia.
- (ii) Em 31 de março de 2013 é composto por projetos relativos a: (1) edificações, no montante de R\$6.634 (R\$5.871 em 31 de dezembro de 2012); (2) máquinas e equipamentos, no montante de R\$112.078 (R\$123.604 em 31 de dezembro de 2012); e (3) outros ativos, no montante de R\$3.667 (R\$5.841 em 31 de dezembro de 2012), referentes, respectivamente, às expansões das unidades do México (através da controlada indireta Maxion Wheels), de Contagem, de Cruzeiro e de Limeira da Companhia.

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2013, a Companhia e suas controladas não identificaram a existência de fatores internos e externos e outros indicadores de que determinados ativos desta poderiam estar reconhecidos contabilmente por montantes acima do valor recuperável e, dessa forma, nenhuma provisão para "impairment" foi reconhecida nas informações contábeis trimestrais.

Os valores dos bens do ativo imobilizado dados em garantia em operações de empréstimos e financiamentos estão demonstrados na nota explicativa nº 15.

14. INTANGÍVEL - CONSOLIDADO

	Taxa de amortização	Métodos de amortização	Custo / Amortização					Saldo em 31/03/13
			Saldo em 31/12/12	Adições	Varição cambial	Amortização	Ajustes "PPA" (ix)	
Software	20%	linear	2.298	1.138	-	(212)	-	3.224
Direito de uso do terreno (i)	2%	linear	4.734	-	(824)	(22)	-	3.888
Versastyle Technology (ii)	20%	linear	4.176	-	(222)	(464)	-	3.490
Desenvolvimento	Diversos	linear	1.077	-	(33)	-	-	1.044
Marcas (iii)	sem vida útil definida		50.066	-	(728)	-	-	49.338
Relacionamento com clientes (iv)	7%	linear	75.624	-	(1.100)	(1.444)	2.014	75.094
Agio na aquisição de Controladas:								
Mérito Comércio e Indústria de Sistemas Automotivos Ltda (v)			20.292	-	-	-	-	20.292
Iochepe Sistemas Automotivos de México S.A de C.V (vi)			1.211	-	(17)	-	-	1.194
Hayes Lemmers International, Inc (vii)			527.490	-	(7.645)	-	2.417	522.262
Grupo Galaz e subsidiárias (viii)			182.121	-	(3.187)	-	29.605	208.539
			869.089	1.138	(13.756)	(2.142)	34.036	888.365

- (i) Refere-se ao direito de uso do terreno onde se localiza a controlada Maxion Wheels Co., Ltd. (Nantong China). A amortização é calculada linearmente pelo prazo de 50 anos, conforme previsto no contrato de concessão com a prefeitura local.

Notas Explicativas

Iochpe-Maxion S.A. e Controladas

- (ii) A marca “Versastyle Technology” foi um ativo identificado no processo de aquisição da controlada Maxion Wheels, conforme mencionado na nota explicativa nº 2, o qual possui vida útil remanescente de 4,8 anos e será amortizado completamente até 31 de janeiro de 2017.
- (iii) A marca Hayes Lemmerz foi um ativo identificado no processo de aquisição da controlada Maxion Wheels, conforme mencionado na nota explicativa nº 2, o qual possui prazo de vida útil indefinida. Em 31 de março de 2013, devido à ausência de indicativos de que a controlada não gerará os benefícios futuros esperados, conforme projeções efetuadas pela Administração, nenhuma provisão para desvalorização por “impairment” foi constituída.
- (iv) O relacionamento com clientes foi identificado no processo de aquisição da controlada Maxion Wheels, conforme mencionado na nota explicativa nº 2, e possui prazo de vida útil remanescente de 13,8 anos a ser amortizado completamente até 31 de janeiro de 2026. Em 31 de março de 2013, também devido à ausência de indicativos de que a controlada não gerará os benefícios futuros esperados, conforme projeções efetuadas pela Administração, nenhuma provisão para desvalorização por “impairment” foi constituída.
- (v) Ágio na aquisição da Meritor Comércio e Indústria de Sistemas Automotivos Ltda., incorporada pela Companhia em 2 de novembro de 2009.
- (vi) Ágio na aquisição da Iochpe Sistemas Automotivos de México S.A. de C.V. (anteriormente denominada Delancre S.A. de C.V.).
- (vii) Ágio na aquisição da Hayes Lemmerz International, Inc. e suas controladas (atualmente Maxion Wheels), conforme mencionado na nota explicativa nº 2.
- (viii) Ágio na aquisição do Grupo Galaz (atualmente Maxion Inmagusa), conforme mencionado na nota explicativa nº 2.
- (ix) Decorre dos ajustes resultantes de informações adicionais obtidas durante o “período de mensuração” de até um ano, decorrente do processo de alocação do preço de compra da controlada Maxion Wheels.

Notas Explicativas

IoChpe-Maxion S.A. e Controladas

15. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

a) Controladora

	Indexador	Taxa efetiva anual de juros %	Última data de vencimento	Custo da transação incorrido	Saldo do custo da transação a amortizar	31/03/2013	31/12/2012
<u>Moeda nacional:</u>							
BNDES – EXIM PSI I (i)	-	4,5	Junho de 2013	7.205	347	194.052	193.693
BNDES – EXIM PSI IV	-	8,00	Dezembro de 2015	-	-	176.863	176.851
BNDES – EXIM PSI II	-	9,00	Março de 2013	-	-	16.391	16.383
BNDES – EXIM PSI V	-	5,50	Março de 2016	-	-	20.789	-
BNDES - AUTOMÁTICO	TJLP	6,44	Março de 2020	-	-	7.152	7.202
BNDES – EXIM	Cesta de Moedas	4,40	Dezembro de 2019	-	-	1.342	1.566
FINAME – PSI I, II e III e IV	-	6,07	Novembro de 2021	-	-	24.856	26.118
FINDES PRO-INVEST	IPCA	3,94	Março de 2020	-	-	33.052	32.378
FINEP	-	5,0	Março de 2018	-	-	3.723	3.909
Subtotal moeda nacional						478.220	458.100
<u>Moeda estrangeira:</u>							
Importação US\$ 2.004 mil (31/12/2012 – US\$ 2.103 mil)	-	2,84	Dezembro de 2015	-	-	4.035	4.298
ACC US\$ 1.833 mil (31/12/2012 – US\$ 7.117 mil)	-	2,65	Maio de 2013	-	-	3.691	14.544
Empréstimo Externo - US\$ 25.127 (31/12/2012 US\$ 25.009 mil)	-	3,04	Dezembro de 2014	-	-	50.600	51.105
Pré-Exportação US\$ 585 mil (31/12/2012 – US\$ 1.303 mil)	CDI	101,9	Maio de 2013	-	-	1.179	2.663
Subtotal moeda estrangeira						59.505	72.610
Total financiamentos e empréstimos						537.725	530.710
Debêntures - CVM 476	CDI	3,25	Março de 2022	-	17.766	1.240.000	-
Total debêntures						1.240.000	-
Passivo circulante:						229.498	239.462
Custos a amortizar (i)						(347)	(750)
Total						229.151	238.712
Passivo não circulante:						1.548.574	291.998
Custos a amortizar (i)						(17.766)	-
Total						1.530.808	291.998

Notas Explicativas

IoChpe-Maxion S.A. e Controladas

b) Consolidado

	Indexador	Taxa efetiva anual de juros %	Última data de vencimento	Custo da transação incorrido	Saldo do custo da transação a amortizar	31/03/2013	31/12/2012
Moeda nacional:							
BNDES – EXIM PSI I (i)	-	4,5	Junho de 2013	7.205	347	194.052	193.693
BNDES – EXIM PSI IV	-	8,0	Dezembro de 2015	-	-	197.439	197.233
BNDES – EXIM PSI II	-	9,0	Dezembro de 2013	-	-	16.391	16.383
BNDES – EXIM PSI V	-	5,5	Março de 2016	-	-	20.789	-
BNDES – FINAME, EXIM e Automático	TJLP	5,61	Agosto de 2021	-	-	7.152	7.204
BNDES – EXIM	Cesta de Moedas	4,40	Dezembro de 2019	-	-	1.342	1.566
FINAME – PSI I, II, III e IV	-	6,06	Novembro de 2021	-	-	24.856	26.118
FINDES PRO-INVEST	IPCA	3,94	Março de 2020	-	-	33.052	32.378
FINEP	-	5,00	Março de 2018	-	-	3.723	3.909
Subtotal moeda nacional						498.796	478.484
Moeda estrangeira:							
ACC US\$ 1.833 mil (31/12/2012 – US\$ 7.117 mil)	-	2,65	Maio de 2013	-	-	3.691	14.544
Empréstimo PONTE (31/12/2012 – US\$ 662.008 mil) (ii)	-	6,12	-	-	-	-	1.352.813
Empréstimo Longo Prazo US\$ 203.278 (31/12/2012 – US\$ 200.000 mil) (iii)	-	5,51	Dezembro de 2019	-	-	409.361	408.700
Importação US\$ 2.004 mil (31/12/2012 – US\$ 2.103 mil)	-	3,26	Dezembro de 2015	-	-	4.035	4.297
Empréstimo Externo - US\$ 25.127 (31/12/2011 - US\$ 25.009 mil)	-	3,04	Dezembro de 2014	-	-	50.600	51.105
Pré-Exportação US\$ 585 mil (31/12/2012 – US\$ 1.303 mil)	% CDI	101,90	Maio de 2013	-	-	1.179	2.663
Capital de Giro US\$ 91.520 (31/12/2012 – US\$ 91.126 mil)	-	4,06	Julho de 2013	-	-	184.303	186.217
Capital de Giro - Yuan\$ 143.113 mil (31/12/2012 - Yuan\$ 178.692 mil)	-	6,01	Novembro de 2013	-	-	46.383	58.611
Capital de Giro - EURO\$ 72.857 mil (31/12/2012 - EURO\$ 62.394 mil)	-	3,80	Julho de 2026	-	-	188.356	168.177
Capital de Giro - Rupia\$ 493.504 mil (31/12/2012 - 426.606 mil)	-	12,00	Março de 2013	-	-	18.309	15.927
Capital de Giro - Rande\$ 19.198 mil	-	9,00	Setembro de 2013	-	-	4.212	-
Subtotal moeda estrangeira						910.429	2.263.054
Total financiamentos e empréstimos						1.409.225	2.741.538
Debêntures - CVM 476	% CDI	3,25	Março de 2022	-	17.766	1.240.000	-
Total debêntures						1.240.000	-
Passivo circulante:						667.955	653.169
Custos a amortizar (i)						(347)	(750)
Total						667.608	652.419
Passivo não circulante:						1.981.617	2.089.119
Custos a amortizar (i)						(17.766)	-
Total						1.963.851	2.089.119

Em 31 de março de 2013 as parcelas registradas no passivo não circulante possuem o seguinte prazo de vencimento:

	Controladora	Consolidado
2014	62.005	99.219
2015	190.326	285.331
2016	206.322	280.752
2017	184.724	259.153
2018 em diante	887.431	1.039.396
Total	1.530.808	1.963.851

(i) A taxa efetiva do custo da transação representa a média ponderada da operação BNDES -

Notas Explicativas

Iochpe-Maxion S.A. e Controladas

EXIM PSI I. A metodologia do cálculo está de acordo com o pronunciamento técnico CPC 08 - Custos de Transação e Prêmio na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários. A taxa efetiva de 5,35% ao ano é composta por 4,5% relativa aos juros originais do contrato mais 0,85% relativa aos custos da transação incorridos. A Companhia está amortizando os custos de transação de acordo com o prazo do respectivo contrato.

- (ii) Valor nominal de US\$645.000 mil, captado através da controlada Iochpe Holdings, LLC com o Banco Itaú BBA, Banco Votorantim e Banco do Brasil nos Estados Unidos da América para a compra da Hayes Lemmerz, tinha como prazo de vencimento original anteriormente previsto para 28 de janeiro de 2013, o qual foi renegociado e quitado em 28 de março de 2013, através da captação das Debêntures de emissão privada no montante de R\$1.240.000, conforme descrito no item c) abaixo.
- (iii) O valor nominal de US\$200.000 mil refere-se ao “take-out” do empréstimo ponte referente ao financiamento de longo prazo captado através da controlada indireta Ingenieria Y Maquinaria de Guadalupe S.A. de CV com o Banco Itaú BBA dos Estados Unidos da América para a compra do Grupo Galaz, tendo como prazo de vencimento final previsto para 16 de dezembro de 2019. Em 31 de março de 2013 representa o saldo no consolidado de R\$409.361 (R\$408.700 em 31 de dezembro de 2012).

O referido contrato também está sujeito a cláusulas restritivas de acordo com as práticas usuais de mercado, que estabelecem a manutenção de índices financeiros, tomando como base as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, cujas avaliações são feitas em 30 de junho e 31 de dezembro de cada ano.

Os financiamentos com o Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais - FINAME estão garantidos pelos próprios bens objeto dos financiamentos, no valor líquido de R\$26.707 na controladora e R\$26.707 no consolidado (R\$27.221 na controladora e R\$28.153 no consolidado em 31 de dezembro de 2012).

Adicionalmente, parte do saldo do financiamento BNDES - EXIM PSI, no montante de R\$143.828, está garantida por contas a receber de clientes no País no valor de R\$266.562, mantido pela Companhia, mais hipotecas das plantas das unidades de Limeira e Cruzeiro, nos montantes de R\$75.707 e R\$31.212, respectivamente.

O referido contrato também está sujeito a cláusulas restritivas de acordo com as práticas usuais de mercado, que estabelecem a manutenção de índices financeiros por parte da Companhia, tomando como base suas demonstrações financeiras consolidadas, cujas avaliações são feitas em 30 de junho e 31 de dezembro de cada ano.

c) Debêntures simples da 5ª emissão

Em 28 de março de 2013 a Companhia concluiu a 5ª emissão de debêntures simples de série única, no valor total de R\$ 1.240.000, emitidas nos termos da Instrução CVM 476, sob o regime de garantia de colocação firme, com intermediação dos Bancos Itaú BBA S.A. Banco Votorantim S.A. e BB-Banco de Investimento S.A., tendo como público alvo investidores qualificados.

As debêntures tem vencimento final em 15 de março de 2022 e são remuneradas pela variação anual da taxa DI, mais uma sobre taxa, descrita nos termos abaixo, amortizáveis semestralmente nos dias 15 dos meses de março e setembro de cada ano, ocorrendo o primeiro pagamento em 15 de setembro de 2013 e o último em 15 de março de 2022.

Notas Explicativas

lochpe-Maxion S.A. e Controladas

A sobretaxa será equivalente a:

- a) 3,25% a.a., base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, se o quociente da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA for igual ou superior a 3,50 (três inteiros e cinquenta centésimos) vezes;
- b) 3,00% a.a., base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, se o quociente da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA for igual ou superior a 3,00 (três) vezes e inferior a 3,50 (três inteiros e cinquenta centésimos) vezes;
- c) 2,75% a.a., base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, se o quociente da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA for igual ou superior a 2,50 (dois inteiros e cinquenta centésimos) vezes e inferior a 3,00 (três) vezes;
- d) 2,50% a.a., base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, se o quociente da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA for igual ou superior a 2,00 (dois) vezes e inferior a 2,50 (dois inteiros e cinquenta centésimos) vezes;
- e) 2,25% a.a., base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, se o quociente da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA for inferior a 2,00 (dois) vezes.

Sem prejuízo dos pagamentos em decorrência de (i) resgate antecipado; (ii) de amortização antecipada; (iii) e/ou de vencimento antecipado das obrigações nos termos previstos na Escritura de Emissão, o valor nominal de cada uma das Debêntures será amortizado em 7 (sete) parcelas, na seguinte ordem:

- I. 6 (seis) parcelas, cada uma no valor correspondente a 14,29% do valor nominal de cada uma das Debêntures, devidas em 15 de março de 2016, 2017, 2018, 2019, 2020 e 2021; e
- II. 1 (uma) parcela, no valor correspondente ao saldo devedor do valor nominal de cada uma das Debêntures, devida na data do vencimento final, prevista para 15 de março de 2022.

As debêntures também estão sujeitas a cláusulas restritivas de acordo com as práticas usuais de mercado que estabelecem a manutenção de índices financeiros por parte da Companhia, semestralmente em 30 de junho e 31 de dezembro de cada ano, tomando como base as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

Notas Explicativas

Iochpe-Maxion S.A. e Controladas

16. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
No país	95.178	84.110	95.177	162.706
No exterior	2.552	10.389	459.734	408.412
Partes relacionadas no exterior (nota explicativa nº 11)	-	984	-	-
	97.730	95.483	554.911	571.118

17. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de operações, envolvendo questões tributárias e trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, analisou as demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base em experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Processos tributários:				
Federal	22.961	21.103	24.893	23.035
Estadual	15	15	15	15
Municipal	-	29	-	29
Trabalhistas	1.984	1.726	16.466	17.187
Cíveis	4.605	3.326	9.942	8.662
Riscos tributários contingentes	-	-	38.262	38.827
	29.565	26.199	89.578	87.755
Depósitos judiciais	(15.850)	(14.978)	(15.850)	(14.978)
Total	13.715	11.221	73.728	72.777

Notas Explicativas

IoChpe-Maxion S.A. e Controladas

As movimentações durante o trimestre são apresentadas a seguir:

	Controladora					
	Saldo em 31/12/2012	Adições	Atualizações	Reversões	Pagamentos	Saldo em 31/03/2013
Processos tributários:						
Federal	21.103	2.098	222	-	(462)	22.961
Estadual	15	-	-	-	-	15
Municipal	29	-	-	-	(29)	-
Trabalhistas	1.726	725	54	-	(521)	1.984
Cíveis	3.326	1.845	-	-	(566)	4.605
	26.199	4.668	276	-	(1.578)	29.565
Depósitos judiciais	(14.978)	(677)	(195)	-	-	(15.850)
Total	11.221	3.991	81	-	(1.578)	13.715

	Consolidado						
	Saldo em 31/12/2012	Variações cambiais	Adições	Atualizações	Reversões	Pagamentos	Saldo em 31/03/2013
Processos tributários:							
Federal	23.035	-	2.098	222	-	(462)	24.893
Estadual	15	-	-	-	-	-	15
Municipal	29	-	-	-	-	(29)	-
Trabalhistas	17.187	4	725	54	(983)	(521)	16.466
Cíveis	8.662	1	1.845	-	-	(566)	9.942
Riscos tributários contingentes	38.827	(565)	-	-	-	-	38.262
	87.755	(560)	4.668	276	(983)	(1.578)	89.578
Depósitos judiciais	(14.978)	-	(677)	(195)	-	-	(15.850)
Total	72.777	(560)	3.991	81	(983)	(1.578)	73.728

A seguir estão resumidas as descrições dos processos em que a Companhia e suas controladas figuram como parte, de acordo com sua natureza:

Processos de natureza tributária e previdenciária

	31/03/2013					
	Controladora			Consolidado		
	Montante provisionado	Depósitos judiciais vinculados	Passivo Líquido	Montante provisionado	Depósitos judiciais vinculados	Passivo Líquido
PIS/COFINS (a)	4.764	(4.764)	-	4.764	(4.764)	-
INSS (b)	11.086	(11.086)	-	11.086	(11.086)	-
IR/CS (c)	6.223	-	6.223	6.223	-	6.223
Outras	903	-	903	2.835	-	2.835
Total	22.976	(15.850)	7.126	24.908	(15.850)	9.058

Notas Explicativas

IoChpe-Maxion S.A. e Controladas

Na controladora e no consolidado referem-se a:

- (a) Discussões judiciais questionando a cobrança das contribuições sobre (i) comissão de agentes pagos ao exterior desde maio de 2005 e (ii) fretes sobre transferência entre filiais desde maio de 2008 no montante total de R\$4.764 (R\$4.639 em 31 de dezembro de 2012).
- (b) Discussões judiciais relativos à cobrança de INSS sobre 1/3 de férias, afastamento e Seguro de Acidente do Trabalho - SAT, bem como os encargos sobre aviso prévio indenizado, no montante de R\$11.086 (R\$10.339 em 31 de dezembro de 2012).
- (c) Créditos indevidos de imposto de renda da pessoa jurídica questionados pela Receita Federal no montante de R\$6.223 (R\$6.123 em 31 de dezembro de 2012).

Reclamações trabalhistas

Em 31 de março de 2013, a Companhia figurava como parte em 190 (181 em 31 de dezembro de 2012) reclamações trabalhistas. Os principais temas abordados versam sobre horas extras, adicionais de periculosidade e insalubridade, equiparação salarial, verbas rescisórias e multa do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS referente aos Planos Verão e Collor, entre outros, não existindo processos de valor individualmente relevante. O montante total discutido é de R\$4.594 (R\$4.302 em 31 de dezembro de 2012) para o qual a provisão no valor de R\$1.984 (R\$1.726 em 31 de dezembro de 2012) foi constituída com base em informações históricas, representando a melhor estimativa para as perdas de risco provável.

No consolidado, a Companhia e suas controladas figuravam como parte em 418 (410 em 31 de dezembro de 2012) reclamações trabalhistas. Os principais temas abordados versam basicamente sobre as mesmas matérias reclamadas contra a controladora. O montante total discutido é de R\$19.117 (R\$19.763 em 31 de dezembro de 2012) para o qual a provisão no valor de R\$16.466 (R\$17.187 em 31 de dezembro de 2012) foi constituída com base em informações históricas, representando a melhor estimativa para as perdas de risco provável.

Processos de natureza cível

Em 31 de março de 2013, a Companhia figurava como parte em processos judiciais que versam sobre matéria cível, dos quais R\$4.605 (R\$3.326 em 31 de dezembro de 2012) foram avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco provável.

No consolidado, R\$9.942 (R\$8.662 em 31 de dezembro de 2012) foram avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco provável.

A Companhia e suas controladas possuem ações em andamento de natureza tributária e cível que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda classificado pela Administração e por seus assessores jurídicos como possível. Em 31 de março de 2013, esses processos totalizam R\$70.316 (R\$69.499 em 31 de dezembro de 2012).

Ativos contingentes

Em 31 de julho de 2007, foi publicada a decisão da Ação Ordinária nº 94.0034458-9, transitada em julgado em 6 de julho de 2007, autorizando a Companhia a compensar prejuízo fiscal do período-base 1989, referente às despesas de correção monetária do balanço correspondente ao expurgo inflacionário nos meses de janeiro e fevereiro de 1989 (Plano Verão), bem como o crédito financeiro correspondente ao montante pago a maior em 1989 e 1990. A apuração dos

Notas Explicativas

lochpe-Maxion S.A. e Controladas

valores desses créditos, bem como o processo de habilitação com a Receita Federal, já foi protocolada; entretanto, a Companhia aguarda homologação dos créditos perante a Receita Federal, motivo pelo qual o processo ainda não foi reconhecido nas informações contábeis trimestrais da Companhia.

Depósitos judiciais recursais

Representam ativos restritos da Companhia, de suas controladas e controladas em conjunto e estão relacionados a quantias depositadas e mantidas em juízo até a solução dos litígios a que estão relacionados.

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, os saldos são representados basicamente por depósitos judiciais relativos a reclamações trabalhistas e processos tributários. Tais depósitos, que não envolvem obrigações correntes, foram necessários para dar andamento aos processos. Na opinião da Administração e de seus assessores jurídicos, a probabilidade de perda não é considerada como provável e, portanto, não foi constituída provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas.

Depósitos em garantia - aquisição de controlada

Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, quando da aquisição do Grupo Galaz, a Companhia como garantia de riscos tributários contingentes identificados no processo de aquisição, efetuou depósitos dos valores correspondentes no montante atualizado até 31 de março de 2013 de R\$38.262 (R\$ 38.827 em 31 de dezembro de 2012), para fazer face a eventuais perdas, os quais serão mantidos até o momento da quitação dos riscos em questão.

18. BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

a) Plano de suplementação de aposentadoria - contribuição definida (controladora)

A Companhia patrocina desde 1º de agosto de 2004 um plano aberto de previdência complementar mantido pela Brasil Prev Seguros e Previdência S.A., que oferece planos de suplementação de aposentadoria, pecúlio e auxílio-doença. O plano de aposentadoria é de contribuição definida, sendo utilizado o regime financeiro de capitalização no cálculo atuarial das reservas. Em 31 de março de 2013, participam desse plano 5.349 colaboradores da Companhia (5.404 em 31 de março de 2012). O total de contribuições efetuadas pela Companhia totalizou R\$448 no exercício findo em 31 de março de 2013 (R\$218 em 31 de março de 2012).

b) Plano de suplementação de aposentadoria - benefício definido (consolidado)

	31/03/2013		31/12/2012	
	Pensão	Outros	Pensão	Outros
Valor justo dos ativos do plano	(16.312)	-	(17.026)	-
Valor presente das obrigações	301.667	16.715	310.308	18.297
Déficit no plano	<u>285.355</u>	<u>16.715</u>	<u>293.282</u>	<u>18.297</u>

Notas Explicativas

Iochepe-Maxion S.A. e Controladas

A Companhia através de sua controlada indireta Maxion Wheels patrocina vários planos de pensão de benefício definido e benefícios de planos de assistência médica pós-emprego, bem como seguros de vida para os colaboradores de suas 18 unidades no mundo. A controlada suporta os benefícios de pensão com base nos requerimentos de fundeio das leis internacionais e regulamentos dos referidos planos, com antecedência do pagamento dos benefícios. Também suporta os outros benefícios à medida que os benefícios são disponibilizados aos colaboradores.

Movimentação no valor presente das obrigações do benefício definido

<u>Obrigações do benefício definido</u>	31/03/2013			31/12/2012		
	Pensão	Outros	Total	Pensão	Outros	Total
Obrigações assumidas no início do exercício	310.308	18.297	328.605	229.054	11.234	240.288
Benefícios pagos pelo plano	(4.229)	-	(4.229)	(17.490)	(33)	(17.523)
Custos do serviço corrente e juros	3.222	-	3.222	13.477	1.896	15.373
Efeito de mudança de premissas financeiras	-	-	-	36.577	5.571	42.148
Efeito de ajuste de experiência	-	-	-	(2.659)	(660)	(3.319)
Variação cambial da conversão das informações contábeis trimestrais	(7.634)	(1.582)	(9.216)	51.349	289	51.638
Obrigações do benefício definido	<u>301.667</u>	<u>16.715</u>	<u>318.382</u>	<u>310.308</u>	<u>18.297</u>	<u>328.605</u>

<u>Valor justo dos ativos do plano</u>	31/03/2013			31/12/2012		
	Pensão	Outros	Total	Pensão	Outros	Total
Ativos adquiridos na combinação de negócios	17.006	-	17.006	13.969	-	13.969
Contribuições pagas aos planos	4.229	-	4.229	16.726	33	16.759
Benefícios pagos pelos planos	(4.229)	-	(4.229)	(17.490)	(33)	(17.523)
Retorno esperado dos ativos dos planos	201	-	201	664	-	664
Variação cambial da conversão das informações contábeis trimestrais	(895)	-	(895)	3.137	-	3.137
Valor justo dos ativos do plano	<u>16.312</u>	<u>-</u>	<u>16.312</u>	<u>17.006</u>	<u>-</u>	<u>17.006</u>

<u>Custo líquido do benefício</u>	31/03/2013			31/12/2012		
	Pensão	Outros	Total	Pensão	Outros	Total
Custo do serviço	806	201	1.007	2.013	768	2.781
Custo financeiro	2.618	201	2.819	11.464	1.128	12.592
Retorno esperado dos ativos dos planos	(201)	-	(201)	(664)	-	(664)
Custo líquido do benefício	<u>3.223</u>	<u>402</u>	<u>3.625</u>	<u>12.813</u>	<u>1.896</u>	<u>14.709</u>

O custo líquido do benefício foi reconhecido no resultado do exercício nas seguintes rubricas da demonstração do resultado:

	31/03/2013			31/12/2012		
	Pensão	Outros	Total	Pensão	Outros	Total
Custo dos produtos vendidos	2.015	201	2.216	7.943	1177	9.120
Despesas gerais e administrativas	1.208	201	1.409	4.870	719	5.589
Total	<u>3.223</u>	<u>402</u>	<u>3.625</u>	<u>12.813</u>	<u>1.896</u>	<u>14.709</u>

Notas Explicativas

Iochpe-Maxion S.A. e Controladas

As premissas atuariais utilizadas para determinar as informações para o encerramento de 31 de dezembro de 2012 são as seguintes:

	<u>Pensão</u>	<u>Outros benefícios</u>
<u>Média ponderada das premissas utilizadas para cálculo do custo</u>		
Taxa de desconto - Estados Unidos da América	-	4,25%
Taxa de desconto - internacional	4,66%	10,00%
Taxa de aumento de salário - internacional	2,66%	5,00%
Taxa de aumento de inflação - internacional	2,11%	4,47%
Taxa de aumento do plano de pensão - internacional	2,04%	-

As premissas atuariais utilizadas para determinar as informações das obrigações do benefício e da situação de fundeio foram as seguintes:

	<u>Pensão</u>	<u>Outros benefícios</u>
<u>Média ponderada das premissas utilizadas para cálculo do passivo no fim do exercício</u>		
Taxa de desconto - Estados Unidos da América	-	3,50%
Taxa de desconto - internacional	3,47%	8,60%
Taxa de aumento de salário - internacional	2,68%	5,00%
Taxa de aumento de inflação - internacional	2,13%	4,46%
Taxa de aumento do plano de pensão - internacional	2,04%	-

A taxa de desconto para os planos mantidos pela controlada dos Estados Unidos da América foi desenvolvida usando taxas de juros pontuais com aumentos de meio ponto percentual para cada um dos próximos 30 anos e foi desenvolvida com base na informação de preço e rendimento para debêntures de empresas norte-americanas de primeira linha classificadas com risco AA pela Moody's, emitidas em dólares norte-americanos e com prazo de vencimento entre meio e 30 anos.

Notas Explicativas

IoChpe-Maxion S.A. e Controladas

Análise de sensibilidade das obrigações de benefício pós-emprego

Em 31 de março de 2013, mudanças nas taxas de desconto utilizada para valorizar as obrigações de benefícios de pensão geram os seguintes impactos nas obrigações do plano de benefício definido e na duração média ponderada da obrigação de benefício definido (em anos), conforme abaixo:

	<u>Plano de Pensão</u>
Cenário considerando uma redução na taxa de 50 “basis point” a 2,98%:	
Impacto na obrigação de benefício definido	312.347
Duração média ponderada da obrigação de benefício definido (em anos)	11,2
Cenário considerando um aumento na taxa 50 “basis point” a 3,97%:	
Impacto na obrigação de benefício definido	279.717
Duração média ponderada da obrigação de benefício definido (em anos)	12,6
	<u>Outros planos</u>
Cenário considerando uma redução de 50 “basis point” a 8,10%:	
Impacto na obrigação de benefício definido	20.196
Duração média ponderada da obrigação de benefício definido (em anos)	32,6
Cenário considerando um aumento na taxa 50 “basis point” a 9,09%:	
Impacto na obrigação de benefício definido	14.298
Duração média ponderada da obrigação de benefício definido (em anos)	31,7

Retorno esperado nos ativos do plano de pensão

Em 31 de março de 2013 os ativos do plano compreendem:

Seguros	16.111
Renda fixa	<u>201</u>
Total	<u>16.312</u>

Notas Explicativas

lochpe-Maxion S.A. e Controladas

Para desenvolver a premissa da expectativa de taxa de retorno de longo prazo dos ativos, foram considerados o retorno histórico e as expectativas futuras de retorno para cada classe de ativo, bem como o objetivo de alocação dos ativos do portfólio do plano de pensão.

Os planos utilizam um sistema de seguro para fundear as obrigações com os aposentados. A obrigação com colaboradores ativos não está fundeada. Nesse sistema, o segurador irá determinar o montante a ser contribuído pela patrocinadora a cada ano. Os fundos da patrocinadora são investidos majoritariamente em instrumentos de renda fixa para garantir um nível mínimo de retorno, limitando ao mesmo tempo a volatilidade. O retorno dos ativos é creditado ao plano com base no desempenho dos ativos do segurador e nos termos do contrato, e os benefícios do plano são pagos a partir desses fundos.

Adicionalmente à alocação geral de ativos descrita anteriormente, as seguintes políticas aplicam-se a categorias individuais de ativos:

- Investimentos de renda fixa são orientados em virtude da aversão ao risco e dos títulos com grau de investimento. Com exceção dos títulos do Governo dos Estados Unidos da América, nos quais o plano pode investir toda a sua alocação de renda fixa, os investimentos de renda fixa devem ser diversificados entre títulos e setores. Não há limite para o tempo de vencimento dos títulos detidos. Venda descoberta, compra de margem e transações especulativas similares são proibidas.
- Contratos de seguro garantem uma taxa de retorno mínima. A controlada não participa da estratégia de investimentos dos ativos em que se baseiam os contratos, mas eles tipicamente estão investidos de forma predominante em mercados ativos de debêntures e são fortemente regulamentados por leis locais.

A política de investimento para a alocação dos ativos do plano de pensão está de acordo com as regulamentações locais das unidades fora dos Estados Unidos da América, os quais são primordialmente constituídos de seguros e instrumentos de renda fixa.

A política de alocação de ativos foi desenvolvida considerando a natureza de longo prazo das obrigações e dos objetivos do investimento de atingir um retorno nos ativos consistente com os requerimentos de contribuição para com o plano, maximizando o retorno do portfólio e minimizando o impacto das flutuações de mercado no valor dos ativos do plano.

Contribuições aos planos

No trimestre findo em 31 de março de 2013 a controlada contribuiu R\$4.531 para os planos de pensão.

c) Plano de suplementação de aposentadoria - contribuição definida (consolidado)

Adicionalmente, a controlada Maxion Wheels possui planos de contribuição com a poupança de aposentadoria dos colaboradores cobrindo substancialmente todos os funcionários das unidades localizadas nos Estados Unidos da América. A contribuição da controlada totalizou R\$403 no trimestre findo em 31 de março de 2013.

Notas Explicativas

IoChpe-Maxion S.A. e Controladas

d) Plano de assistência médica pós-emprego (consolidado)

A controlada Maxion Wheels mantém também um plano de assistência médica para um grupo determinado de ex-colaboradores denominado “Voluntary Employee Benefit Association - VEBA”. Com base em laudo atuarial, elaborado por empresa especializada, registrou um passivo atuarial total no montante de R\$47.727, sendo classificados, respectivamente, nos passivos circulante e não circulante, na rubrica “Outras obrigações”, os montantes de R\$2.417 e R\$45.311, no consolidado. Esse passivo representa determinados pagamentos fixos e contingentes devidos ao VEBA para cada participante aposentado elegível ao Medicare que seja participante no VEBA, tanto para aposentados vinculados quanto não vinculados ao sindicato.

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, o capital integralizado é R\$650.000 e está dividido em 94.863.372 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Em adição às 94.863.372 ações ordinárias, a Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 10.660.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, mediante a emissão de novas ações ordinárias, por deliberação do Conselho de Administração, que fixará a quantidade de ações emitidas, o prazo de emissão e as condições de integralização.

A Companhia poderá, dentro do limite do capital autorizado e de acordo com o plano aprovado pela Assembleia Geral, outorgar opções de compra de ações de sua emissão a seus administradores, funcionários ou pessoas físicas que prestem serviços à Companhia, nos termos do parágrafo 3º do artigo 168 da Lei nº 6.404/76.

b) Reserva estatutária de investimento e de capital de giro

Tem por finalidade assegurar investimentos produtivos e acréscimo do capital de giro, até mesmo mediante amortização de dívidas da Companhia, bem como capitalização e financiamento de controladas e controladas em conjunto. Será formada com parcela anual de, no mínimo, 10% e, no máximo, 58% do lucro líquido, que terá como limite máximo o importe que não poderá exceder, em conjunto com a reserva legal, o valor do capital social.

c) Destinação do lucro líquido

O lucro líquido do exercício, apurado em conformidade com os termos do artigo 191 da Lei nº 6.404/76, terá a seguinte destinação: (i) 5% para a constituição da reserva legal, que não excederá 20% do capital social; (ii) 37% para a distribuição, como dividendos obrigatórios; e (iii) o restante que não for apropriado à reserva estatutária de investimento e de capital de giro ou retido na forma prevista em orçamento de capital aprovado pela Assembleia Geral Ordinária será destinado como dividendo suplementar aos acionistas.

Em 13 de março de 2013 foram pagos os juros sobre capital próprio e os dividendos propostos em 2012 no total de R\$25.738.

Notas Explicativas

lochpe-Maxion S.A. e Controladas

d) Opções outorgadas reconhecidas e ações em tesouraria

- Pagamentos baseados em ações: referem-se à despesa com o plano de opção de compra de ações no valor de R\$563, deduzida do exercício de uma parte do plano de 2010 no montante de R\$197, com o líquido de R\$366.
- Ações em tesouraria: em 31 de dezembro de 2011, a Companhia possuía 253.000 ações em tesouraria, tendo sido adquiridas durante o exercício de 2012 mais 67.160, totalizando 320.000 ações ordinárias destinadas ao atendimento dos planos de outorga de opções. Foram entregues 35.139 ações correspondentes aos exercícios do plano de outorga de opções de 2010 pelo valor total de R\$790 incluindo um ágio de R\$149, ficando um saldo de 285.021 ações ordinárias, no montante de R\$6.556, como compromisso de plano de opções de compra de ações.
- Em 31 de março de 2013, o valor de mercado das ações ordinárias mantidas em tesouraria correspondia ao total de R\$7.567 (cotação de 28 de março de 2013, no valor de R\$26,55 por ação).

Notas Explicativas

lochpe-Maxion S.A. e Controladas

20. PLANO DE OUTORGA DE OPÇÕES DE COMPRA DE AÇÕES

A Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 1º de dezembro de 2009, aprovou o plano de outorga de opções de compra de ações para administradores da Companhia, estando as condições individuais de cada beneficiário descritas nesse plano.

O beneficiário deverá ter destinada parte da gratificação anual paga pela Companhia, a título de participação nos lucros, líquida de imposto de renda e outros encargos incidentes (“Participação nos Resultados”), referente ao ano 2009 para o plano de 2010, ao ano 2010 para o plano de 2011 e ao ano 2011 para o plano de 2012, a fim de adquirir, em bolsa de valores, ações de emissão da Companhia (“Ações Próprias”). Para tais fins, o beneficiário deverá eleger entre destinar a Participação nos Resultados a fim de comprometer-la nos percentuais definidos de 75%, 50% ou 25%. O percentual eleito pelo beneficiário para aquisição de Ações Próprias determinará o número de opções que o beneficiário terá direito a exercer. Caso o beneficiário deixe de destinar qualquer percentual da Participação nos Resultados à aquisição de Ações Próprias, não lhe será outorgada nenhuma opção.

O percentual de comprometimento da Participação nos Resultados para aquisição de Ações Próprias deverá ser definido e, conseqüentemente, comprovado pelo beneficiário à Companhia, mediante apresentação da respectiva nota de corretagem até cinco dias após o fim do prazo para aquisição de Ações Próprias. O prazo para aquisição de Ações Próprias terá início no dia subsequente ao dia em que a Companhia informar aos beneficiários o Preço de Exercício e terá a duração de 15 dias corridos.

Decorrido o prazo estabelecido, o Conselho definirá o número de opções outorgadas a cada beneficiário, mediante a aplicação da seguinte fórmula:

$$O = (B * M) / P$$

em que:

O = número de Opções outorgadas ao Beneficiário.

B = valor, em reais, da Participação nos Resultados destinado pelo beneficiário à aquisição de Ações Próprias.

M = múltiplo sobre o valor da Participação nos Resultados destinado à aquisição de Ações Próprias, definido conforme as especificações a seguir.

P = preço médio da ação da Companhia nos 20 pregões da BM&FBOVESPA, imediatamente subsequentes ao término do prazo.

O múltiplo “M” mencionado anteriormente terá um valor numérico fixo para cada beneficiário, que será o seguinte:

- a) Se o beneficiário tiver destinado 75% da Participação nos Resultados para aquisição de Ações Próprias, “M” será equivalente a 2,0.
- b) Se o beneficiário tiver destinado 50% da Participação nos Resultados para aquisição de Ações Próprias, “M” será equivalente a 1,5.

Notas Explicativas

lochpe-Maxion S.A. e Controladas

- c) Se o beneficiário tiver destinado 25% da Participação nos Resultados para aquisição de Ações Próprias, “M” será equivalente a 1,0.

A Companhia celebrará com o beneficiário, na data da definição das outorgas, o respectivo Contrato de Outorga de Opção de Ações, disciplinando os termos e as condições da outorga.

O Preço de Exercício das Opções será equivalente ao preço médio da ação da Companhia nos 20 pregões da BM&FBOVESPA anteriores ao dia 3 de março de 2010 para o plano de 2010, 12 de março de 2011 para o plano de 2011 e 13 de março de 2012 para o plano de 2012, imediatamente antecedentes ao início do prazo de aquisição das Ações Próprias.

Índice de Correção do Preço de Exercício - Índice de Preços ao Consumidor Amplo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IPCA/IBGE, a ser aplicado sobre o Preço de Exercício das Opções desde a data desse programa até a data de exercício das respectivas opções.

- Exercício das Opções - as opções serão divididas em três lotes anuais iguais, em termos de quantidade de opções, exercíveis, respectivamente, em dois, três e quatro anos contados da data desse programa. Terminado o correspondente prazo de carência, cada lote anual poderá ser exercido, total ou parcialmente, em uma única ou em diversas ocasiões, e a qualquer tempo, pelo prazo final e extintivo de três anos, mediante notificação à Companhia, a cada exercício, com prazo de antecedência de dez dias. Após o decurso desse prazo, o beneficiário perderá o direito ao exercício das opções do lote anual correspondente, sem direito a indenização.

Caso o número de opções outorgadas ao beneficiário não seja divisível por três, as sobras serão alocadas ao primeiro lote anual.

- Forma de pagamento - em até cinco dias úteis após a data da efetiva transferência das ações resultantes do exercício da opção, em moeda corrente nacional, por meio de: (a) cheque nominal à Companhia; (b) transferência bancária para conta indicada pela Companhia; ou (c) qualquer outra forma de pagamento expressamente permitida pela Companhia e previamente comunicada ao beneficiário, por escrito.

As opções de compra de ações do plano de 2010 em circulação em 31 de março de 2013 têm as seguintes datas de vencimento e Preços de Exercício:

Data da outorga	Valor justo da opção R\$	Opções em circulação			Opções exercíveis	
		Opções em circulação	Vida remanescente contratual (anos)	Preço de Exercício R\$	Opções exercíveis	Preço de Exercício R\$
3 a 18 de março de 2010	9,01	6.445	2	17,75	6.445	17,75
3 a 18 de março de 2010	9,87	41.584	3	17,75	-	-
3 a 18 de março de 2010	10,67	<u>41.584</u>	4	17,75	-	-
Total		<u>89.613</u>			<u>6.445</u>	

Notas Explicativas

Ioche-Maxion S.A. e Controladas

Em 31 de março de 2013, o preço de mercado unitário era de R\$26,55 por ação.

Os dados significativos incluídos no modelo para precificação do valor justo das opções outorgadas em março de 2010 foram:

- Preço da opção de R\$9,75 para três anos, R\$10,13 para quatro anos e R\$10,61 para cinco anos em 31 de março de 2013.
- Volatilidade de 2,90% estimada com base no desvio-padrão do preço de fechamento diário da ação dos últimos seis anos.
- Vida esperada da opção de dois a quatro anos.
- Taxa de juros livre de risco anual de 8,18% para três anos, 8,64% para quatro anos e 9,01% para cinco anos.

A seguir são demonstrados os efeitos simulados decorrentes do: (a) exercício das opções outorgadas até 31 de março de 2013; e (b) exercício de todas as opções passíveis de serem outorgadas no âmbito do Programa de Outorga de Opções. Para ambos os cenários foi considerada a hipótese em que todas as opções eram exercíveis em 31 de março de 2013.

	<u>2 anos - 1/3</u>	<u>3 anos - 1/3</u>	<u>4 anos - 1/3</u>
Preço de Exercício - R\$	19,54	20,91	22,36
Quantidade de ações a serem adquiridas ou emitidas com exercício das opções	6.445	41.584	41.584
Valor justo das opções - R\$	9,75	10,13	10,61

As opções de compra de ações do plano de 2011 em circulação em 31 de março de 2013 têm as seguintes datas de vencimento e Preços de Exercício:

<u>Data da outorga</u>	Valor justo da opção R\$	<u>Opções em circulação</u>			<u>Opções exercíveis</u>	
		<u>Opções em circulação</u>	<u>Vida remanescente contratual (anos)</u>	<u>Preço de Exercício R\$</u>	<u>Opções exercíveis</u>	<u>Preço de Exercício R\$</u>
14 a 28 de março de 2011	6,05	77.766	3	23,51	-	-
14 a 28 de março de 2011	7,12	77.765	4	23,51	-	-
14 a 28 de março de 2011	8,14	<u>77.765</u>	5	23,51	-	-
Total		<u>233.296</u>			-	-

Em 31 de março de 2013, o preço de mercado unitário era de R\$26,55 por ação.

Os dados significativos incluídos no modelo para precificação do valor justo das opções outorgadas em março de 2011 foram:

- Preço da opção de R\$4,60 para três anos, R\$5,23 para quatro anos e R\$6,08 para cinco anos em 31 de março de 2013.

Notas Explicativas

IoChpe-Maxion S.A. e Controladas

- Volatilidade de 2,90% estimada com base no desvio-padrão do preço de fechamento diário da ação dos últimos cinco anos.
- Vida esperada da opção de três a cinco anos.
- Taxa de juros livre de risco anual de 8,64% para três anos, 9,01% para quatro anos e 9,28% para cinco anos.

A seguir são demonstrados os efeitos simulados decorrentes do: (a) exercício das opções outorgadas até 31 de março de 2013; e (b) exercício de todas as opções passíveis de serem outorgadas no âmbito do Programa de Outorga de Opções. Para ambos os cenários foi considerada a hipótese em que todas as opções eram exercíveis em 31 de março de 2013.

	<u>3 anos - 1/3</u>	<u>4 anos - 1/3</u>	<u>5 anos - 1/3</u>
Preço de Exercício - R\$	27,97	29,91	31,68
Quantidade de ações a serem adquiridas ou emitidas com exercício das opções	77.766	77.765	77.765
Valor justo das opções - R\$	4,60	5,23	6,08

As opções de compra de ações do plano de 2012 em circulação em 31 de março de 2013 têm as seguintes datas de vencimento e Preços de Exercício:

<u>Data da outorga</u>	Valor justo da opção R\$	<u>Opções em circulação</u>			<u>Opções exercíveis</u>	
		Opções em circulação	Vida remanescente contratual (anos)	Preço de Exercício R\$	Opções exercíveis	Preço de Exercício R\$
14 a 28 de março de 2012	7,45	24.478	4	34,27	-	-
14 a 28 de março de 2012	9,09	24.478	5	34,27	-	-
14 a 28 de março de 2012	10,59	<u>24.478</u>	6	34,27	-	-
Total		<u>73.434</u>			<u>-</u>	<u>-</u>

Em 31 de março de 2013, o preço de mercado unitário era de R\$26,55 por ação.

Os dados significativos incluídos no modelo para precificação do valor justo das opções outorgadas em março 2012 foram:

- Preço da opção de R\$0,00 para quatro anos, R\$0,04 para cinco anos e R\$0,24 para seis anos em 31 de março de 2013.
- Volatilidade de 2,90% estimada com base no desvio-padrão do preço de fechamento diário da ação dos últimos seis anos.
- Vida esperada da opção de quatro a seis anos.
- Taxa de juros livre de risco anual de 9,01% para quatro anos, 9,28% para cinco anos e 9,45% para seis anos.

Notas Explicativas

lochpe-Maxion S.A. e Controladas

A seguir são demonstrados os efeitos simulados decorrentes do: (a) exercício das opções outorgadas até 31 de março de 2013; e (b) exercício de todas as opções passíveis de serem outorgadas no âmbito do Programa de Outorga de Opções. Para ambos os cenários foi considerada a hipótese em que todas as opções eram exercíveis em 31 de março de 2013.

	<u>4 anos - 1/3</u>	<u>5 anos - 1/3</u>	<u>6 anos - 1/3</u>
Preço de Exercício - R\$	43,02	45,58	47,85
Quantidade de ações a serem adquiridas ou emitidas com exercício das opções	24.478	24.478	24.478
Valor justo das opções - R\$	0,00	0,04	0,24

21. RESULTADO FINANCEIRO

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>
Receitas financeiras:				
Rendimentos de aplicações financeiras	3.008	5.948	3.833	6.664
Descontos obtidos e juros ativos	72	4.578	72	4.578
Outras	430	395	434	688
Total	<u>3.510</u>	<u>10.921</u>	<u>4.339</u>	<u>11.930</u>
Despesas financeiras:				
Juros passivos	(9.194)	(6.911)	(38.249)	(26.545)
Atualização monetária das provisões para riscos	(337)	(305)	(679)	(305)
Perda em operações com derivativos	-	(670)	-	(670)
Outras	(7.158)	(1.876)	(7.135)	(2.670)
Total	<u>(16.689)</u>	<u>(9.762)</u>	<u>(46.063)</u>	<u>(30.190)</u>

Notas Explicativas

Iochpe-Maxion S.A. e Controladas

22. VARIAÇÃO CAMBIAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Variação cambial líquida:				
Variação cambial passiva do contas a receber de clientes	(983)	(1.035)	(4.126)	(7.510)
Variação cambial ativa de empréstimos e financiamentos	1.355	2.127	4.010	15.242
Variação cambial ativa de fornecedores	-	171	4.403	7.837
Variação cambial de instrumentos financeiros derivativos, líquida	-	(109)	-	(109)
Outras	(84)	2	739	(2.135)
Total	288	1.156	5.026	13.325

23. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Receita bruta	596.279	466.079	1.564.528	1.147.272
(-) Deduções da receita				
Impostos sobre vendas	(122.687)	(86.110)	(122.687)	(86.108)
Abatimentos e devoluções	(5.291)	(2.396)	(5.908)	(2.396)
Receita líquida de vendas	468.301	377.573	1.435.933	1.058.768

Notas Explicativas

IoChpe-Maxion S.A. e Controladas

24. DESPESAS POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Matéria-prima	(217.564)	(195.094)	(758.868)	(585.854)
Sálarios e benefícios	(120.409)	(114.543)	(291.953)	(222.400)
Materias / Manutenção	(27.448)	(22.976)	(96.582)	(68.897)
Energia elétrica	(5.662)	(6.181)	(50.086)	(34.350)
Depreciação e amortização	(11.516)	(10.693)	(46.926)	(30.731)
Serviços Prestados por terceiros	(9.197)	(7.927)	(32.128)	(23.987)
Fretes	(10.607)	(9.251)	(28.392)	(22.227)
Outros Custos	(5.321)	(1.572)	(19.576)	(16.401)
Outas despesas gerais e administrativas	(1.685)	(1.100)	(10.614)	(6.494)
Locomoção / comunicação	(3.538)	(2.568)	(8.041)	(5.707)
Outras despesas de vendas	(565)	(501)	(3.129)	(1.094)
Honorários da Administração	(1.775)	(1.545)	(1.775)	(1.545)
Comissões / Royalties	(71)	(113)	(950)	(46)
Garantia de Produtos	(34)	(47)	(867)	(47)
Total	(415.392)	(374.111)	(1.349.887)	(1.019.780)
Classificado como:				
Custo de produtos vendidos e dos serviços prestados	(382.047)	(346.092)	(1.254.789)	(961.400)
Despesas com vendas	(12.376)	(9.691)	(30.552)	(14.225)
Despesas gerais e administrativas	(19.194)	(16.783)	(62.771)	(42.610)
Honorários da administração (nota explicativa nº 11)	(1.775)	(1.545)	(1.775)	(1.545)
Total	(415.392)	(374.111)	(1.349.887)	(1.019.780)

25. GESTÃO DE RISCO E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Considerações gerais e políticas

A Companhia e suas controladas contratam operações envolvendo instrumentos financeiros, incluindo derivativos, quando aplicável, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais e financeiras. São contratados aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos e mútuos, bem como instrumentos financeiros derivativos.

A gestão desses instrumentos financeiros é realizada por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, sendo monitorada pelo Conselho de Administração.

A política relativa à contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é também aprovada pelo Conselho de Administração, sendo subsequentemente analisada de forma periódica em relação à exposição ao risco que se pretende proteger. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo em derivativos nem em nenhum outro ativo de risco. Os resultados obtidos dessas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

Notas Explicativas

Iochepe-Maxion S.A. e Controladas

Os Comitês de Auditoria e Financeiro da Companhia acompanham como a Administração monitora a aderência às políticas e aos procedimentos de administração de risco e revisa a adequação do modelo de administração de risco em relação aos riscos aceitos pela Companhia, suas controladas e suas controladas em conjunto.

Classificação dos instrumentos financeiros - por categoria

Instrumentos financeiros por categoria

Nota	Controladora				
	31/03/2013		31/12/2012		
	Empréstimos e recebíveis	Passivo custo amortizado	Empréstimos e recebíveis	Passivo custo amortizado	
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa	6	134.028	-	218.429	-
Contas a receber de clientes	7	296.625	-	233.361	-
Mútuos partes relacionadas	11	7.290	-	7.377	-
		<u>437.943</u>	<u>-</u>	<u>459.167</u>	<u>-</u>
Passivo					
Empréstimos e financiamentos	15	-	537.725	-	530.710
Debentures	15	-	1.222.234	-	-
Fornecedores	16	-	97.730	-	95.483
Mútuos partes relacionadas	11	3.616	-	3.633	-
		<u>3.616</u>	<u>1.857.689</u>	<u>3.633</u>	<u>626.193</u>

Instrumentos financeiros por categoria

Nota	Consolidado				
	31/03/2013		31/12/2012		
	Empréstimos e recebíveis	Passivo custo amortizado	Empréstimos e recebíveis	Passivo custo amortizado	
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa	6	346.869	-	501.361	-
Contas a receber de clientes	7	820.616	-	704.641	-
		<u>1.167.485</u>	<u>-</u>	<u>1.206.002</u>	<u>-</u>
Passivo					
Empréstimos e financiamentos	15	-	1.409.225	-	2.741.538
Debentures	15	-	1.222.234	-	-
Fornecedores	16	-	554.911	-	571.118
		<u>-</u>	<u>3.186.370</u>	<u>-</u>	<u>3.312.656</u>

b) Valores justos

A Companhia e suas controladas aplicam as regras de hierarquização para avaliação dos valores justos de seus instrumentos financeiros conforme as práticas contábeis do pronunciamento técnico CPC 40/IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Divulgação, para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial, o que requer a divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

Notas Explicativas

IoChpe-Maxion S.A. e Controladas

Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

- Nível 2 - outras informações, exceto aquelas incluídas no Nível 1, pelo qual os preços cotados (não ajustados) são para os ativos e passivos similares (diretamente como preços ou indiretamente como derivados dos preços) em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado ou substancialmente quanto à integralidade dos termos dos ativos e passivos.
- Nível 3 - informações indisponíveis em virtude de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos (não observáveis).

Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronto e regularmente disponíveis a partir de uma bolsa ou agência reguladora, entre outros, e aqueles preços representarem transações de mercado reais e que ocorram regularmente em bases puramente comerciais; sendo assim, o valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos é baseado nos preços de mercado, cotados nas datas dos balanços, estando incluído no Nível 1.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação.

Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado em que está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas da Companhia.

Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem fornecidas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2. Caso as informações sejam oriundas de dados internos da Companhia, o instrumento estará incluído no Nível 3.

Em 31 de março de 2013, a Companhia e suas controladas não possuíam instrumentos financeiros avaliados a valores justos.

c) Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de março de 2013 a Companhia não possuía instrumentos financeiros derivativos.

d) Gestão de riscos financeiros

As operações da Companhia e suas controladas estão sujeitas aos seguintes fatores de risco:

Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas terem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas somente realizam operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de “rating”.

Notas Explicativas

lochpe-Maxion S.A. e Controladas

A Administração da Companhia acredita que constitui provisões suficientes para fazer frente ao não recebimento, e não existem diferenças entre o valor justo e contábil dessas provisões (vide detalhes da avaliação e dos valores da provisão para créditos de liquidação duvidosa na nota explicativa nº 7).

Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado. Em virtude da natureza dinâmica dos negócios da Companhia e de suas controladas, a área de Tesouraria mantém flexibilidade na captação mediante a manutenção de linhas de crédito compromissadas.

A Administração monitora o nível de liquidez consolidado da Companhia, considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas e aos montantes disponíveis em caixa e equivalentes de caixa. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, quando aplicável, exigências regulatórias externas ou legais (por exemplo, restrições de moeda). Através de sua Política de Gestão de Riscos, a Companhia define limite mínimo de caixa consolidado e indicadores financeiros de gestão da dívida.

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é mantido nas próprias entidades, mas gerenciado pelos profissionais de finanças. A Companhia investe sua liquidez de acordo com sua Política de Gestão de Risco Financeiro, aprovada pelo Conselho de Administração, em aplicações com liquidez menor que 90 dias, através de depósitos em instituições financeiras.

O quadro a seguir representa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento:

	31/03/2013					
	Controladora			Consolidado		
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos
Empréstimos, financiamentos e debêntures	228.067	252.331	1.278.477	666.524	384.550	1.579.301
	228.067	252.331	1.278.477	666.524	384.550	1.579.301

Notas Explicativas

IoChpe-Maxion S.A. e Controladas

31/12/2012

	Controladora			Consolidado		
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos
Empréstimos, financiamentos	238.712	255.642	36.356	652.419	377.106	1.712.013
	238.712	255.642	36.356	652.419	377.106	1.712.013

Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas estarem sujeitas aos ganhos ou às perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas controladas buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas.

Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia e por suas controladas para a aquisição de insumos, a venda de produtos e a contratação de instrumentos financeiros. Além de valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras, a Companhia e suas controladas têm investimentos em controladas no exterior e fluxos operacionais de compras e vendas em outras moedas. A Companhia e suas controladas possuem política específica para a contratação de operações de “hedge” para mitigar esses riscos.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Ativo:				
Contas a receber de clientes (i)	3.475	11.687	536.703	388.846
Partes relacionadas no exterior	28.385	24.088	-	-
Total do ativo	31.860	35.775	536.703	388.846
Passivo:				
Empréstimos e financiamentos (ii)	59.505	72.610	910.429	2.263.054
Fornecedores (iii)	2.552	10.389	459.734	408.412
Partes relacionadas no exterior	-	984	-	-
Total do passivo	62.057	83.983	1.370.163	2.671.466
Exposição líquida	(30.197)	(48.208)	(833.460)	(2.282.620)
(-) Controladas no exterior com moeda funcional local	-	-	804.690	2.213.067
Total da exposição para fins de análise de sensibilidade	(30.197)	(48.208)	(28.770)	(69.553)

- (i) No consolidado, em 31 de março de 2013, 65,4% (55,2% em 31 de dezembro de 2012) referem-se a contas a receber de clientes mantidas pelas controladas localizadas no exterior denominadas em dólares norte-americanos, pesos argentinos, euro e yuan.
- (ii) No consolidado, em 31 de março de 2013, 64,6% (82,5% em 31 de dezembro de 2012) referem-se aos empréstimos contratados em moeda local pelas controladas localizadas

Notas Explicativas

lochpe-Maxion S.A. e Controladas

no exterior, conforme demonstrado na nota explicativa nº 15.

- (iii) No consolidado, em 31 de março de 2013, 82,8% (71,5% em 31 de dezembro de 2012) referem-se a fornecedores mantidos pelas controladas localizadas no exterior denominados em dólares norte-americanos, pesos argentinos, euro e yuan.

O risco cambial é proveniente da oscilação das taxas de câmbio sobre os saldos de empréstimos e financiamentos e contas a receber de clientes e a pagar a fornecedores, denominados em moeda estrangeira.

Risco de concentração

Grande parte da receita da Companhia e de suas controladas é resultante das vendas de produtos a diversas montadoras, operadoras ferroviárias e mineradoras.

Risco de flutuação nos preços de aço e alumínio

Uma parcela significativa das operações da Companhia e de suas controladas depende da capacidade de adquirir aço e alumínio a preços competitivos. Caso o preço do aço e alumínio tenha um acréscimo significativo, e a Companhia e suas controladas não consigam repassar esse aumento ao preço dos produtos ou reduzir custos operacionais para compensar esse aumento, a margem operacional será reduzida.

Política de “hedge accounting”

Quando aplicável, a Companhia e suas controladas elegem o “cash flow hedge” como prática contábil para fixar o valor em moeda local de até 100% do valor projetado dos embarques das exportações para os 12 meses subsequentes e de seus Pedidos Firmes de Compras de Importações de Ferramentais, Máquinas e Equipamentos (“Firm Commitment”). O instrumento financeiro derivativo dessa política é o “Non-Deliverable Forward - NDF”.

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e suas controladas têm por política manter operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar riscos inerentes à sua operação, conforme descrito nos itens anteriores, portanto, mantêm monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados por meio dos seus controles internos.

A Companhia e suas controladas não contrataram instrumentos financeiros derivativos que exijam depósitos de margem em garantia. Os contratos derivativos não possuem cláusulas de penalidades caso a Companhia decida cancelar os contratos.

Em 31 de março de 2013, a Companhia e suas controladas não possuíam nenhuma operação envolvendo instrumentos financeiros derivativos de qualquer natureza em aberto.

Análise de sensibilidade - consolidado

Os instrumentos financeiros, incluindo, quando aplicável, os instrumentos derivativos, estão expostos às variações em decorrência da flutuação de taxas de câmbio, taxas de juros (Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP) e taxa do CDI. As análises de sensibilidade dos instrumentos financeiros a essas variáveis que foram consideradas pela Administração da

Notas Explicativas

Ioche-Maxion S.A. e Controladas

Companhia são apresentadas a seguir:

i. Seleção dos riscos

A Companhia e suas controladas selecionaram quatro riscos de mercado que mais podem afetar o valor dos instrumentos financeiros por ela detidos: (1) taxa de câmbio do dólar norte-americano/real; (2) taxas de juros dos empréstimos e financiamentos (CDI); (3) taxas de juros dos empréstimos e financiamentos (TJLP); e (4) taxa de remuneração das aplicações financeiras (CDI).

ii. Seleção dos cenários

Nos quadros a seguir foram considerados três cenários para análise de sensibilidade de risco para os indexadores desses ativos e passivos financeiros, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia. A CVM, através da Instrução nº 475/08, determinou que fossem apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% das variáveis do risco consideradas, para os quais se tomou como base 31 de março de 2013.

O cenário provável considera a divulgação Focus, de 26 de abril de 2013, da cotação do dólar norte-americano/real, TJLP e CDI, e a variação do IPCA em relação às cotações de fechamento em 31 de março de 2013.

Análise de sensibilidade de variações em moeda estrangeira

Para a análise de sensibilidade da exposição cambial consolidada em 31 de março de 2013, conforme demonstrado no quadro de exposição cambial do item “Risco de taxas de câmbio”, foram desconsiderados os saldos de contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e dos empréstimos e financiamentos mantidos pelas controladas no exterior, os quais são denominados nas moedas funcionais locais de cada uma dessas controladas, e, por esse motivo, a Administração da Companhia entende que não existe risco de exposição de moeda para essas controladas.

Considerando essas exposições cambiais, em 31 de março de 2013, a análise de sensibilidade quanto à posição em aberto é como segue:

<u>Risco da Companhia</u>	<u>Perda</u>	
	<u>Cenário possível</u>	<u>Cenário remoto</u>
Aumento do dólar norte-americano	<u>7.193</u>	<u>14.385</u>

O cenário possível considera uma desvalorização do real em 25% sobre o dólar norte-americano considerando a taxa de câmbio em 31 de março de 2013 de R\$2,0138/US\$1,00 (R\$2,5173/US\$1,00) e o cenário remoto uma desvalorização de 50% (R\$3,0207/US\$1,00).

Os resultados à luz das paridades consideradas seriam perdas de R\$7.193 no cenário possível e de R\$14.385 no cenário remoto.

A Administração não considerou a análise de sensibilidade para o cenário provável por considerar que este reflete substancialmente as variações cambiais já registradas nas informações contábeis trimestrais referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2013.

Notas Explicativas

Iochpe-Maxion S.A. e Controladas

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

<u>Empréstimos e financiamentos - TJLP e cestas de moedas</u>	Cenários		
	<u>Provável</u>	<u>Possível + 25%</u>	<u>Remoto + 50%</u>
TJLP em 31 de março de 2013	5,50%	6,25%	7,50%
Financiamentos indexados - TJLP - R\$8.494:			
Despesa financeira estimada	467	531	637
Efeito	-	(106)	(212)

<u>Empréstimos e financiamentos - IPCA</u>	Cenários		
	<u>Provável</u>	<u>Possível + 25%</u>	<u>Remoto + 50%</u>
IPCA em 31 de março de 2013	5,71%	7,10%	8,52%
Financiamentos indexados - IPCA - R\$33.052:			
Despesa financeira estimada	1.887	2.347	2.816
Efeito	-	(469)	(939)

<u>Debentures - CDI</u>	Cenários		
	<u>Provável</u>	<u>Possível + 25%</u>	<u>Remoto + 50%</u>
CDI em 31 de março de 2013	8,25%	9,06%	10,88%
Debentures indexados - CDI - R\$1.222.234:			
Despesa financeira estimada	100.834	110.734	132.979
Efeito	-	(22.122)	(44.367)

Análise de sensibilidade de variações nas aplicações financeiras

<u>Aplicações financeiras - CDI</u>	Cenários		
	<u>Provável</u>	<u>Possível - 25%</u>	<u>Remoto - 50%</u>
CDI - R\$ em 31 de março de 2013	8,25%	5,57%	3,71%
Aplicações financeiras - CDI - R\$133.832:			
Receita financeira estimada	11.041	8.458	5.648
Efeito	-	(2.824)	(5.634)

26. GESTÃO DE CAPITAL

A política da Administração é manter uma sólida base de capital para obter a confiança do investidor, credor e mercado, bem como o desenvolvimento futuro do negócio. A Diretoria monitora os retornos sobre o capital, que a Companhia define como resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido total. A Diretoria também monitora o nível de dividendos para acionistas ordinários.

A Administração da Companhia procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável. O objetivo é atingir um retorno compatível com o seu custo de capital revisado anualmente através do conceito do WACC (Custo Médio Ponderado de Capital).

A dívida em relação ao capital no fim do exercício é apresentada a seguir:

Notas Explicativas

Ioche-Maxion S.A. e Controladas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Total empréstimos, financiamentos e debêntures	1.759.959	530.710	2.631.459	2.741.538
(-) Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	<u>(134.028)</u>	<u>(218.429)</u>	<u>(346.869)</u>	<u>(501.361)</u>
Dívida líquida	1.625.931	312.281	2.284.590	2.240.177
Participação dos acionistas não controladores	-	-	185.283	177.872
Total do patrimônio líquido	899.769	988.869	899.769	988.869
Relação dívida líquida sobre patrimônio	<u>181%</u>	<u>32%</u>	<u>211%</u>	<u>192%</u>

27. COMPROMISSOS ASSUMIDOS

Arrendamentos operacionais

A Companhia e suas controladas possuem contratos de aluguel de imóveis por períodos variáveis de tempo entre um e cinco anos com cláusula de renovação automática. A expectativa é de que esses contratos continuem sendo renovados.

Em 31 de março de 2013, com base nos contratos de locação assinados, a obrigação futura estimada para os próximos cinco exercícios resume-se aos valores descritos na tabela a seguir, os quais não incluem eventuais valores correspondentes a renovações:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2014	466	7.254
2015	466	7.254
2016	466	7.254
2017	466	7.254
2018	<u>466</u>	<u>7.254</u>
Total	<u>2.330</u>	<u>36.270</u>

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2013, os gastos com esses contratos de aluguel no consolidado foram de R\$1.814 (R\$1.878 em 31 de março de 2012).

Tais arrendamentos possuem cláusulas restritivas de praxe, como garantias contra rescisão antecipada de contrato, entre outras, com as quais, em 31 de março de 2013, a Companhia e suas controladas estavam adimplentes, fazendo com que nenhum dos contratos de aluguel vigentes estivesse sendo caracterizado, naquela data, como contrato oneroso pela Administração. Adicionalmente, nenhum pagamento considerado como “contingente” havia sido efetuado durante os trimestres findos em 31 de março de 2013 e de 2012.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas não mantém outros compromissos a longo prazo com terceiros.

Notas Explicativas

Iochpe-Maxion S.A. e Controladas

28. LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) POR AÇÃO

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>
Denominador:		
Média ponderada da quantidade de ações total	94.863	94.863
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	<u>(285)</u>	<u>(290)</u>
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	94.578	94.573
Numerador - básico		
Lucro líquido (prejuízo) do trimestre	(936)	9.391
Lucro líquido (prejuízo) do trimestre por ação básico - R\$	<u>(0,00990)</u>	<u>0,09930</u>
Numerador - diluído		
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	94.578	94.573
Quantidade de ações dos programas de opção de compra de ações ponderada	<u>396</u>	<u>328</u>
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	<u>94.974</u>	<u>94.901</u>
Lucro líquido (prejuízo) do trimestre por ação diluído - R\$	<u>(0,00986)</u>	<u>0,09896</u>

29. INFORMAÇÕES ADICIONAIS AOS FLUXOS DE CAIXA

Durante o exercício de 2012, a Companhia, através de sua controlada indireta Maxion Fumagalli de México S de RL de C.V., adquiriu participação societária no Grupo Galaz e sua controlada Iochpe Holdings, LLC adquiriu participação societária na Hayes Lemmerz e suas subsidiárias. Os valores dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos, líquido dos respectivos caixas, estão demonstrados na nota explicativa nº2.

30. EFEITOS DA ADOÇÃO DO IFRS 11/CPC 19(R2) – NEGÓCIOS EM CONJUNTO - REAPRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2012

Com base nas novas normas de consolidação de negócios em conjunto vigentes partir de 1º de janeiro de 2013 conforme CPC 19 (R2)/IFRS 11 – Negócios em conjunto, os negócios em conjunto passaram a não ser mais consolidados proporcionalmente, tendo as informações contábeis referentes a 31 de dezembro de 2012 e ao trimestre findo em 31 de março de 2012 reapresentadas para permitir a comparabilidade com as informações contábeis do trimestre corrente, conforme demonstrado a seguir:

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Notas Explicativas

Iochope-Maxion S.A. e Controladas

	31/12/2012		
	Originalmente Apresentado	Ajustes IFRS 11 / CPC 19	Reapresentado
ATIVO			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	506.500	(5.139)	501.361
Contas a receber de clientes	759.724	(55.083)	704.641
Estoques	703.903	(69.373)	634.530
Impostos a recuperar	110.514	(6.547)	103.967
Despesas antecipadas	31.420	(10)	31.410
Outros créditos	42.812	(8.942)	33.870
Total do ativo circulante	<u>2.154.873</u>	<u>(145.094)</u>	<u>2.009.779</u>
NÃO CIRCULANTE			
Dividendos a receber de controlada	-	545	545
Impostos a recuperar	61.507	(36.686)	24.821
Imposto de renda e contribuição social diferidos	64.717	(18.907)	45.810
Depósitos judiciais	26.210	(4.516)	21.694
Depósitos em garantia	38.827	-	38.827
Outros créditos	4.711	(1.520)	3.191
Investimentos	104	35.491	35.595
Imobilizado	2.565.544	(152.282)	2.413.262
Intangível	869.089	-	869.089
Total do ativo não circulante	<u>3.630.709</u>	<u>(177.875)</u>	<u>3.452.834</u>
TOTAL DO ATIVO	<u>5.785.582</u>	<u>(322.969)</u>	<u>5.462.613</u>
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	813.129	(160.710)	652.419
Fornecedores	598.033	(26.915)	571.118
Obrigações tributárias	57.948	(1.302)	56.646
Parcelamentos de tributos	6.303	(336)	5.967
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	88.863	(7.904)	80.959
Provisão de férias e encargos	49.532	(5.472)	44.060
Adiantamentos de clientes	13.632	(2.224)	11.408
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	25.738	-	25.738
Outras obrigações	155.564	(17.459)	138.105
Total do passivo circulante	<u>1.808.742</u>	<u>(222.322)</u>	<u>1.586.420</u>
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	2.187.776	(98.657)	2.089.119
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	77.572	(4.795)	72.777
Imposto de renda e contribuição social diferidos	188.872	4.030	192.902
Passivo atuarial de planos de pensão e benefícios pós emprego	328.605	-	328.605
Outras obrigações	103.105	(1.225)	101.880
Total do passivo não circulante	<u>2.885.930</u>	<u>(100.647)</u>	<u>2.785.283</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	650.000	-	650.000
Opções outorgadas reconhecidas	2.920	-	2.920
Reservas de capital	149	-	149
Reservas de lucros	138.417	-	138.417
Ações em tesouraria	(6.556)	-	(6.556)
Ajuste de avaliação patrimonial	150.530	-	150.530
Outros resultados abrangentes	(22.422)	-	(22.422)
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	<u>913.038</u>	<u>-</u>	<u>913.038</u>
Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas	<u>177.872</u>	<u>-</u>	<u>177.872</u>
Patrimônio líquido total	<u>1.090.910</u>	<u>-</u>	<u>1.090.910</u>
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>5.785.582</u>	<u>(322.969)</u>	<u>5.462.613</u>

Notas Explicativas

Iochpe-Maxion S.A. e Controladas

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO

	31/03/2012			
	Originalmente Apresentado	Ajustes IFRS 11 / CPC 19	Reclassificações	Reapresentado
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	1.187.589	(128.821)	-	1.058.768
CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(1.075.970)	114.570	-	(961.400)
LUCRO BRUTO	111.619	(14.251)	-	97.368
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Com vendas	(20.424)	6.199	-	(14.225)
Gerais e administrativas	(47.674)	5.064	-	(42.610)
Honorários da administração	(1.545)	-	-	(1.545)
Resultado de equivalência patrimonial	-	(2.965)	-	(2.965)
Outras receitas operacionais, líquidas	1.536	937	-	2.473
LUCRO OPERACIONAL ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS	43.512	(5.016)	-	38.496
Receitas financeiras	35.199	(273)	(22.996)	11.930
Despesas financeiras	(46.648)	6.385	10.073	(30.190)
Variação cambial, líquida	-	402	12.923	13.325
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	32.063	1.498	-	33.561
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL				
Correntes	(15.663)	(69)	-	(15.732)
Diferidos	(2.103)	(1.429)	-	(3.532)
LUCRO LÍQUIDO DO TRIMESTRE	14.297	-	-	14.297
ATRIBUÍVEL AOS:				
Acionistas controladores	9.391	-	-	9.391
Acionistas não controladores	4.906	-	-	4.906

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE CONSOLIDADO

Não houve ajustes nas informações originalmente divulgadas na demonstração do resultado abrangente referente ao trimestre findo em 31 de março de 2012.

Notas Explicativas

Ioche-Maxion S.A. e Controladas

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

	31/03/2012			
	Originalmente Apresentado	Ajustes IFRS 11 / CPC 19	Reclassificações	Reapresentado
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro líquido do trimestre	14.297	-	-	14.297
Ajustado por:				
Depreciação e amortização	32.882	(2.115)	-	30.767
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.103	1.429	-	3.532
Custo residual de ativos imobilizados baixados	9.063	(33)	-	9.030
Resultado da equivalência patrimonial		2.965	-	2.965
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, líquido de reversões	22.988	(21.011)	-	1.977
Juros, variações monetárias e cambiais	12.957	(5.401)	-	7.556
Outorga de opções de compra de ações	1.239	-	-	1.239
Ganhos e perdas de conversão	(74.965)	7.047	-	(67.918)
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	-	1.311	-	1.311
Provisão (reversão) para perdas nos estoques	-	6.083	-	6.083
Redução (aumento) no ativo:				
Contas a receber de clientes	(490.714)	(10.529)	-	(501.243)
Estoques	(332.367)	10.952	-	(321.415)
Outros créditos e demais contas	(129.740)	(7.277)	(45.837)	(182.854)
Aumento (redução) no passivo:				
Fornecedores	416.003	(3.162)	-	412.841
Passivo atuarial de planos de pensão e benefícios pós emprego	271.127	-	-	271.127
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	-	(13.684)	-	(13.684)
Outras obrigações e demais contas	353.950	57.713	-	411.663
Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	(15.663)	(69)	-	(15.732)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	93.160	24.219	(45.837)	71.542
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
Aquisição imobilizado (Hayes Lemmerz e Grupo Galaz)	(1.163.898)	-	-	(1.163.898)
Ágio na aquisição de participação	(662.923)	-	-	(662.923)
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(54.628)	3.090	-	(51.538)
Aquisição de ativos intangíveis	(118.776)	997	-	(117.779)
Resgate de aplicações financeiras	-	-	45.837	45.837
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento	(2.000.225)	4.087	45.837	(1.950.301)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Captações de empréstimos e financiamentos	2.020.646	(124.390)	-	1.896.256
Amortizações de empréstimos e financiamentos - principal	(177.778)	104.949	-	(72.829)
Aquisição de ações para manutenção em tesouraria	-	(1.915)	-	(1.915)
Participação dos não controladores	161.700	-	-	161.700
Pagamento de dividendos propostos e adicionais	(86.844)	-	-	(86.844)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento	1.917.724	(21.356)	-	1.896.368
AUMENTO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	10.659	6.950	-	17.609
VARIAÇÃO CAMBIAL SOBRE O CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA DAS CONTROLADAS NO EXTERIOR				
	12.774	-	-	12.774
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	291.484	(28.204)	-	263.280
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	314.917	(21.254)	-	293.663
AUMENTO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	23.433	6.950	-	30.383

Para melhor comparabilidade com a classificação adotada no trimestre findo em 31 de março de 2013, foram feitas reclassificações nos saldos de 31 de março de 2012 em relação aos originalmente divulgado referentes a resgates de aplicações financeiras que originalmente estavam classificadas como atividades operacionais, para as atividades de investimento, nos montantes de R\$45.837.

Notas Explicativas

IoChpe-Maxion S.A. e Controladas

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO CONSOLIDADO

	31/03/2012		
	Originalmente Apresentado	Ajustes IFRS 11 / CPC 19	Reapresentado
RECEITAS			
Vendas de mercadorias e produtos	1.293.602	(148.726)	1.144.876
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.365)	54	(1.311)
Outras receitas	4.039	(1.160)	2.879
	<u>1.296.276</u>	<u>(149.832)</u>	<u>1.146.444</u>
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (INCLUI ICMS E IPI)			
Matérias-primas consumidas	640.595	(61.656)	578.939
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	276.327	(28.606)	247.721
	<u>916.922</u>	<u>(90.262)</u>	<u>826.660</u>
VALOR ADICIONADO BRUTO	<u>379.354</u>	<u>(59.570)</u>	<u>319.784</u>
RETENÇÕES			
Depreciação e amortização	(32.882)	2.115	(30.767)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA E SUAS CONTROLADAS	<u>346.472</u>	<u>(57.455)</u>	<u>289.017</u>
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA			
Resultado de equivalência patrimonial	-	(2.965)	(2.965)
Receitas financeiras - inclui variações cambiais ativas	35.199	(190)	35.009
	<u>35.199</u>	<u>(3.155)</u>	<u>32.044</u>
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	<u>381.671</u>	<u>(60.610)</u>	<u>321.061</u>
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO			
Empregados:			
Salários e encargos sociais	216.471	(30.235)	186.236
Participação de empregados	11.914	(3.231)	8.683
Impostos:			
Federais	69.958	(20.164)	49.794
Estaduais	20.441	(183)	20.258
Municipais	64	(44)	20
Financiadores:			
Juros/variações cambiais passivas/taxas	46.648	(6.704)	39.944
Aluguéis	1.878	(49)	1.829
Lucros retidos	<u>9.391</u>	<u>-</u>	<u>9.391</u>
Participação dos acionistas não controladores nos lucros retidos	4.906	-	4.906
	<u>381.671</u>	<u>(60.610)</u>	<u>321.061</u>

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Não houve ajustes nas informações originalmente divulgadas na demonstração das mutações do patrimônio líquido referente ao trimestre findo em 31 de março de 2012.

Notas Explicativas

IoChpe-Maxion S.A. e Controladas

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONTROLADORA

	31/03/2012			Reapresentado
	Originalmente Apresentado	Ajustes IFRS 11 / CPC 19	Reclassificações	
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	16.422	-	(51.487) a) b) c)	(35.065)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(50.239)	-	45.837 a)	(4.402)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(158.605)	-	5.650 b) c)	(152.955)
REDUÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(192.422)	-	-	(192.422)
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	246.641	-	-	246.641
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	54.219	-	-	54.219
REDUÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(192.422)	-	-	(192.422)

Para melhor comparabilidade com a classificação adotada no trimestre findo em 31 de março de 2013, as seguintes reclassificações foram efetuadas na demonstração do fluxo de caixa da controladora no trimestre findo em 31 de março de 2012:

- a) O montante de R\$45.837 referente a resgate de aplicações financeiras foi reclassificado da atividade operacional para atividade de investimentos;
- b) O montante de R\$7.565 referente ao pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos foi reclassificado da atividade de financiamento para atividade operacional;
- c) O montante de R\$(1.915) referente à aquisição de ações para manutenção em tesouraria foi reclassificado de atividade operacional para atividade de financiamento.

31. EVENTO SUBSEQUENTE

Em 2 de maio de 2013 a Companhia concluiu a emissão de debêntures conversíveis da sexta emissão de série única, no valor total de R\$ 320.000, emitidas nos termos da Instrução CVM 400, com intermediação dos Bancos Itaú BBA S.A. e Banco Fator S.A., tendo como público alvo, investidores qualificados, com prazo de amortização (em caso de não conversão) de 5 anos, tendo sua totalidade dos recursos obtidos destinada a amortização parcial das Debêntures da Quinta Emissão conforme descrito na nota explicativa no. 15.

Considerando as debêntures da quinta e sexta emissões, as Debêntures atuais da Companhia passam a ser:

- Quinta Emissão – CDI + 3,25% a.a. - saldo nominal de R\$ 920.000;
- Sexta Emissão – 99% do CDI a.a. - saldo nominal de R\$ 320.000.

Notas Explicativas

Iochpe-Maxion S.A. e Controladas

32. AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO E DIVULGAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS TRIMESTRAIS

As presentes informações contábeis trimestrais foram aprovadas para emissão e divulgação em reunião do Conselho de Administração ocorrida em 13 de maio de 2013.

Dan Ioschpe
Presidente

Marcos S. de Oliveira
Vice Presidente
Corporativo

Oscar A.F. Becker
Diretor de Relações
com Investidores

Adriano R. Santos
Diretor de Controladoria

Rogério Galvão Fagá
Contador
CRC 1 SP 262917/O-7

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Relação de Acionistas em 31 de março de 2013

Empresa: Iochpe Maxion S.A

NOME	Nacionalidade	ON	%
BNDES Participações S/A (BNDESPAR)	Brasileiro	6.419.280	6,77%
Companhia Iochpe	Brasileira	8	0,00%
Dan Ioschpe	Brasileiro	1.910.165	2,01%
Debora Berg Ioschpe	Brasileira	2.016.817	2,13%
Evelyn N. Berg Ioschpe	Brasileira	2.749.594	2,90%
Fundação Iochpe	Brasileira	441.676	0,47%
Glaucia Stifelman Ioschpe	Brasileira	360.000	0,38%
Gustavo Berg Ioschpe	Brasileiro	2.018.817	2,13%
IBI Participações e Negócios S/A	Brasileira	1.743.706	1,84%
Iboty Brochmann Ioschpe	Brasileiro	2.900.000	3,06%
Infipar Participações Ltda	Brasileira	140	0,00%
ISI Participações Ltda	Brasileira	5.252.122	5,54%
Ivocy Brochmann Ioschpe	Brasileiro	4.287.672	4,52%
Mauro Litwin Ioschpe	Brasileiro	137.514	0,14%
Salomão Ioschpe	Brasileiro	1.215.971	1,28%
Família Ioschpe		25.034.202	26,39%
Acordo de Acionistas	Brasileiro	31.453.482	33,16%
Outros	Diversos	63.409.890	66,84%
Iochpe-Maxion S.A		94.863.372	100,00%

COMPANHIA IOCHPE	Nacionalidade	ON	%
Débora Berg Ioschpe	Brasileira	42	7,55%
Evelyn Noemi Berg Ioschpe	Brasileira	49	8,82%
Gustavo Berg Ioschpe	Brasileiro	42	7,55%
IBI Participações e Negócios Ltda	Brasileira	134	23,93%
INFIPAR Participações Ltda.	Brasileira	136	24,29%
ISI Participações Ltda.	Brasileira	134	23,93%
Ivocy Brochmann Ioschpe	Brasileiro	22	3,93%
TOTAL		560	100,00%

IBI Participações e Negócios Ltda.	Nacionalidade	Quotas	%
Claudia Ioschpe	Brasileira	1	0,00%
Eduardo Ioschpe	Brasileira	1	0,00%
Iboty Brochmann Ioschpe	Brasileira	26.015.109	100,00%
TOTAL		26.015.111	100,00%

INFIPAR PARTICIPAÇÕES LTDA.	Nacionalidade	Quotas	%
Dan Ioschpe	Brasileira	2.224.621	20,00%
Ivocy Brochmann Ioschpe	Brasileira	6.673.863	60,00%
Salomão Ioschpe	Brasileira	2.224.621	20,00%
TOTAL		11.123.105	100,00%

ISI PARTICIPAÇÕES LTDA.	Nacionalidade	Quotas	%
Aline Kolodny Nemetz	Brasileira	1.346.637	20,73%
Ana Maria Iochpe	Brasileira	242.392	3,73%
Gregori Iochpe	Brasileira	242.392	3,73%
Helena Iochpe	Brasileira	242.392	3,73%
Linda Bianchini Iochpe Pinto	Brasileira	242.392	3,73%
Linda Lippert da Silva Iochpe	Brasileira	242.392	3,73%
Marlene Iochpe Kolodny	Brasileira	1.211.959	18,65%
Mauro Litwin Iochpe	Brasileira	1.380.203	21,24%
Mirela Litvin Ioschpe Wainstein	Brasileira	1.346.637	20,73%
TOTAL		6.497.396	100,00%

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Iochpe-Maxion S.A.
Cruzeiro - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Iochpe-Maxion S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - ("CVM"), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros, e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Ênfase

Reapresentação dos valores correspondentes ao balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2012

Conforme mencionado na nota explicativa n.º 30, em decorrência da mudança da prática contábil referente à consolidação proporcional dos negócios em conjunto conforme adoção do pronunciamento técnico IFRS 11 – Acordos de Participação, os valores correspondentes às informações comparativas consolidadas, relativos ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as informações contábeis intermediárias relativas às demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das demonstrações das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado (informação suplementar), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2012, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26(R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis. Nossa conclusão não contém modificação em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2013, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e

considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRS”), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Informações contábeis intermediárias revisadas por outros auditores independentes

Os valores correspondentes às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e dos valores adicionados, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2012 apresentados para fins de comparação, foram ajustados e reapresentados em decorrência da adoção do pronunciamento técnico IFRS 11 – Acordos de Participação, conforme nota explicativa n.º 30, foram revisados por outros auditores independentes, que emitiram relatório de revisão sem modificações com data de 13 de maio de 2013.

São Paulo, 13 de maio de 2013

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

André Rafael de Oliveira
Contador
CRC nº 1 SP 220308/O-1

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

As informações trimestrais da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir das informações contábeis trimestrais revisadas e preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro - IFRS.

O EBITDA ajustado não deve ser considerado como uma alternativa para o lucro (prejuízo) líquido, como um indicador de desempenho operacional da Companhia, ou uma alternativa para fluxo de caixa como um indicador de liquidez.

A Administração da Companhia acredita que o EBITDA ajustado são medidas práticas para aferir seu desempenho operacional e permitir uma comparação com outras companhias.

A Companhia calcula o EBITDA conforme a Instrução CVM 527 regulamentada em 04/10/12. Dessa forma o EBITDA representa o lucro (prejuízo) líquido antes do resultado financeiro, contribuição social e imposto de renda e depreciação e amortização.

Cruzeiro, 13 de maio de 2013.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com o relatório de revisão dos auditores independentes e com as informações trimestrais individuais e consolidadas de 31 de março de 2013.